ANNO LVIII NUMERO 210

SEXTA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . . [illegible]0

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ALEXANDRIA, 14 de setembro.

Depois da derrota que suas tropas soffreram, em Tel-el-Kebir, Arabi fugio para Zagazig.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de setembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de setembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 9 horas e 15 minutos da noite!!!!!).

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Canguaretama, no Rio Grande do Norte, o bacharel Antonio de Olinda Cavalcante.

— Na Camara dos Deputados foi approvado em 1ª discussão o projecto prohibindo o trafego interprovincial de escravos.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGRAPHIA

(*Continuação*)

VELOCIDADE E FORÇA DOS VENTOS.—A *velocidade* do vento é o numero de kilometros que percorre n'uma hora; a sua *força*, funcção da velocidade, é igual á pressão, em kilogrammas, que exerce sobre a superficie plana de um metro quadrado, que se oppõe á sua propagação. A força e a velocidade não são, pois, qualidades identicas, bem que geralmente se confundam.

Não variando a massa ou a densidade do ar, senão em limites muito restrictos, a força do vento crescerá, proximamente, como o quadrado da sua velocidade.

No seguinte quadro estão indicadas as expressões, empregadas vulgarmente, para designar os ventos conforme a sua velocidade, os termos que, em geral, usam os maritimos, e os numeros com que, nos boletins meteorologicos, se representam por abreviatura essas velocidades.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

DECRETO N. 3,103—DE 19 DE AGOSTO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' autorisado ao governo a conceder ao ministro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro João José de Almeida Couto, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

João Ferreira de Moura, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1882, 61.º da indenpendencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

João Ferreira de Moura.

DECRETO N. 3,108—DE 24 DE AGOSTO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º São approvadas as seguintes pensões, concedidas por decretos de 1.º de abril de 1882: de 182$500 annuaes a D. Francisca Alves de Lemos, viuva do furriel do 38.º corpo de voluntarios da patria José Esteves de Souza, fallecido em consequencia do ferimento recebido em combate; de 500 réis diarios ao cabo de esquadra reformado do exercito Salvador Paes da Silva, invalidado em serviço de guerra, e de 400 réis, tambem diarios, ao soldado reformado do 35.º corpo de voluntarios da patria Francisco Antonio de Oliveira Maria, por ferimentos recebidos em combate.

Art. 2.º Estas pensões serão pagas da data dos referidos decretos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de agosto de 1882, 61.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Pedro Leão Velloso.

DECRETO N. 3,104—DE 19 DE AGOSTO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' autorisado o governo a mandar admittir á matricula do 3.º anno do curso de pharmacia, em qualquer das Faculdades do imperio, o estudante Francisco Florio Leal, aceitando se lhe para esse fim os exames do 1.º e 2.º annos do curso medico, que prestou na Faculdade de Medicina da Bahia.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1882, 61.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Pedro Leão Velloso.

DECRETO N. 3,105—DE 19 DE AGOSTO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' dispensada a idade exigida por lei ao estudante Agilio de Villaboim, afim de que possa ser elle admittido á matricula em qualquer das Faculdades do imperio.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1882, 61.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Pedro Leão Velloso.

DECRETO N. 3,106—DE 19 DE AGOSTO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Artigo unico. E' autorisado o governo a mandar admittir á matricula em qualquer das Faculdades do imperio, o cidadão portuguez Luiz Augusto de Sá Godolphim e Castro, depois que se mostrar habilitado no exame de inglez; revogadas as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1882, 61.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Pedro Leão Velloso.

DECRETO N. 3,107—DE 19 DE AGOSTO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' dispensada a idade exigida por lei ao estudante José de Barros Wanderley Mendonça, afim de que possa ser elle admittido á matricula da Escola Polytechnica.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, de meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1882, 61.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Pedro Leão Velloso.

Ministerio da Fazenda

Por decretos e titulos de 6 do corrente mez foram nomeados:

1º escripturario do Thesouro Nacional, o 2º da mesma repartição, João Carvalho de Souza e Mello.

2º escripturario do Thesouro Nacional, o 3º da mesma repartição, Henrique Joaquim de Almeida.

3º escripturario do Thesouro Nacional, o praticante da mesma repartição, bacharel José Guilherme de Almeide.

Praticante do Thesouro Nacional, o praticante da Thesouraria de Pernambuco, Antonio Catanhede de Moraes.

1º escripturario da Thesouraria da Bahia, o 2º da mesma repartição, José Monteiro de Carvalho.

3º escripturario da Thesouraria da Bahia, o 3º escripturario da mesma repartição, Salvador Basilio de Campos.

3º escripturario da Thesouraria da Bahia, o praticante da mesma repartição, Grato da Silveira Bastos Varella.

Praticante da thesouraria da Bahia, Fortunato Americo Doria Gomes.

2º escripturario da recebedoria da Bahia, o 3º escripturario da mesma repartição Eduardo da Rocha Lima.

3º escripturario da recebedoria da Bahia, o praticante da mesma repartição, Ernesto Pereira da Cunha.

Praticante da recebedoria da Bahia, Paulo Ananias de Aguiar.

Por despacho de 5 do corrente foi concedida a Bernardo de Souza Mursa a demissão que pedio do emprego de praticante da Alfandega de Santos.

Ministerio da Justiça

Por portaria de 5 de setembro prorogou se por um anno a licença concedida ao tabellião de notas da capital da provincia de Pernambuco, Antonio Borges da Silveira Lobo, para tractar de sua saude.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 6 do corrente foi nomeado o engenheiro Hermillo Candido da Costa Alves, para o lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro da Bahia.

Ministerio da Marinha

Por titulo de 5 do corrente foi nomeado Tolentino Rodrigues do Prado, para exercer o lugar de escrevente da flotilha do Alto Amazonas.

Ministerio da Guerra

— Circular, ás presidencias de provincia.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—Competindo ás presidencias das provincias, na forma do art. 13 do decreto n. 2,478 de 28 de setembro de 1859, resolver unicamente sobre as substituições das praças das respectivas guarnições, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que quando lhe for presente algum requerimento de praça que não esteja naquellas condições, deve submettel o á decisão deste ministerio.

Deus guarde a V. Exc.—*Carlos Affonso de Assis Figueiredo.*—Sr. presidente da provincia de...

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE AGOSTO

Actos:

— O presidente da provincia resolve para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, sob proposta do commandante do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional da parochia de Santo Antonio da comarca do Cabo, creado pelo decreto n. 7,599 de 3 de janeiro de 1880, nomear para o referido corpo os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente-ajudante, Ismael Carneiro Lins e Mello.
Dito quartel-mestre, Antonio Joaquim de Sant'Anna.

1.ª companhia

Capitão, Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão.
Tenente, Gaudencio Rodrigues da Cruz.
Alferes, Adolpho Netto de Mendonça.

2.ª companhia

Capitão, Diogo Carneiro Rodrigues Campello.
Tenente, Pedro Luiz de Oliveira.
Alferes, Joaquim do Rego Barros.

3.ª companhia

Capitão, Joaquim Carneiro Leão.
Tenente, Manoel Ignacio Ferreira Coimbra.
Alferes, Manoel José de Sant'Anna Araujo Filho.

4.ª companhia

Capitão, Manoel José Mendes dos Santos.
Tenente, Antonio José de Moraes.
Alferes, Joaquim do Rego Pacheco.

— O presidente da provincia resolve para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca da Escada e sob proposta do commandante do batalhão n. 15 de infantaria do serviço activo da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, creado pelo decreto n. 7,594 de 3 de janeiro de 1880, nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente ajudante, servindo de secretario, Alfredo Emilio Calumby.
Tenente quartel-mestre, José Barbosa de Fontes.

1.ª companhia

Capitão, Emilio Pereira de Araujo.
Tenente, Damião José da Silva.
Alferes, José Barbosa da Silva Nunes.

2.ª companhia

Capitão, Manoel Ferraz da Rocha Azevedo.
Tenente, Manoel dos Prazeres Barros Monteiro.
Alferes, Miguel Bernardino Coelho da Costa.

3.ª companhia

Capitão, Florentino José de Mello.
Tenente, Manoel Barbosa de Farias.
Alferes, Manoel Alves do Nascimento.

4.ª companhia

Capitão, Hisbello Barbosa da Silva
Tenente, José Peixoto do Rego.
Alferes, Manoel Henriques da Silva Lins.

5.ª companhia

Capitão, Enéas de Carvalho Soares Brandão.
Tenente, Bellarmino Dorotheo Rodrigues da Silva.
Alferes, Victor Pereira de Carvalho.

6.ª companhia

Capitão, Galdino Rodrigues Esteves.
Tenente, José Rodrigues Esteves.
Alferes, Boaventura Rodrigues Esteves.

7.ª companhia

Capitão, Antonio Brandão da Rocha.
Tenente, Ignacio Pereira de Carvalho.
Alferes, João José de Carvalho.

8.ª companhia

Capitão, Felix Pereira de Araujo.
Tenente, Adolpho Firmo de Oliveira.
Alferes, José Calazano Vieira da Silva.

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta feita pelo administrador dos Correios em officio n. 641, de hontem datado, resolve, de conformidade com a lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear José Theodomiro Cordeiro de Barros, Clorindo Salustiano de Souza Leleque e Antonio Pedro Ratis Ribeiro, para os lugares, que se acham vagos, de agentes dos Correios das povoações de S. José de Belmonte, Olho d'Agua dos Bredos e Beberibe, na ordem em que se acham.—Communicou se ao administrador dos Correios.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 1º escripturario aposentado do Thesouro Provincial, Alexandre Americo de Caldas Brandão, resolve, determinar que, de accordo com o disposto no art. 1º da lei n. 1,685 de 30 de junho ultimo e a informação do inspector do mesmo Thesouro, de 4 do corrente, n. 87, seja abonado ao peticionario a contar do 1º de julho ultimo, o integral que vencia na época de sua aposentadoria visto haver provado que contava mais de 25 annos de serviços conforme exige a citada lei.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereram os empregados da Recebedoria de Rendas e tendo em vista a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 12 do corrente, n. 588, resolve nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 765$997 a verba—Estação de Arrecadação—do exercicio de 1881—82, afim de occorrer ao pagamento da porcentagem devida aos mesmos empregados pela arrecadação das rendas durante o mez de julho ultimo, comprehendido no semestre addicional áquelle exercicio.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, sob proposta do commandante do batalhão n. 11 do serviço activo da guarda nacional da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca da comarca de Jaboatão, creado pelo decreto n. 7,593, de 3 de janeiro de 1880, nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente ajudante, João Martins Pereira.
Tenente quartel mestre, Antonio Eutropio Pereira de Souza.

1.ª companhia

Capitão, o tenente Eduardo Carneiro Leão.
Tenente, Isidro Lins Coelho dos Santos.
Alferes, Pedro Ignacio Pereira de Oliveira.

2.ª companhia

Capitão, Ignacio Xavier Mendes da Silva.
Tenente, João de Barros Cavalcante.
Alferes, João Francisco de Farias Cabral.

3.ª companhia

Capitão, Numeriano Barbosa da Silva.
Tenente, Henrique Dias de Farias.
Alferes, Pedro Alcantara de Lyra.

4.ª companhia

Capitão, Manoel Virginio Carneiro Leão.
Tenente, José Joaquim dos Santos.
Alferes, João Ceciliano de Albuquerque Maranhão.

5.ª companhia

Capitão, Manoel Celestino Mendes da Silva.
Tenente, João Manoel de Farias.
Alferes, José Maria de Souza.

6.ª companhia

Capitão, Miguel Archanjo da Silva Barros.
Tenente, Miguel Mendes da Silva.
Alferes, Luiz Porfirio de França e Albuquerque.

7.ª companhia

Capitão, José Nogueira de Farias.
Tenente, Agostinho Ferreira de Souza.
Alferes, Pedro José Gomes de Lyra.

8.ª companhia

Capitão, o tenente Alexandrino José Alves de Amorim.
Tenente, José da Silva Barros.
Alferes, Joaquim Irineu das Chagas Bezerra.

— O presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 788, de 13 de junho findo, exonerar o alferes Joaquim Seraulo Vieira da Paz, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Palmares por haver se mudado do referido districto.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Clementino Philomeno Henriques de Souza, 1º official da 1ª secção da Secretaria da Presidencia, resolve conceder lhe, a contar de 7 do corrente, tres mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do regedor interino do Gymnasio Pernambucano, resolve designar Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque, para exercer mediante contracto, o lugar de monitor do mesmo Gymnasio.—Communicou-se ao regedor do Gymnasio e ao inspector do Thesouro.

— O presidente da provincia resolve determinar que se rescinda o contracto effectuado com Francisco Paulino Cabral para exercer o lugar de mestre de dezenho e gymnastica do Gymnasio Pernambucano, visto assim o haver pedido conforme consta do officio de hontem datado do regedor d'aquelle Instituto.—Communicou-se ao inspector do Thesouro e ao regedor do Gymnasio.

— O presidente da provincia resolve, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873 e sob proposta do commandante do batalhão de infantaria n. 10 da guarda nacional da parochia de Santo Amaro da comarca de Jaboatão, creado pelo decreto n. 7,593, de 3 de janeiro de 1880, nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-ajudante, Benedicto André Xavier.
Dito quartel-mestre, Celestino Pereira Leite.

1.ª companhia

Capitão, Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho.
Tenente, Francisco Xavier Carneiro da Cunha.
Alferes, Augusto Carneiro de Albuquerque Lacerda.

2.ª companhia

Capitão, João de Souza Leão.
Tenente, João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Alferes, Antonio Ferreira Mesquita Sobrinho.

3.ª companhia

Capitão, Augusto Caldas Sá Barreto.
Tenente, José Joaquim Sá Barreto Junior.
Alferes, Francisco de Assis Sá Barreto.

4.ª companhia

Capitão, Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Tenente, Liberato Benicio da Fonseca Lima.
Alferes, Manoel Felippe da Costa Araujo.

5.ª companhia

Capitão, João Felippe de Souza Leão.
Tenente, Antonio de Albuquerque Paes Barreto.
Alferes, Marcolino Nunes Vianna.

6.ª companhia

Capitão, Vicente Anastacio Bezerra Medeiros.
Tenente, Firmino Manoel da Silva Braga.
Alferes, Francisco de Paula Souza Leão Junior.

7.ª companhia

Capitão, Miguel Felippe Souza Leão Junior.
Tenente, Francisco Ferreira Rio Pinto.
Alferes, José Antonio de Oliveira Silva.

8.ª companhia

Capitão, Nicando Bandeira de Mello Barreto.
Tenente, Domingos José Marques Junior.
Alferes, Affonso José de Albuquerque Junior.

— Ao conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça.— Communico a V. Exc. que tiveram hontem conveniente destino as tres portarias annexas ao seu officio de 5 do corrente, dirigidos aos juizes de direito da provedoria, e das comarcas de Rio Formoso e Iguarassú.

— Ao mesmo.— Communico a V. Exc. que o bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, juiz de direito da comarca do Brejo, deixou, por incommodo de saude, em 31 de julho ultimo o exercicio de seu cargo, reassumido o em 5 do corrente mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Remetto a V. S. copia da carta datada de 20 de junho ultimo em que o Sr. U. Tambe, secretario da cidade Gantzig, solicita informações relativas aos impostos que a companhia de seguros contra o fogo de Bremem e Hamburgo tem pago nos annos de 1879, 1880 e 1881, ou pelo menos no ultimo d'estes, ná forma da alludida solicitação, a que essa inspectoria se servirá de corresponder na razão dos recursos d'essa Thesouraria.— *Mutatis mutandis* ao Thesouro Provincial

— Ao mesmo.— De conformidade com a autorisação constante do aviso, junto por copia, expedido á 8 do corrente, pelo Ministerio da Marinha, recommendo a V. S. que mande pagar por conta do saldo existente na verba «Hospitaes» do exercicio de 1881 a 1882, a quantia de 499$777, proveniente de medicamentos fornecidos em maio e junho ultimos a canhoneira *Ypiranga* e a enfermaria de marinha d'esta provincia; ficando assim deferida a petição de Manoel Alves Barbosa a que allude a informação d'essa Thesouraria de 25 de julho findo, n. 548.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. as 3 inclusas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional de 7, 10 e 11 do corrente mez, sob ns. 129 á 131.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso titulo de nomeação do praticante d'essa Thesouraria Gedeão Forjaz de Lacerda Junior para o lugar de official de descarga da Alfandega.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— A' vista das novas informações da contadoria d'esse Thesouro annexas ao officio de Vmc. de 30 de junho ultimo, sob n. 1,002, deixo de dar provimento ao recurso a que allude outro officio seu, de 24 de março, d'este anno, sob n. 691, interposto por Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva da decisão da junta respectiva, pela qual lhe foi negada a restituição da quantia de 111$536, que diz haver sido paga por duplicata e refere-se a annuidades dos apparelhos collocados nas casas n. 2 da rua de Dias Cardoso, e n. 36 da rua de S José, no 1º semestre do exercicio de 1872 á 73 e no 2º de 1873 á 74.

Recommendo, entretanto, a Vmc. que expeça terminantes ordens ao Consulado Provincial para que nas quitações que d'ora em diante se deem aos interessados, com relação aos pagamentos devidos por serviços prestados pela Companhia Recife Drainage seja claramente especificado si o pagamento provem do custo, encanamento, annuidades, multas, differenças ou concertos dos apparelhos collocados; o que é indispensavel para regular a fiscalisação da procedencia de taes debitos.— Communicou-se ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.— Com a inclusa informação, por copia, do brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha de 14 do corrente, sob n. 628, respondo o officio de Vmc. de 14 de julho findo, sob n. 64, relativo a remessa de 100 pés de coqueiros e de uma porção de terra d'aquelle presidio.

— Ao commissario vaccinador.— Sirva se Vmc. de remetter á secretaria d'esta Presidencia alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Pode Vmc. fornecer ao destacamento da passagem da Magdalena, conforme solicita o respectivo subdelegado em officio, por copia, annexo ao de Vmc. de hontem datado sob n. 1,467.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.— Tendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas declarado, em aviso n. 37 de 14 do corrente, que verifica se da relação de 10 escravos libertados n'esse termo por conta da 3ª quota do fundo de emancipação, uma differença de 10 rs, para mais no saldo da referida quota, visto que reunindo-se a ella o saldo da 2ª, o resto deverá ser de 83$063 e não 83$073, haja Vmc. de informar a respeito.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia do SS. Sacramento da Boa Vista.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente que, segundo consta do officio do Sr. Dr. chefe de policia de 19 d'este mez, sob n. 954, foram dadas as providencias, no sentido de lhe serem fornecidas as listas de que tracta o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Miguel de Barreiros.—Com a informação junta, por cópia, do Dr. chefe de policia, de 19 do corrente, sob n. 955, respondo o officio de Vmc. do 1º deste mez, relativo a falta de autoridades policiaes e de listas, as quaes devem-lhe ser fornecidas pelos agentes policiaes, segundo o disposto no paragrapho unico do artigo 14 do regulamento n. 5,881, de 28 de fevereiro de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. a guia, por cópia, e o auto, em original, de vistoria e identidade de pessoa feita, em o presidio de Fernando de Noronha, no cadaver do sentenciado desta provincia Sebastião Alves Marinho, que alli cumpria a pena de 14 annos de prisão.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—O Exm. Sr conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 12, de 19 do corrente, em que V. S. communica o esmagamento do passageiro Manoel Joaquim Pereira Lemos, que, vindo de Beberibe, no trem das 7 horas da noite da vespera, com destino ao Recife, deixou de passar se para o outro trem e procurando saltar daquelle quando regressava, foi apanhado pelas rodas dos vehiculos, vindo a fallecer 4 horas depois do accidente.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem uatado, em que V. S. communica que no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do sul até Aracajú o vapor *Giquiá*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE SETEMBRO

Abaixo assignados, moradores e proprietarios ás ruas Maia e Amelia nos Afflictos — Subsisto o despacho de 2 do corrente.

Camillo Candido da Silva.—Encaminhe se.

Eloy Nahum de Souza Landim.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Franklin Ribeiro da Silva.—Passe portaria na fórma requerida.

Manoel Germano de Miranda Satyro.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Josepha Maria Ferreira da Cunha.—Sim, mediante recibo.

Lourenço C. Nunes Campello.—Sim.

Manoel Joaquim Pessoa.—Aguarde a concessão do credito solicitado do Governo Imperial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de setembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO

Francisco Correia de Mattos, professor publico.—Cumpra-se e registre-se, e marco o prazo de 15 dias para entrar no goso da licença.

Ricardo Fonseca de Medeiros, professor publico.—Certifique se.

— 11 —

Jeronymo Soares de Albuquerque.—Inscreva-se opportunamente.

Martinho José de Jesus, professor publico.—Justifico.

— 12 —

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, professora publica.—Cumpra-se e registre se, e designo o prazo de 15 dias para dentro d'elle a supplicante entrar no goso da licença.

Flora da Silva Antunes, professora publica.—Cumpra se e registre-se a apostilla de 5 do corrente.

Maria Antonia da Costa, professora publica.—Cumpra-se e registra-se.

Maria Balbina de Gusmão Martins.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Leopoldina Pires Ferreira.—Concedo a prorogação, em virtude de autorisação da provincia de 5 do corrente.

Argentina Guilhermina Feitosa Breckenfeld, professora publica.—Cumpra se e registre-se.

Idalina Alice d'Albuquerque, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

Idalina Porfiria do Amaral.—Concedo a prorogação em vista da autorisação da presidencia.

Liberata Maria da Conceição, professora publica.—Encaminhe-se.

Firmina Filonilla de Oliveira Cruz.—Concedo a prorogação em virtude de autorisação da presidencia.

— 13 —

Maria Januaria da Conceição Guimarães, professora publica.—Não póde ser attendida por achar-se provida a cadeira para a qual requer remoção.

Manoel Clemente da Costa Santos, professor publico.—Encaminne-se.

Lourenço Gonçalves Aleixo, professor publico.—Encaminhe-se.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor publico.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de setembro de 1882.

O porteiro,
José Augusto de Mello.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,060—Secretaria da Policia de Pernambuco, 14 de setembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Jovino Netto de Mendonça, Felix Antonio de Cantalice e Antonio Roberto de Andrade, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Venancia Amelia da Silva, por embriaguez e disturbios; Libanio José de Sant'Anna, Antonio Francisco da Costa e Manoel Antonio Francisco, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria Francisca Pereira e Josepha Maria da Conceição, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE SETEMBRO

José Joaquim de Azevedo.—Certifique-se.

Contas do thesoureiro interino da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Dr. João Baptista Regueira Costa.—Ao Sr. contador para fazerem-se as devidas notas de accordo com a informação.

Conego vigario de Pesqueira.—Informe o Sr. contador.

Officio de Camara Municipal da Victoria.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Candida Maria da Silva.—Informe o Sr. contador.

Vicente Malanguzo Tiburcio Ferreira.—Certifique-se.

Alexandre Americo de Caldas Brandão—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Officio da collectoria de Goyanna.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Pret do Corpo de Policia.—Pague se.

Folha d'agua e luz do Corpo de Policia.—Pague-se.

Santa Casa de Misericordia.—Pague se a quantia de 10:000$ por saldo da consignação da lei n. 1,017 e supplementar ao § 38 art. da lei do orçamento em liquidação n. 1,597.

Luiz de Mello Pita.—Certifique-se.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Pague-se.

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Volte ao Sr. contador para proceder-se nos termos da informação da secção.

Adolpho José de Araujo.—Pague se.

Felix Ramos Lieuthier.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Ferreira da Costa & Cascão.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Eleusipo de Lima.—Pague-se.

José Candido de Moraes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bartholomeu & C.—Pague-se.

Dr. João Francisco Teixeira.—Pague-se.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague se.

Adolpho Coelho Ribeiro.—Cumpra-se, registre-se e façam-se as devidas notas.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. regedor do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Machado & Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos da Silva Beiriz.—Informe o Sr. contador.

Antonio do Rego Barreto Filho.—Informe o Sr. contador.

Contas do commando do Corpo de Policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Delegado de Caruarú.—Pague se.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação de Carvalho Junior & Leite.—Informe o Sr. contador.

Antonio do Oliveira Maia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Carlos Rabello.—Informe o Sr. contador.

Luiz José da Silva Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Francisco do Livramento Gomes.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.—A secção do contencioso paro declarar se já foi prestada a fiança.

Ismenia Genuina Dias.—A secção do contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Contas da collectoria do Triumpho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

José da Costa Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel da Silva Santos.—A secção do contencioso para attender.

Manoel da Silva Santos.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

— 12 —

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Bom Jardim.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer.

Francisco das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Certifique-se.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Volte ao Sr. contador.

José Elesbão Borges Uchôa Junior.—Certifique-se.

Officio do collector de Caruarú.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Joaquim José Gonçalves Guimarães.—Informe a secção do contencioso.

Albino, Amorim & C.—Ao Sr. porteiro para entregar a parte.

Francisco de Paula Albuquerque.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Rosa Bento Soares de Mello.—Registre-se e façam se as devidas notas.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 9ª parte da loteria da igreja de Santo Amaro das Salinas.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 29ª parte da loteria do collegio dos orphãos.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Contas da 116ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para opportunamente declarar se sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 7ª parte da loteria da igreja do Rosario de Santo Antonio.—Ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 120ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 8ª parte da loteria da igreja de Santo Amaro das Salinas.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Contas da 27ª parte da loteria do collegio dos orphãos.—Ao Sr. contador para mandar declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 3ª parte da loteria da igreja do Rosario de Afogados.—Ao Sr. contador para mandar declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Officio do Dr. regedor do Gymnasio Pernambucano.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Alves de Castro.—Informe o Sr. contador.

Ferreira Guimarães & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador fiscal sobre allegação do Alvaro José Pereira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

— 13 —

Maria Telles de B. C. Lessa.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Maria Telles de B. Correia Lessa.—A secção do contencioso para attender.

Francisco Antonio Brandão Cavalcante.—Sim, mediante as devidas formalidades.

Manoel Clementino Correia de Mello.—A secção do contencioso para declarar se o contracto já foi assignado.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Bernardo Teixeira de Moura.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas.

Guimarães Fonseca & C.—Informe a secção do contencioso.

Anacleto Manoel dos Santos.—Certifique se.

Izidoro de Freitas Gambôa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. João de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thomaz José da Silva Gusmão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Emilia Olympia Telles Bezerra.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Flora da Silva Antunes.—Registre se e façam se os devidos assentamentos.

Ismenia Genuina Dias.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Maria da Natividade Ferreira.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Emilia Olympia Telles Bezerra.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Antonio Pedro de Souza Soares & C.—Informe o Sr. contador.

Terencio Pires Galvão.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe a secção do contencioso.

MUTILADO

Joaquim Alves de Castro.—Informe o Sr. contador.

Pereira Carneiro & C.—A secção do contencioso para proceder a cobrança da multa imposta nos termos do art. 93 § 3 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Augusto Frederico de Oliveira & C.—A secção do contencioso para proceder á cobrança da multa imposta nos termos do art. 93 § 2 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE SETEMBRO

Francisco José Cyrillo Leal, Antonio José da Costa Rodrigues, Moreira & Irmão, Rosa da Cunha Freitas, Miguel Wolff & C., Anacleto Pereira Magalhães, Daniel Francisco Pinheiro, Luiz Pereira de Farias, Pedro Emilio Roberto, Antonio Ferreira Nobrega, Joseph Krause & C., Leal & Irmãos, Soares do Amaral & Irmãos, Antonio José Ribeiro Pessoa, José Luiz de Souza, Firmino Antonio Souto Maior Raposo, Antonio Ignacio Pereira Coelho, Eustaquio & C., Francisco de Souza & C., José Bruno de Lima e Alvaro José Pereira.—Informe á 1ª secção.

Maia Pacheco & C. e Domingos Torres & C.—Informe á 2ª secção.

José de Souza Almeida e Lisboa & Irmão.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Domingos Cruz & C.—Sim.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza e Manoel da Silva Santos —A' 1ª secção para attender.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 9 de setembro de 1882

SUMMARIO:—*O telegrapho e os correspondentes dos jornaes.=Falta de novos acontecimentos. — Apresentação da redacção para a 3.ª discussão dos additivos na Camara dos Deputados. — Substitutivo ao artigo ssbre os 10 por cento. — Máo humor do Sr. Silveira Martins.=Receios do governo.—O Sr. Sinimbú não quer ser o successor do 3 de julho. — O Sr. Avellaneda e o seu juizo sobre a imprensa do Brasil.*

Não é sómente o monopolio das noticias, é tambem o direito de fazer conjecturas e predizer os acontecimentos, que o telegrapho tem tirado aos correspondentes jornalisticos. Nenhuma noticia de importancia podem estes dar para os lugares em que aquelle tenha estabelecido seu dominio, que não tenha sido já antecipada por elle.

Arriscar conjecturas; presuppôr conclusões deduzidas de premissas dadas; formular juizos e assentar opiniões sobre o que parece ser a filiação logica dos factos, é já grande temeridade, tratando-se da politica d'esta nossa terra, em que só o absurdo é logico e coherente. A isto ajunte-se a antecipação do telegrapho, e veja-se o que fica.

Contar pormenores, referir incidentes e apreciar os acontecimentos já conhecidos, é hoje pois o papel dos correspondentes.

Mas não se tendo dado novos acontecimentos em relação á magna questão dos 10 por cento, depois da missiva anterior, quasi que falta me assumpto para a presente.

No dia 6 foi publicada no *Diario Official* a redacção dos additivos para a 3ª discussão, na Camara dos Deputados; mas nem n'esta, nem no Senado, houve sessão n'aquelle dia. O immediato, de festividade nacional, feriado; hontem, dia santo, e hoje sendo sabbado, quer dizer que não haverá sessão.

Portanto só na segunda-feira, 11 do corrente, poderá começar essa tão esperada 3.ª discussão, á qual, segundo a opinião geral, acha-se ligada a vida do gabinete. E' portanto, possivel que quando esta ahi chegar já o telegrapho tenha dito cousa mais nova e segura do que poderia aqui aventurar.

No dia 5 esteve o Sr Paranaguá na Camara, durante grande parte da sessão, mas sem penetrar no recinto. Andou pelas antesalas e gabinetes dos ministros, á palestrar com os amigos, a ouvir as opiniões dos varios grupos da maioria, a sondar-lhes o animo, conversando ora alegre e animado, ora um tanto retrahido, segundo as disposições do interlocutor.

O que prometteu, ou o que combinou, não o posso saber, até porque variam muito as versões que correm á respeito.

A *Gazeta da Tarde* affirma que a commissão de orçamento apresentará, na 3.ª discussão, o seguinte artigo substitutivo do que foi approvado em 2.ª.

« Serão arrecadados nas Alfandegas do Imperio e mesas de rendas habilitadas, alem dos direitos já estabelecidos, 10 por cento addicionaes, calculados sobre o imposto da importação, que serão applicados ás despezas das respectivas provincias. »

Mas esta emenda não póde satisfazer a deputação do Rio Grande do Sul, e nem está na letra do compromisso que, dizem, foi tomado, o que ainda mais excitará o máo humor que ao Sr. Silveira Martins causou a nomeação do Sr. Souza Lima para presidir aquella provincia sem audiencia sua, ficando por este modo nullificado o bom effeito que devêra ter produzido a concessão da exoneração do Dr. Godoy. E nem será outra a causa da resolução em que se acha o Sr. Camargo, segundo noticia o *Globo* de hontem, de pedir dispensa de 3.º vice presidente da Camara.

O mesmo jornal, que no dia anterior havia annunciado que os Srs. Antunes Maciel (mano do deputado de igual nome) e Joaquim Pedro, 1º e 2º vice presidentes da mencionada provincia, haviam pedido demissão, declarou hontem tambem, que não obstante a outra noticia, tinha o primeiro d'aquelles senhores telegraphado que havia assumido a administração, por lh'a haver passado o Sr. Godoy.

A *Gazeta de Noticias*, porém, diz o contrario, isto é, que não assumira a administração.

Mas voltando á emenda: dado que se faça para o Rio Grande a excepção, que pode ser considerada como uma consequencia da sua tarifa especial, não a reclamarão tambem algumas outras provincias para si? E a côrte, que não tem despezas provinciaes, nem *deficit* a supprir por meio d'esse imposto, que applicação dará ao producto d'elle?

Servirá para compensar os tres ou quatro mil contos desfalcados ao Thesouro (e estas são as vistas do Ministerio da Fazenda) com a reducção dos 2 % na exportação.

Mas se esta medida foi tomada em beneficio da lavoura, porque razão ha de ser a côrte quem pague esse beneficio?

A questão é muito séria, e nem vejo como possa ser resolvida, desde que lhe deram tão errada direcção.

O *Cruzeiro* de hoje diz que será apresentada uma emenda de accordo com o governo, fazendo excepção do imposto para as provincias que tiverem tarifa especial, e declarando revogadas as leis provinciaes que decretam imposto de consumo, em transito, como ha em Minas, em que os generos entrados na provincia pagam esse imposto nas barreiras.

A revogação d'essas leis deverá ser a consequencia da creação dos addicionaes para as provincias, o que não fez o additivo approvado na 2ª discussão sobre que o governo fez questão de confiança.

Seja o que fôr, lá para o meiado da proxima semana, isto é, no dia 14 ou 15, a questão deve estar decidida.

Que o governo está muito receioso e não conta com um resultado favoravel, prova-o o facto de terem alguns dos ministros procurado ultimamente o Sr. Sinimbú, tendo com elle largas conferencias, como que preparando-o para arrecadar a penosa herança do 3 de julho; pois o Sr. Paranaguá pensa em indical-o para organisador do novo gabinete, caso seja o actual derrotado.

Affirma-se, porém, que o Sr. Sinumbú tem-se recusado obstinadamente, pelo que se falla no Sr. Dantas, o qual tambem, em conversa com os amigos, diz que não aceita a prebenda.

Diz a *Gazeta de Noticias*, que a discussão da materia será iniciada pelo Sr. Ruy Barbosa, seguindo-se o Sr. Candido de Oliveira, e que os conservadores se absterão de intervir no debate.

Não acho provavel.

Emfim, esperemos pelos acontecimentos: Deus fará o melhor.

Não concluirei sem fallar-lhe ainda do Sr. Avellaneda, ultimamente foi festejado em um grande banquete, que lhe foi offerecido pela imprensa e varias classes da nossa sociedade.

E' curioso o seguinte trecho de um dos seus discursos pronunciados nessa occasião, referindo-se á imprensa do Brasil:

« Perguntei qual era a lei que regia a imprensa, e se me respondeu que—nenhuma.

« Não significa isto, entretanto, a impunidade, porque as infracções da imprensa são debatidas ante o juiz commum e repremidas, conforme o codigo, que é a lei para todos.

« Senhores: Não tendes lei especial para a imprensa, e neste ponto seguis os rastos luminosos da Inglaterra e dos Estados Unidos, onde a palavra escripta se ostenta com estes dous attributos, que devem ser inseparaveis: liberdade e responsabilidade. (Apoiados).

« Sinceramente vos felicito, senhores, por esse progresso de vossa legislação, e em minha vida publica buscarei occasião de cital-r como exemplo. (Muito bem).

« Quiz tambem estudar de mais proximo as tendencias dos dous grandes partidos que têm na America um nome já conhecido, e que desde quarenta annos se disputam constitucionalmente o governo da nação. Era necessario saber quaes eram os seus orgãos na imprensa, e não os tinham nesta capital do imperio. Fiquei verdadeiramente assombrado porque o facto é tão interessante para ser observado, como novo. *Uma imprensa sem partidos,—partidos sem imprensa.* Não conheço outro exemplo visivel no mundo. (Apoiados). »

Se isto é um elogio, ou uma critica, diga-o o leitor.

O facto, entretanto, não está de accordo com um governo de opinião, como o nosso.

Mais adiante accrescenta:

« Senhores da imprensa: Não posso mencionar todas as vossas folhas. Fallarei do mais antigo, do *Jornal do Commercio*.

« Visitei as officinas do *Jornal do Commercio* e me mostraram o primeiro numero. Conta sessenta e um annos de existencia, tem os seus annaes, é quasi uma instituição. Perguntei se, durante esse largo decurso de tempo, havia tido alguma interrupção pela força dos acontecimentos, se havia sido suspenso em alguma occasião por ordem do governo. « Nem interrupção de um dia, nem suspensão de uma hora; » foi essa a resposta. O facto é portentoso na America do Sul e raro para qualquer parte do mundo, neste seculo revolvido por tantas mudanças!!! (Applausos).

« E'esse, todavia, um dos traços caracteristicos da imprensa brasileira, e faço votos para que seja hoje e sempre o seu timbre de honra. Tem defendido geralmente a causa das instituições e as instituições protegeram a sua existencia contra a vicissitude dos tempos. Viva no porvir como viveu no passado!! (Applausos).

« Senhores: Brindo, portanto, á imprensa do Rio de Janeiro, para que seja nuncio de verdade para o seu povo, e para que a honra, a liberdade e o bem nacional sejam sempre a alma das suas emprezas!! »

Se o Sr. Avellaneda conhecesse mais particularmente a imprensa das nossas provincias, mencionaria tambem o *Diario de Pernambuco*, cuja longa existencia nunca foi perturbada.

Factos iguaes não se dão nas republicas visinhas, onde a existencia dos jornaes acompanha as vicissitudes da politica e os seus movimentos bruscos.

—

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 11 DE SETEMBRO DE 1882.

Li a contestação, que no seu conceituado *Diario* de 5 do corrente, fez o Sr. F. F. Pereira, em referencia ao embarque do Dr. Augusto L'Eraistre e Rodopiano Padilha, no vapor *Pernambuco*; e o que admira é que o vapor *—largasse—*com o consentimento de todos os passageiros*—inclusive os que haviam embarcados neste porto!!!*

Peza-me dizer que, emquanto o Sr. F. F. Pereira não apresentar no jornal uma declaração dos passageiros *embarcados neste porto*, o que escrevemos é a verdade. Não procuramos escrever para o jornal só por escrever; quando o fazemos em cumprimento de um sagrado dever para com a illustrada redacção do *Diario*, é depois que ouvimos a narração dos factos de diversas pessoas, e procuramos indagar e conhecer qual o interesse que possa haver no facto que narra. E' depois disso que faço o meu juizo, afim de não avançar uma inexactidão.

Da lancha em que vão as bagagens dos passageiros embarcados neste porto, gritou-se para o vapor que largasse um cabo, como diz o patrão que a governava, mas do vapor foram surdos, e só ella voltou depois que o vapor largou*—com o consentimento dos passageiros embarcados neste porto*, que só tinham a roupa do corpo, e esta molhada!!

Labora o illustre contestante em engano, quando affirma, que as encommendas desta cidade para a Bahia e Rio foram no vapor *Pernambuco*: é verdade que ellas seguiram o seu destino, mas pelo vapor *Bahia*, como se provará com a mesma agencia.

Para defender o acto praticado no embarque dos passageiros deste porto, avança uma proposição falsa, para poder defender um máo acto; é dizer que o vapor inglez *Glenfyne* esteve encalhado neste porto. E' a primeira vez que se diz isto: a demora desse vapor no porto desta cidade, foi só emquanto descarregava o material que trouxe para a via-ferrea, e logo que o fez e despachou na Alfandega seguio seu destino para o porto dessa cidade. E' esta a verdade, e sobre ella volto, a meu pezar, porque escrupuliso muito, narrar qualquer facto, quando se trata do serviço publico.

O que sinto é que o contestante nada dissesse sobre o cumprimento da clausula do contrato, que obriga a companhia a ter uma lancha á vapor no porto desta cidade: cumpra a companhia o seu dever, que tudo ficará sanado.

Poderia narrar um facto que acaba de se dar com a vinda de um preso de justiça, remettido pelo Dr. chefe de policia da Parahyba, para o desta, á bordo do vapor *Espirito Santo*: se todos assim fizessem, o serviço publico não estaria a mercê da vontade de quem quer, e ao depois não se atreveriam a dizer que o facto narrado, e devido á más informações.

— No dia 9 seguio desta cidade para a villa de Papary, o Exm. prelado diecesano, aonde teve uma recepção condigna ao seu honroso cargo de bispo.

O digno vigario daquella villa, o Rvd. padre José Herminio, pronunciou um discurso, que foi muito applaudido, pelas verdades que continha; ao que S. Exc. respondeu agradecendo, e declarando que só queria e considerava o clero obediente e cumpridor dos seus deveres, que o clero desobediente e desrespeitador dos preceitos da igreja, não honravam a igreja, e nem esta delles precisava.

— A requisição do chefe de policia, o Dr. Carvalhal, seguio para a villa da Penha uma força para estacionar alli durante a sessão do jury, em que tem de serem julgados os individuos pronunciados pelos luctuosos acontecimentos de 1877, de que foi theatro a Bahia Formosa. Talvez tenham a sorte que tiveram os que figuraram na hecatombe de Victoria dessa provincia; e venham tambem a ser absolvidos da *pena e culpa*: morreu quem morreu, e os que escaparam que vão cuidar na vida: foi uma acertada deliberação, a que tomou o Dr. chefe de policia.

— No dia 7 deste tiveram lugar aqui duas importantes solemnidades, que foram a benção da capella dos menores*—aprendizes marinheiros—*tendo como Padroeiro S. José, e a benção e collocação da pedra do *Lazareto da Piedade*. Officiou em todas as ceremonias religiosas o Exm. bispo diocesano.

O edificio da companhia de aprendizes marinheiros se não é um edificio importante é um bom edificio para esta cidade. Foi começado na administração do ex presidente o Dr. Satyro Dias, sob a direcção do engenheiro fiscal da via-ferrea do Natal á Nova Cruz o Dr. Cintra.

Quando aquelle presidente retirou-se, o Dr. Cintra por motivos justos, deixou a direcção da obra, que por essa causa ficou parada; mas quando o actual presidente o Exm. Dr. Francisco de Gouveia tomou conta da administração da provincia, instou com o Dr. Cintra, para se tornar a encarregar da obra, o que elle fez com a melhor vontade, e tem conseguido fazer de um pardieiro imprestavel um bom edificio, como confessou o Dr. Carlos Frederico, cirurgião-mór da armada, quando aqui esteve de visita.

Depois que teve lugar a benção da capella, S. Exc. Revm., abrio o chrisma, administrando esse sacramento á quasi todos os aprendizes marinheiros. Findo o acto, foi offerecido,—como se diz hoje, um copo d'agua, seguindo depois todos os convidados para a estação da via ferrea, onde tomaram o trem, que os levou até o lugar Repolles, e, ahi desembarcando, foram para o lugar aonde tem de se edificar o Lazareto da Presidencia.

Feita a ceremonia religiosa pelo Exm. prelado, o Exm. presidente, dirigio uma allocução simples, mas cheia de verdades, mostrando que a iniciativa particular era tudo, e que d'ella dependia o futuro do paiz.

O Dr. Cintra em poucas e concisas palavras, porém sinceras, e como representante dos artistas—rio-grandenses—officiaes de pedreiro, em nome destes offereceu ao presidente Dr. Cunha Barreto, uma colher de prata, para servir no acto da collocação da pedra; e o Exm. presidente agradeceu a offerta, como uma lembrança que lhe será sempre cara.

Lida a acta que foi lavrada pelo Dr. Cintra, e assignada pelo presidente da provincia, bispo diocesano, Dr. chefe de policia, Dr. Jason Rigby, superintendente da ferro-via, e mais cidadãos presentes, foi tudo collocado num caixão de chumbo com os jornaes da semana e diversas moedas offerecidas pelo Dr. Cintra, depois do que foi enterrado, sendo deitadas as primeiras colheres d'argamassa pelo presidente e pelo bispo.

A idéa do Exm. presidente Dr. Cunha Barreto, é uma idéa generosa, por que é caritativa, que resume e consubstancia toda a doutrina catholica. Não ha nesta capital um edificio apropriado para tractamento dos individuos atacados de qualquer epidemia, que n'ella appareça.

Foi attendendo a essa necessidade que S. Exc. recorreu a iniciativa particular, para levar avante essa idéa; creio, porém, que esta lhe não satisfará todos os seus bons desejos, de dotar a provincia com uma obra tão humanitaria. Se nas grandes provincias, aonde ha grandes fortunas a iniciativa individual é morta, tudo espera o aceno do governo, quanto mais nas pequenas.

Desejo enganar-me e que as minhas apprehensões desappareçam ante a evidencia dos factos, e que a idéa humanitaria do honesto administrador da provincia vá avante: são esses os meus votos, e felicito d'aqui a S. Exc. pela idéa.

— Na eleição, que teve lugar no 2º districto, á 11 de agosto findo, para a vaga de um membro da Assembléa Provincial, é conhecido o resultado final. Apresentaram-se 3 candidatos, representando os partidos existentes na provincia. O liberal, que tem como chefe o Dr. Amaro Bezerra, apresentou como candidato o Dr. Almeida Castro, que alcançou 496 votos; o conservador, que tem como chefe o padre João Manoel, apresentou como candidato e cidadão Lins Guerra, que obteve 472 votos; e o que tem como chefe o Dr. Tarquinio, apresentou como candidato o cidadão José Gervasio, que obteve 232 votos. O liberal que tem como chefe o Dr. Moreira não apresentou candidato, votando os seus amigos politicos no candidato Lins Guerra.

Assim está eleito o Dr. Almeida Castro, visto que me parece que nessa eleição não ha quociente, que em face da lei só deve existir quando se tracta da eleição dos 11 deputados que dá o circulo, porque assim seria collocar o candidato a vaga de uma cadeira em posição mais desfavoravel, que os outros que pelo que está estabelecido em lei, basta alcançar 150 votos para ser eleito. Poderei estar em erro, porém é este o meu pensar, em face da mesma lei.

— A alfandega desta cidade rendeu durante o mez de agosto findo 1:066$935

Rendeu de tres por cento provincial em igual periodo 2:605$156.

— Entraram por cabotagem no porto desta cidade 9 barcos com as seguinte procedencias:

Do porto do Recife dessa provincia	8
Do porto de Cunhaú, desta provincia	1
Sahiram para o porto de Macáo desta provincia	4
Para o de Cunhaú	1
Para o porto do Recife de Pernambuco	1

Diz o jornal *Brado Conservador* que em 29 de junho, falleceu na propriedade *Charneca*, porto da villa de Cabaceiras da provincia da Parahyba o cidadão Joaquim Mauricio da Silva, com a bagatella de 106 annos, e no goso de todas as suas faculdades, ou, como se diz hoje em linguagem moderna, de sua mentalidade.

Era casado, e teve 25 filhos.

A sua descendencia elevou se a 452 pessoas, constante de 25 filhos, 181 netos, 237 bisnetos e 9 trinetos; existindo destes, quando morreu, 7 filhos, 93 netos, 148 bisnetos e 9 trinetos.

Se tivessemos algumas centenas destes Adões, não precisariamos por certo de emigração, e ficaria resolvido essa magna questão, que gasta tanta rhetorica e consome tanto subsidio com os illustres pais da patria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE SETEMBRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelo paquete inglez *Minho*, que hontem passou do sul para a Europa, recebemos as seguintes noticias além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official*, *Interior*, *Revista Diario* e *Commercio* na 8ª pagina:

Pacifico

Datas de jornaes até 31 de agosto.

O governo recebeu hontem o seguinte telegramma:

« Lima, 26 de agosto:

« Hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, desabou um dos tectos do palacio, na parte onde está aquartelado o batalhão Bulnes.

« Morreu um soldado e houve varios ferimentos.

« A desgraça foi puramente casual. »

— A divisão do norte em Calamarca, está esperando o pagamento da contribuição, para em seguida se retirar para a costa.

O coronel Iglezias foi completamente abandonado pelos seus.

— As autoridades chilenas, em Lima, haviam expedido tres decretos a respeito da propriedade peruana, tendentes a inaugurarem uma politica de represalias, segundo declarações do quartel-general chileno.

Por elles se prohibiu a transferencia de toda a propriedade peruana, por qualquer titulo que seja, e a celebração de todo contracto de arrendamento, sem previo reconhecimento de direito da autoridade chilena, para inutilisal-o quando o julgue necessario.

Igual prohibição se fez aos bancos de Lima e Callâu, para transferencia de acções de propriedade peruana.

Tambem se dispôz que os directores de emprezas industriaes, proprietarios e arrendatarios de fundos rusticos, dêm aviso ao quartel-general, dos chilenos que tenham a seu serviço, debaixo das penas reservadas aos fomentadores de deserção militar.

O *Diario Official*, orgão das autoridades chilenas de Lima, diz que estas medidas se haviam tomado com o proposito de imprimir á guerra um determinado caracter de humanidade, e trazer o inimigo á paz.

— Ainda não se determinou a maneira, nem a fórma pela qual as autoridade chilenas substituirão as peruanas no recebimento dos productos de sua propriedade, mas parece que se preparam medidas a este respeito.

Rio da Prata

Datas de jornaes até 2 de setembro, e telegraphicas até 7:

Os jornaes de Buenos-Ayres, de 2 publicaram uma carta do tenente Boue ao ministro nacional do interior e outra dirigida ao presidente do Instituto Geographico argentino.

Estas cartas dão detalhes interessantes sobre a expedição, assegurando que reinou sempre boa harmonia entre seus membros e os officiaes da marinha argentina.

Boue annuncia que regressará no mez de setembro, que se achava doente do rheumatismo e que espera restabelecer a saúde em Buenos-Ayres.

Occupando-se dos indigenas da Terra do Fogo, cuja mortalidade produzida pelas intemperies, sobe a um grande numero, Boue communica que estava projectando transportar a outro ponto a outro ponto da Republica os dois ou tres mil habitantes do Canal de Beagle, os quaes parece estarem muito dispostos a esta mudança.

Conclue a carta, esperando que os ministros argentinos não condemnem a sua conducta, desde que todas as suas forças foram postas em acção, para cumprir o encargo que lhe foi confiado.

— A commissão das senhoras que tem a seu cargo a obra do novo templo *Las Heras*, comprou por doze mil pesos papel, o sino de bronze que figurava na secção oriental da Exposição Continental. O sino pesa trinta arrobas e será collocado na torre principal do citado templo.

— N'esta semana ficará totalmente desoccupado o palacio da Exposição Continental. O edificio será demolido immediatamente.

— Uma empreza de capitalistas catalães apresentou um requerimento á municipalidade, pedindo o arrendamento do theatro Colon por espaço de tres annos, comprommettendo-se a fazer todos os melhoramentos no citado theatro e a trazer uma companhia de primeira ordem.

— Suspendeu pagamentos a casa A Depniz, cujo passivo monta a 320:000$000.

— Desde o dia 1º reinava um forte temporal no porto, tendo muitas embarcações pequenas de irem refugiar-se no porto de S. Fernando. Felizmente não tinha havido desgraças a lamentar.

— O Senado estava em sessão secreta para tractar da questão de S. Thiago de Estero.

— Devia sahir brevemente de Buenos-Ayres a canhoneira brasileira *Paranahyba*.

— A *Gazeta de Noticias* da Corte publicara os seguintes telegrammas:

« Montevidéu, 6 de setembro.—A *Humaytá* que se considerava perdida, chegou felizmente.

« Perderam-se dois navios no Cabo de Santa Maria.

« Segue para o Rio de Janeiro a corvêta de guerra brasileira *Parnahyba*.

« Sabe-se por telegramma de Antonina que foram inaugurados os estudos do ramal da estrada de ferro, sendo grande o regozijo popular. »

« Montevidéu, 7 de setembro. — Falleceu hoje o general Possollo e está moribundo o general Apparicio. »

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de setembro:

Lavrava com intensidade a variola no Rio Grande, reproduzindo-se diariamente os casos fataes.

No dia 26 do passado fora inaugurada a estação telegraphica da villa de Taquary.

Fora preso no dia 28, segundo communicação telegraphica, em Uruguayana, um dos assassinos do tenente-coronel Pompeu José de Souza.

— No salão de honra do paço municipal de Porto-Alegre foi collocado o retracto do legendario rio-grandense marquez do Herval.

— No lazareto de variolosos da capital existiam 17 enfermos.

— A Alfandega de Uruguayana rendeu no mez de julho 21:600$314.

Chegára á cidade de Uruguayana procedente de Matto-Grosso, o Sr. coronel José Diogo dos Reis, nomeado ultimamente commandante do 3º regimento de cavallaria que se acha em S. Borja.

— A Camara Municipal da mesma cidade chamava concorrentes para a construcção do seu novo edificio.

— Pela presidencia da provincia foi designado o dia 20 de novembro para proceder-se á eleição de deputados provinciaes. A nova assembléa foi convocada para o dia 1 de março de 1883.

— Foi de 221:012$427 o rendimento da Alfandega da cidade do Rio Grande, no mez de agosto proximo findo.

— Para a colonia Caxias, seguio ha dias um empregado da Thesouraria levando a quantia de duzentos contos de réis para pagar á divida aos colonos, até junho do corrente anno.

Paraná

Datas até 3 de setembro:

Nada dão as folhas que mereça menção.

Santa Catharina

Datas até 5 de setembro:

As noticias desta provincia são destituidas de interesse.

Minas Geraes

Datas de Ouro Preto até 4 e da Campanha da Princesa e S. João d'Elrei até 2 de setembro:

— Em Ouro Preto falleceu a 3 o sexagenario Valeriano Manso Ribeiro de Carvalho, official da ordem da Rosa, tenente coronel da guarda nacional, contador aposentado da fazenda provincial e membro do conselho fiscal da Caixa Economica daquella cidade. Militou sempre, diz o *Liberal Sul Mineiro*, nas fileiras do partido conservador, e gozou de geral estima e consideração.

— Pelo delegado de Ubá fôra recolhido á prisão o réo Theophilo Benedicto, pronunciado por homicidio perpetrado em Marciano, feitor da fazenda de Joaquim José de Arruda.

— Da cadeia de Caldas haviam-se evadido cinco presos, entre os quaes tres sentenciados.

— Fôra nomeado engenheiro interino do 3º districto da provincia o Sr. Dr. Luiz Cesar do Amaral Gama, e provido o Sr. Francisco de Paula e Silva no officio de partidor do termo de Ayuruoca.

— Foram postos a concurso pelo prazo de 60 dias, contados de 1 de outubro, 48 cadeiras de instrucção elementar para o sexo masculino e 43 para o sexo feminino.

— Na cidade da Campanha da Princeza fôra collocado, com solemnidade o retrato do Sr. tenente-coronel Bernardo Saturnino da Veiga no edificio da Santa Casa de Misericordia, em testemunho pelos serviços que prestara á instituição, no exercicio do cargo de provedor.

— O *Monitor Sul Mineiro* de 2 do corrente, refere o seguinte:

« A 20 do passado foi encontrado no lugar denominado Morro da Samambaia, da freguezia de Santa Rita do Sapucahy, o cadaver de um homem de 28 a 30 annos de idade, em deploravel estado: tinha a cabeça partida, faltava o nariz, a lingua estava picada e os dentes arrancados!

O subdelegado proseguia nas averiguações, sendo indigitado como autor de tão barbaro assassinato João Picapáo, que d'aquella freguezia evadio-se para lugar incerto.

— Lê-se no *Monitor Sul Mineiro*:

« O Sr. Antonio Augusto da Costa Portugal, intelligente lavrador residente na visinha cidade da Boa-Esperança, obsequiou-nos com algumas sementes do *café da Australia*, aclimado ao nosso paiz e cujo precioso producto, é mais um manancial de riqueza, utilidade e economia, que sem duvida vai-se desenvolver em nossa provincia.

« Este café dispensa terrenos especiaes: qualquer lugar lhe convém, não occupa grande espaço, permittindo que o mesmo terreno onde seja elle plantado, possa ser utilisado para a plantação de outros cereaes.

« Sendo este café *planta trepadeira*, convém que se faça a plantação junto a estacas, cercas e caramanchões, porque elle se estende como o cipó da baunilha e forma densa latada de espessa ramagem donde pendem os casulos dentro de elegantes botões, que afinal abrem em flor e ficam intactas as petalas exteriores, conforme notamos nas sementes que bondosamente nos remetteu o Sr. Portugal.

« Nas hortas e nos jardins é util e agradavel o cultivo do *café da Australia*, porque formando ramadas frondosas e elegantes, fornece o importante producto que ora temos o prazer de noticiar.

« Para a sua manipulação o processo é simples, dispensa machinas, engenhos e outros motores dispendiosos: com varas flexiveis, limpa se este café, como se limpa outro qualquer cereal de baga ou casulo.

« Sua conservação dentro do casulo é mais segura,—não perde suas qualidades aromaticas, não é atacado pelos insectos, nem sujeito a perder pela acção atmospherica a cafeina em que abunda.

« A sua torrefacção é igual á do café commum, excedendo mesmo aquelle, porque augmenta de volume com a acção do fogo e por consequencia rende na pulverisação.

« O mez de agosto é proprio para a plantação, para que os primeiros casulos possam ser colhidos em junho do anno seguinte.

« As suas particularidades hygienicas são beneficas: é confortativo, excitante, tonico e estomacal. Emfim, é um café agradabilissimo que sómente differe do outro na configuração da planta e da baga. »

— O *Arauto de Minas* de 2 do corrente noticia o seguinte fallecimento:

« Sucumbio hontem nesta cidade, no hotel do commercio, acommettido de asthma bardiaca, o conego Manoel Dias do Couto Guimarães, com 72 annos de idade, natural de Ouro Preto, o qual residio por muitos annos no Rio de Janeiro onde exerceu o posto de capellão do exercito.

« Foi sepultado no cemiterio da fabrica.

« A ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, em vista da patente que lhe foi apresentada da ordem terceira da côrte, fez-lhe todas as honras e ceremonias do estylo, a que têm direito os irmãos, deixando de ser enterrado no respectivo cemiterio por ser este de catacumbas e ter o finado recommendado em seu testamento que queria ser sepultado no chão. »

A 28 do passado procedeu a Camara Municipal de S. João d'Elrei á apuração dos nove vereadores que têm de funccionar no proximo quatriennio.

S. Paulo

Datas até 8 de setembro:

O Sr commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno, poz a disposição do Sr. conselheiro Soares Brandão, a quantia de 2:000$, para ser applicada em favor da instrucção publica. O Sr. presidente da provincia mandou entregar metade dessa quantia á directoria do Lyceu de Artes e Officios.

Refere a *Provincia de S. Paulo*:

« Ha dias houve na fazenda de Guaropiranga um roubo. A policia de Tatuy teve noticia de que os ladrões deviam andar entre Bacaetava e aquella cidade e mandou um destacamento vigiar esse lugar com ordens que, segundo nos informam, não foram bem comprehendidas pelo commandante do destacamento.

« O que é certo é que tendo sahido de Bacaetava para Tatuy, o moço Pedro das Neves Corrêa, filho do honrado tenente-coronel José Francisco Corrêa, morador em Sorocaba, levando em sua companhia um pagem, na estrada, ás 8 horas da noite, ouvio a voz de—*pare!* Receioso de que fossem os ladrões, o Sr. Correia apressou o andar do animal, e foi logo atacado por uma das praças, a qual deu lhe uma reflada que acertou na cabeça.

« Aggredido assim, brutalmente e ignorando que alli houvesse gente de policia, o moço Correia recusou se á prisão e em breve se vio cercado de cerca de 8 ou 10 individuos que o espancaram muito.

«Preso, amarrado e revistado, seguio aquelle moço para Tatuhy, fazendo a viagem de pé e constantemente maltractado. Do commandante da escolta partio ordem de *fogo* e teria sido victima da arma, já engatilhada, do inspector de quarteirão, se uma das praças não se oppozesse a isso.

« Diziam esses homens que tinham ordem de prender a quem fosse encontrado na estrada com um preto, porque esses deviam ser os ladrões, e que tendo aquelle viajante se recusado a obedecer á ordem e resistido ao primeiro que lh'a intimara, tornara se merecedor de ser morto.

« Em Tatuhy, logo que o Sr. Correia foi levado á presença do delegado de policia, que o acolheu com toda a bondade, tractou das feridas, procedeu ao auto de corpo de delicto e mandou em paz o preso, victima de um equivoco e de uma brutalidade. »

— Constava em Casa Branca que fôra assassinado pelos escravos o feitor da fazenda do tenente-coronel Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, daquelle municipio.

— Chegara á capital a 7, o Dr. Avelaneda, sendo recebido na estação pelo ajudante de ordens do presidente e pela musica de artifices.

— A Companhia Fluvial Paulista annunciou que, até segunda ordem, não serão recebidas na estação de Piracicaba cargas para o Jahú.

— A Collectoria Geral rendeu no mez de agosto findo 9:020$173. A despeza foi de..... 5:014$282. A Collectoria Provincial rendeu no mesmo mez 596$, sendo a despeza de 1:436$415. Ambas da mesma cidade.

Em Itú, na noite de 3 do corrente, foi gravemente ferido, por João de Paula, o carpinteiro Antonio do Valle.

— O *Municipio* da Casa Branca, diz o seguinte:

« A 28 do mez passado o guarda livros da casa do Sr. Jeremias Barbosa Sandoval, desta cidade, Antonio L. C. dos Santos, indo a Cajurú receber dinheiro, foi seguido por um crioulo, que se aggregou a elle.

« Em vista das perguntas e gestos d'este, principiou Antonio Luiz, moço serio e perspicaz, a desconfiar do tal crioulo e a trazel-o de vista.

« Ao entrarem em uma matta, longe de visinhos, o crioulo salteador disparou um tiro de pistola garrucha em Antonio Luiz, offendendo o gravemente no quadril.

« A victima cahio do animal; mas, como ainda tivesse forças para resistir, fez cara ao inimigo, e o obrigou a correr.

« A autoridade policial de Cajurú, sabendo do facto, deu providencias energicas *incontinenti*, e, conseguindo capturar o salteador, tracta com actividade e energia na formação da culpa.

« O offendido está livre de perigo, correndo o risco apenas de ficar aleijado do quarto. »

Rio de Janeiro

Datas até 9 de setembro:

Deixara de funccionar o parlamento nos dias 6, 7 e 8.

— Constava ao *Jornal do Commercio* que o Sr. conselheiro capitão de mar e guerra Manoel Carneiro da Rocha fora nomeado para, na qualidade de membro do Conselho Naval, seguir em commissão para o norte do Imperio, afim de inspeccionar os arsenaes, capitanias de portos, companhias de aprendizes marinheiros, divisões navaes, flotilha do Amazonas e praticagens, levando como seus auxiliares os Srs. 1º tenente Affonso Graça e 1º escripturario da contadoria Antonio Babo de Souza Junior.

— A mesma folha referindo-se ao passamento do Dr. Mello Moraes, que nos foi communicado por telegramma, escreveu á 7:

« Victima de uma pneumonia, falleceu nesta côrte, hontem, ás 4 horas da tarde, o Dr. Alexandre José de Mello Moraes.

« Nascido na cidade das Alagoas a 23 de julho de 1816 e formado em 1840 pela Faculdade de Medicina do Bahia, clinicou o Dr. Mello Moraes durante alguns annos n'esta ultima capital da Bahia, onde se tornou um dos mais intelligentes e esforçados companheiros do propagador da medicina homeopathica, o Dr. João Vicente Martins, vindo depois estabelecer residencia nesta côrte.

« Começou a sua carreira litteraria em 1843 como redactor do *Correio Mercantil* folha diaria da Bahia, e nos annos seguintes foi collaborador de varias outras folhas, fundando em 1864, o *Brasil Historico*, cuja publicação havia encetado ultimamente.

« Publicou tambem numerosos volumes sobre medicina, politica, litteratura e historia.

« Fallecendo aos 66 annos de idade deixa o Dr. Mello Moraes bem vivo na memoria de quantos o conheceram de perto, o seu nunca desmentido amor do proximo.

« Era medico da pobreza; nunca lhe bateu á porta um necessitado que não fosse soccorrido. »

— Sobre as festas do dia 7 de setembro, escreveu a mesma a 8:

« Para commemorar o sexagesimo anniversario da independencia do Brasil, foi embandeirado e illuminado o jardim da praça da Constituição. Aos lados da estatua equestre do fundador do Imperio levantaram-se dous corêtos em fórma de fortaleza, cada uma armada de 12 peças de artilharia e guarnecida de sentinellas.

« Muitos dos edificios particulares tambem se enfeitaram e illuminaram, apresentando assim a praça aspecto alegre e festival.

« A's 6 horas da tarde de ante-hontem começou a affluir gente augmentando progressivamente a concurrencia, que era extraordinaria á meia noite, hora em que uma gyrandola annunciou a entrada do dia 7, continuando as gyrandolas de meia em meia hora, acompanhadas de fachos illuminativos.

« A's 5 horas da manhã, n'uma bateria de artilharia, postada no morro de Santo Antonio, os clarins tocaram a *Alvorada*, respondendo os clarins dos dous coretos fortalezas, tocando em seguida as bandas de musica que n'ellas se achavam o Hymno da Independencia.

« A's 6 horas foi arvorada a bandeira nacional no mastro do morro de Santo Antonio, dando a bateria alli postada a salva do estylo e tocando as bandas de musica nos coretos-fortalezas o Hymno da Independencia. Em seguida as mesmas bandas percorreram as avenidas da praça e contornaram a estatua equestre, executando varias marchas. Depois recolheram-se á quarteis.

« No paço da cidade houve cortejo em grande gala.

« A' meia hora depois de meio dia, chegaram SS. MM. e AA. Imperiaes, sendo recebidos pelo ministerio e côrte, e dirigiram-se a capella imperial, onde assistiram ao *Te Deum*, cantado em acção de graças, occupando as tribunas do templo os membros do corpo diplomatico.

« Terminada a ceremonia religiosa, houve cortejo á 1 hora da tarde, ao qual assistiram o ministerio, o corpo diplomatico, deputações do Senado, da Camara dos Deputados e da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro, a Camara Municipal da Côrte, grandes do imperio, membros do clero, da magistratura, da armada, do exercito, do alto magisterio e de outras classes sociaes e commerciaes de varias associações.

« Oraram, por parte do corpo diplomatico, o Sr. internuncio apostolico; do Senado, o Sr. conselheiro Christiano Ottoni; da Camara dos Deputados, o Sr. Dr. Zama; da Assembléa Provincial, o Sr. Dr. Carlos Castrioto, e do Instituto Historico, o Sr. commendador Joaquim Norberto.

« Terminado o cortejo, SS. MM. e AA. Imperiaes retiraram-se com o mesmo ceremonial com que tinham sido recebidos.

« Os navios de guerra nacionaes e estrangeiros surtos no porto estiveram embandeirados em arco, e tanto á 1 como ás 6 horas da tarde, deram, acompanhados pelas fortalezas, as salvas do estylo.

« A' noite, SS. MM. e AA. Imperiaes assistiram ao espectaculo no Imperial Theatro D. Pedro II.

« Fez a guarda de honra durante o dia o 10º e á noite o 7º batalhão de infantaria.

« A's 7 horas da noite illuminou se de novo a praça da Conceição, voltando as bandas de musica aos corêtos, onde até á meia noite executaram varias peças de musica e os hymnos nacional e da independencia.

« Tambem estiveram enfeitados e illuminados o jardim do largo de S. Francisco, onde se acha a estatua do patriarcha da independencia, os estabelecimentos publicos, varias ruas e muitas casas particulares.

« Todos os theatros deram espectaculo em grande gala para solemnisar o primeiro dia nacional.

— Lê-se na mesma folha:

« Com assistencia de SS. MM e AA. Imperiaes, commemorou hontem esta associação, no Theatro de S. Pedro de Alcantara, o sexagesimo anniversario da nossa emancipação politica.

« Estiveram presentes os Srs. presidente do conselho, ministros do imperio, marinha e estrangeiros, senadores, deputados, Camara Municipal, representantes da imprensa e diversas associações e numeroso concurso de senhoras e cavalleiros.

« Depois do hymno da independencia, executado pela banda dos menores do Arsenal de Guerra, e de algumas palavras do Sr. Dr. Nicoláo Moreira, convidado para presidir a sessão, leu o Sr. senador Correia, orador escolhido pela associação, um discurso, no qual, pondo em relevo os beneficos effeitos do patriotismo, que confunde realeza e povo no tributo de filial reverencia aos grandes dias da patria, demonstra que todos trabalham para a felicidade commum.

« Aconselha ás classes operarias a não se afastarem da honrosa senda que traçaram no seu patriotico manifesto, tendo sempre por divisa—Deus, trabalho e patriotismo, e por alvo o progresso sob as bases da moral.

« O Sr. secretario da associação proclamou os nomes de alguns Srs. senadores e deputados, que a União deliberou fazer seus socios honorarios, pelos importantes serviços que lhe têm prestado.

« Depois de lido por um dos socios o manifesto patriotico, que foi distribuido por todos os assistentes, o Sr. Dr. Campos da Paz saudou as classes operarias, em nome da Sociedade Beneficente Paulista.

« A banda dos menores do Arsenal de Guerra tocou nos intervallos escolhidas peças.

« Com o hymno da independencia e vivas a S. M. o Imperador e á nação brasileira, encerrou-se a sessão. »

— Lê se no *Fluminense* de 6:

« Informam-nos que no domingo, ás 4 horas da manhã, na ponte Ferry d'esta cidade achavam se deitados no chão tres peixeiros de Maricá, bastante contusos, em consequencia de haverem sido esbordoados ao passarem em um botequim entre o Baldeador e a Barreira.

« Os offendidos, não podendo seguir para a côrte, foram recolhidos a uma cocheira, onde receberam alguns soccorros, e um inspector de quarteirão aconselhou-os que se apresentassem ao Sr. Dr. chefe de policia.

« Segundo consta, quasi todos os sabbados n'aquelle lugar dão se assaltos aos viajantes. Alguns individuos de máo comportamento, que alli se reunem á noite com o fim de roubar, munem-se de algumas varas compridas, investem os cavalleiros e os esbordoam. »

— Lê se no *Contemporaneo* de 6:

« Ante hontem ás 11 horas do dia, estando atracada ao porto da fazenda do Exm. Sr. Visconde de S. João da Barra, á margem do rio Parahyba, a barca n. 4 de propriedade do Sr. Reis Tavora, recebendo pipas com aguardente, afim de serem conduzidas para S. João da Barra, deu-se um triste acontecimento.

« Os escravos do Sr. Visconde conduziram em uma carroça uma pipa de aguardente e a depositaram á margem do rio, afim de ser d'ahi conduzida para a barca.

« Desprende-se um pedaço da ribanceira sob o peso da pipa; esta foi de encontro á barca e com a pancada abrio se e derramou a aguardente sobre o fogão, o que produzio um grande incendio.

« Uma parte da aguardente cahio sobre as roupas de um escravo de nome João, do Sr. Reis Tavora, e tambem incendiou se, do que resultou ficar todo queimado o infeliz escravo, que soffreu dores horriveis, e que sendo conduzido para esta cidade, falleceu em caminho.

« O mestre da barca, Sr. Augusto de Oliveira, teve tambem os braços e uma perna queimados.

« A barca foi salva, por ter sido extincto o incendio por varias pessoas que se achavam em canôas proximas e pelas tripolações de outras barcas. Soffreu somente algumas avarias. »

Diz a mesma folha:

« Na freguezia de Nossa Senhora da Penha do Morro do Côco, uma escrava de nome Rita, pertencente ao Sr. Fausto Couto Reis, deu á luz, ha dias, tres crianças, sendo uma do sexo masculino e duas do feminino.

« Os recem-nascidos acham se fortes e bem nutridos. »

Bahia

Datas até 12 de setembro:

O *Diario de Noticias* de 9 deu esta noticia:

« Reunio-se hoje no salão da Associação Commercial, a commissão nomeada pela maior parte do commercio da nossa praça, para protestar, em seu nome, perante o governo geral, contra a cobrança dos impostos provinciaes, já revogados em Pernambuco por ordem do Sr. presidente do conselho de ministros.

« A commissão, que presentemente se compõe dos Srs. Dr. Manoel de Assis Souza, Dr. Henrique de Almeida Costa, Luiz Tarquinio, José Antonio Mourão, José Gonçalves Belchior, Antonio Gomes dos Santos, Victorino José Pereira Junior, Antonio Francisco Brandão, Manoel Dias Lima, Manoel da Silva Alves Pereira, Frederico Hasselmann, João Castano de Araujo Gama, Antonio José de Souza Belens, C. F. Keller e José Antonio Soares, resolveu, em vista da demora da resposta aos telegrammas expedidos para a côrte no dia 6 do corrente, expedir hoje o seguinte:

« Ao Exm. Sr. Visconde de Paranaguá, presidente do conselho de ministros:—A commissão do commercio reunida pede uma resposta ao telegramma expedido a V. Exc. em data de 6 do corrente, afim de poder tomar uma providencia prompta em beneficio dos interesses do commercio. »

— No dia 12 accrescentou a *Gazeta da Bahia*:

« A commissão do commercio, reunida hontem ás 2 horas da tarde para tomar conhecimento do telegramma que em resposta lhe dirigira o Sr. presidente do conselho, resolveu enviar ainda a S. Exc. o seguinte telegramma:

« A commissão do commercio não podendo satisfazer-se com a resposta de V. Exc., vai convocar a reunião dos commerciantes desta praça, afim de submettel-a a sus apreciação. »

MUTILADO

ILEGIVEL

— Lê-se na mesma *Gazeta da Bahia* de 10 ;

« Como estava annunciado, realisou-se no dia 7 do corrente a inauguração da bibliotheca militar do 9º batalhão de infantaria de linha, no quartel da Palma.

« Effectuou-se em primeiro lugar o levantamento do interdicto da capella e a benção da bandeira do batalhão, occupando a tribuna sagrada em uma allocução apropriada o Revd. pregador imperial Frei Carneiro da Cunha.

« Em seguida dirigindo-se os assistentes á sala da bibliotheca, declarou o Sr. conselheiro presidente da provincia aberta a sessão de inauguração.

« Pronunciaram discursos os Srs. capitão Miranda Santos, por parte dos fundadores da bibliotheca, e oradores de algumas sociedades que se fizeram representar.

« Findos os discursos o Sr. conselheiro presidente da provincia declarou inaugurada a bibliotheca.

« Seguio-se um delicado e profuso *lunch*, durante o qual levantaram-se varios brindes.

« Compareceram ao acto as principaes autoridades da provincia, civis e militares, e grande numero de pessoas gradas.

« Durante o acto tocaram quatro bandas militares e á noite illuminou-se o quartel.

« A festa foi solemnissima.

« Mais uma vez saudamos os autores de tão importante melhoramento para a briosa classe militar. »

— Da villa de Areia escreveram ao *Regenerador* de Nazareth :

« O Dr. juiz de direito officiou á Camara Municipal reprovando o seu procedimento, quanto a não apuração da eleição de vereadores, e dizendo que não lhe competindo tomar conhecimento de semelhante illegalidade, havia officiado ao governo para este dar as precisas providencias.

« O Sr. Dr. Manoel Caetano não póde ser suspeito á situação; e entretanto respondeu á Camara Municipal, que é inspirada pelo Dr. João Baptista Tourinho, juiz municipal deste termo, da maneira já dita.

« E' que os magistrados, como o Dr. Manoel Caetano, que só sabem cumprir os seus deveres, não olham para os liberaes ou conservadores, quando tem de fazer applicação da lei.

« Veremos o que faz a Camara.

« Por não ter ella apurado a eleição de vereadores, deixou de haver neste termo 2º escrutinio, quando, entretanto, no 1º não preencheu-se o numero legal de vereadores, porque dos votados somente quatro obtiveram o quociente eleitoral, sendo desses 3 conservadores. »

Noticias do Norte do Imperio

Pelo paquete brasileiro *Espirito Santo* recebemos, hontem, do norte, as seguintes noticias :

Pará

Datas de 5 de setembro :

Chegara á Belém o desembargador Salustiano Orlando de A. Costa, e era alli esperado o desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel.

— No dia 4 encetara-se a publicação de um semanario com o nome de *Correio do Norte*, propriedade do Sr. João Francisco da Cruz, que é o seu responsavel.

— Lê-se no *Diario do Grão Pará* de 5 :

« No vapor *Içá* chegou do Madeira D. Henrique Viscarra, boliviano extractor de borracha naquelle rio, trazendo comsigo uma amostra de borracha fina, preparada por um novo methodo por um seu empregado.

« O preparado tem uma côr amarellada, e conserva a elasticidade propria do producto, que é agora preparado sem o rotineiro systema da defumação com o caroço do urucury e outros, tão nocivos á saúde.

« A amostra de que tratamos vai ser remettida para Liverpool afim de alli se proceder á experiencias.

« D. Viscarra é hospede dos respeitaveis commerciantes Elias J. Nunes da Silva & C. »

— Chegara a Belém o hiate a vapor *Guaicuhy*, construido no Arsenal de Marinha do Recife, para a praticagem da barra daquelle cidade.

— Do Rio Madeira escreveram em 26 de agosto ao *Diario do Grão Pará* :

« Tres repiquetes tem havido depois que baixou o *Macapa*, e desde principio d'este mez dias muito quentes. Alguns aguaceiros tem cahido em differentes lugares. O estado sanitario aggravou-se de Santo Antonio para cima, tendo chegado a haver nas barracas dos Srs. Viscarra & Guazama mais de sessenta doentes, de que pereceram vinte e um; os restantes vão se acclimatando.

« Chegaram da Bolivia duas canôas de D. Jesus Mancilla com vinte e cinco homens para regressar em outubro ; duas canôas de um Sr. Pinto com vinte e um homens que entraram para Jamary ; aquelles estão em Boa Hora.

« Chegou tambem por ultimo D. Carmello Olanos, socio de D. Manoel Rostijo, que estava trabalhando em cachoeiras ; e porque tenha o recem-chegado de regressar, prompto cedeu ao socio o seringal com trinta e seis estradas por dezeseis contos de réis. Deve chegar até o fim do anno com cem indios um Sr. Camara para trabalhar em borracha.

« Foram presentidos os indios Parintins no lugar S. Roque de D. Ramon Rocca no dia 14 ou 15 do corrente ; correram sobre elles sem os poder alcançar ; no caminho apenas uma flexa acharam.

« Duas canôas de D. Francisco Suarez, que estavam em Paraizo, sahiram em fins de julho a encontrar outras do mesmo Sr. que á cachoeira Madeira devem vir trazer borracha do Beni para exportar para a Europa e viveres.

« O novo tractado pelo Brasil feito com a Bolivia, e que tão bem recebido tem sido do publico em geral, vem trazer impulso e animação ao commercio boliviano, não só pelas suas bem defendidas e claras disposições, que devem fazer desapparecer os estorvos que o teem atropelado, como pela realisação da estrada de ferro, grato commettimento a que o paiz se impoz, e que só elle pelo seu muito credito e recursos poderia tomar a si.

« Acham-se pendentes das autoridades de Manáos medidas a reprimir uma criminosa seducção de indios commettida com circumstancias aggravantes por um Ignacio Valasco e apoiadas por um outro individuo que havia sido hospedado pela casa assaltada.

« Como fossem contractados legalmente os indios pelo filho de Manoel Maria de Moraes em Bolivia perante os delegados do governo, que ao consulado n'este rio enviou cópia dos contractos, dirigio o Sr. consul D. Santos Mercado uma nota ao presidente da provincia, solicitando providencias em ordem a impedir as torpes e criminosas seducções rodeadas dos mais revoltantes actos de sorpresa e vandalismo.

« O juiz de direito interino de Manicore acaba de condemnar á pena ultima um tapuio que matou a mãi, atirando-lhe propositalmente uma garrafa. Era dado ao vicio da embriaguez o matricida, maltractando sempre que se achava ebrio, a quem lhe deu o ser ; não cessava de a ameaçar em sua existencia, até que por fim executou o nefando crime. O digno juiz esteve na altura da lei. Camillo Castello Branco, o fluente romancista, opinou no debatido assumpto de pena capital, cuja suppressão tem sido advogada por tantas celebridades, « que deve-se começar a respei- « tar a vida dos malvados no dia em que elles « se compenetrarem de que a existencia hu- « mana só deve cessar no momento determi- « nado pelo Creador. »

« Um outro assassinato se deu no lago do Acará, immediações do Bom Futuro, perpetrado por um tapuio na pessoa de João Nogueira de Souza, socio de João Baptista da Costa.

« Um novo processo, e de admiravel perfeição, para fazer coalhar o leite de seringueira, conservando a maior elasticidade possivel, acaba de ser descoberto no grande estabelecimento de industria extractiva do Sr. D. Henrique Viscarra, que segue de passagem n'este vapor *Içá*, levando comsigo uma amostra do producto já preparado para ser submettido ao exame de profissionaes. Oxalá seja coroado de bom exito o novo preparado, que trará a industria extractiva uma economia importante de tempo e de dinheiro empregado annualmente no pessoal para juntar caroço apropriado para defumação, canôas, boiões, etc.

« Conduz este *Içá* do Madeira 110,937 kilos de borracha, 13,193 de sernamby, 999 de cacáo, 48 couros de veado, 44 seccos da Bolivia, 1 do Madeira, 1 caixa com mercadorias, 46 garrafões vasios.

« D'esta carga 500 ou 7,500 kilos, pouco mais ou menos, são para Manáos. »

— No dia 3, o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza fizera uma conferencia sobre a navegação aerea.

Dando conta do facto o *Diario de Belém* de 5 escreve :

« O illustre orador, occupando-se do assumpto que fazia objecto da conferencia, fallou da navegação maritima e terrestre e das difficuldades e obstaculos insuperaveis, que a ellas se oppõem ás vezes, e demonstrou que, sendo o problema da navegação aerea o mais antigo de todos os que agitaram o presente seculo, e o mais proveitoso, não se tem todavia conseguido uma solução satisfactoria : negativos tem sido todos os resultados das experiencias feitas neste genero pelos melhores aeronautas e sabios de todos os paizes do mundo.

« Provou esta asserção, lendo a opinião de profissionaes francezes, á respeito dos diversos systemas conhecidos e mais ainda a da imprensa parisiense, por occasião de manifestar-se a favor das theorias delle orador, cujo exito feliz foi conhecido na experiencia do balão—Victoria.

« Disse que, depois de acurado estudo sobre o assumpto, divulgou a idéa perfeitamente convencido da sua realisação ; e hoje, cada vez mais, sua convicção se fortalece, já pelos brilhantes resultados das experiencias que elle orador fez nesta capital, na capital do Imperio e em França, senão tambem porque as theorias que sustenta tem sido admittidas pelos homens da sciencia em seu paiz e fóra delle.

« Deu conta da applicação que fez do auxilio que lhe foi dado pela provincia, do producto das subscripções abertas em Pernambuco e mostrou a difficuldade em que se acha para solver as despezas com a encommenda de um grande balão em Pariz. E desde que se julga abandonado pelo seu governo nesta causa, tenta ainda um esforço dirigindo-se á imprensa de sua provincia para auxilial-o com subscripções.

« Deseja contar com o auxilio dos seus conterraneos porque, como brasileiro, orgulhar-se-ha se poder conseguir o seu triumpho levando hasteado no balão de seu invento a bandeira brasileira.

« Leu documentos importantes para mostrar que depende de sua vontade o contar com todos os recursos de que carece, assim queira aceitar a protecção que lhe promette o estrangeiro.

« Apresentou tambem diversos diplomas de privilegio ao seu systema, concedidos pela Russia, Italia, França, Belgica e Portugal, e concluio confiando á imprensa alli representada, a exemplo da de Pernambuco e da côrte, todo o empenho em auxilial-o neste grande commettimento. »

Maranhão

Datas até 7 de setembro:

A presidencia nomeára uma commissão para chamar concurrentes e contratar a factura da estrada de Caxias á Barra do Corda.

— A mesma presidencia designára o dia 30 de novembro vindouro para a eleição de um deputado provincial pelo 6º districto.

— Ainda a mesma presidencia concedera uma subvenção de 3:000$000 á companhia lyrica do Sr. Musella.

— No dia 30 de agosto, na villa do Poço houve uma grande luta entre muitos individuos, sahindo um ferido e diversos contusos. Não houve autoridade que tomasse conhecimento do facto.

— No dia 4, na praia do Cajú, na capital, deu-se tambem uma luta entre Lino Antonio dos Santos e Raymundo Theodoro Gomes, ficando este ferido na fronte e no nariz.

Dando conta do facto disse o *Paiz* de 5:

« Era esta luta presenciada por muitos homens, e nenhum se atrevia a conter o furioso.

« Este querendo levar mais longe suas proezas, entrou na quitanda de Martins Vianna & C., e quiz comprar um canivete ; e como lhe fosse recusado quebrou a vidraça da armação, e tirou a arma.

« De posse d'esta accommetteu de novo a outros e ferio a Joaquim Gaspar e deu cacetadas em Luiz Laudgario da França Soares, e Maria da Conceição, que teve logo um ataque de beriberi.

« Acudindo então o Sr. official externo de policia, que mora na visinhança, conseguio effectuar a prisão de Lino dos Santos, sendo auxiliado pelo cabo ás suas ordens João Geraldo da Silva, a praça de policia Heleodoro José Gonçalves, o catraeiro João de Souza Matta Vianna e o marinheiro do escaler da policia Cyriaco A. dos Santos.

« Para effectuar-se a prisão foi preciso grande lucta, porque Lino dos Santos resistia como um louco.

« De tudo isto o mais curioso foi ter fugido do lugar uma patrulha que presenciou o principio da lucta e assim tambem um official de policia !

« O aggressor foi preso a ordem de S. Exc. o Sr. desembargador chefe de policia que mandou proceder a corpo de delicto e tomou as providencias exigidas por lei.

« Os ferimentos de Gomes foram considerados graves e leves os de Gaspar. »

— Fallecera á 4 o conselheiro Polycarpo Lopes de Leão.

A citada folha disse á tal respeito :

« Falleceu hontem o conselheiro Polycarpo Lopes de Leão, ministro aposentado do Supremo Tribunal de Justiça, do ataque de congestão cerebral de que foi accommettido em 10 do mez passado.

« Era o finado um homem cheio de serviços do paiz, foi chefe de policia d'esta provincia, da de Pernambuco e Rio de Janeiro, e presidente d'esta ultima provincia e da de S. Paulo. Exerceu todos esses cargos com a maior elevação, grangeando por isso o apreço do governo e a estima de todos.

« Seus actos particulares eram provas da nobreza de seu caracter.

« Veio a esta provincia, que era sua terra predilecta, para prestar lhe, como sabe-se, um grande serviço.

« Tinha o finado 69 annos de idade e era natural da Bahia.

« Seu corpo levado do Hotel Central, onde falleceu, acha-se depositado na igreja de Nossa Senhora do Carmo e será sepultado hoje ás 5 horas da tarde. »

Ceará

As folhas d'esta provincia são as mesmas trazidas pelo vapor *Comte d'Eu*.

Rio Grande do Norte

Datas até 11 de setembro :

As noticias d'esta provincia constam da carta do nosso correspondente inserida sob a rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 13 de setembro :

Foram demittidos os Srs. Augusto Pereira Pinto do cargo de secretario do Corpo de Policia, e Antonio Ricardo Ferreira de Vasconcellos do de carcereiro da cadeia publica da capital, sendo este mandado responsabilisar por prevaricação.

— Foram nomeados os Srs. Albano Adriano Carneiro carcereiro da cadeia publica da capital, e Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves, secretario do Corpo de Policia.

— Do Taipú escreveram ao *Conservador* :

« Por ora pouco lucrou-se com a demissão do subdelegado, pois continua com o maior escandalo o furto de cavallos. O Jeronymo, que é supplente em exercicio, poderia fazer alguma cousa se quizesse reagir contra Antonio Rita, José e Felinto do Fortunato, e outros muitos conhecidos por celebres ladrões de cavallos, e protegidos em vez de perseguidos.

— Lê-se na mesma folha de 9 de setembro :

« Acabamos de saber que na cidade de Bananeiras tendo-se recolhido á prisão o juiz municipal Sindolpho Calafange e o commandante superior Targino Neves para responderem ao jury como pronunciados em crime inafiançavel, não poude funccionar o tribunal por falta de numero legal ; sendo transferida a sessão.

« Pelo que soltos e livres retiraram-se ás suas casas impunemente, sem providencia alguma pelo juizo de direito e pela policia !

« *Oh tempora, oh mores !* »

REVISTA DIARIA

Administração dos Correios — Amanhã começa a funccionar a agencia do Correio de Beberibe, sendo expedidas malas diarias para alli, malas que serão fechadas ás 11 horas de cada dia.

— Depois de amanhã, 17 do corrente, começarão a ser expedidas diariamente as malas para Tracunhãem e Nazareth, sendo ellas fechadas ás 4 horas da tarde.

Anniversario — Amanhã completa 12 annos de idade S. A. o principe D. Luiz Gaston Clemente Maria Miguel Raphael Gonzaga, 4.º filho de S. A. a finada princeza D. Leopoldina, e neto de S. M. o Imperador. E' dia de segunda gala

Ordem 3.ª de S. Francisco — A confraria da Ordem 3.ª de S. Francisco commemora, no dia 17 do corrente, com uma festa solemne, a Impressão das Chagas de S. Francisco, seu padroeiro.

Constará a festa : de missa á grande orchestra, regida pelo professor Francelino Pessoa, prégando ao *Evangelho* o Revd. padre Manoel Moreira da Gama, começando a missa ás 10 horas ; e de *Te-Deum*, as 7 horas da noite, com a mesma orchestra, prégando o Revd. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Antes e depois da festa, á tarde e á noite, tocará no claustro uma banda de musica ; e das 7 ás 9 horas da noite estará o hospital da Ordem em exposição publica, na fórma do costume.

O Dr. Manoel de Figueirôa — Os nossos empregados compositores e revisores, conforme annunciamos, foram hontem em commissão entregar á viuva d'esse nosso chefe e amigo o seu retrato.

E' mais uma prova de apreço e consideração de que nos confessamos gratos.

Fallou por parte da commissão o habil compositor Tito Machado F. de Barros, que expoz em phrases elegantes e apropriadas os sentimentos de que seus companheiros se achavam possuidos quando convencionaram realisar essa offerta que tanto honra aos seus autores quanto nos penhora.

Ainda uma vez lhes agradecemos.

Gremio Litterario. — Esta sociedade celebra, ás 10 horas da manhã do dia 17 do corrente, uma sessão magna, para commemorar o anniversario de sua creação. A sessão terá lugar no predio n. 9 do pateo do Carmo.

Melpomene Olindense — Em assembléa geral, para procederem á eleição de sua nova directoria, reunem-se os socios desta sociedade ás 10 horas da manhã de domingo proximo.

Dezeseis de Setembro. — A sociedade desta denominação celebra hoje, ás 4 horas da tarde, uma sessão, para a qual são convocados todos os socios.

Loteria do Maranhão. — Telegramma particular, hontem recebido, diz que a seguinte loteria do Maranhão será extrahida á 23 do corrente.

Alfandega — Hontem, á uma hora da tarde, o Sr. inspector da Alfandega foi á bordo do palhabote americano *Emma Ritch*, procedente de New York, com carregamento de farinha de trigo e kerosene, e assistio á parte da descargo do tal navio.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo :

Dia 14 de setembro — Victoria, Bahia, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo Cururipe, S. Miguel, Pilar, Camaragibe, Porto Calvo, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape e Natal, tempo bom. Rio de Janeiro, Campos, Pojuca, Maceió, Rio Formoso e Fortaleza, nublado.

Comité Litterario — Hontem funccionou esta sociedade sob a presidencia do Sr. Samuel Martins.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, procedeu-se a leitura do expediente.

Em seguida passou-se a ordem do dia o jury historico—Coriolano—que foi absolvido, tendo como promotor o Sr. Freitas Henriques e como advogado o Sr. Antonio Campello.

Em vista do artigo 31 dos estatutos o Sr. presidente deu posse á nova directoria que tem de reger no seguinte trimestre.

Finalmente encerrou-se os trabalhos deste anno, marcando o Sr. presidente o dia 3 de março de 1883 para abertura dos mesmos.

Jury da Escada — Escrevem nos d'esta localidade :

« Na sessão de 13 do corrente, foi julgado e absolvido por unanimidade de votos o alferes Manoel Francisco da Silva Birro, proprietario do engenho *Rua Nova*, accusado de ter mandado castigar immoderadamente o seu escravo Pedro, que falleceu.

« A sessão do jury foi assaz concorrida, promovendo a accusação o promotor publico da comarca Dr. Lauro Castello Branco e Silva, e a defesa, os Drs. Leonardo d'Almeida e Aquilino Porto, genro do accusado.

« A discussão que foi desenvolvida com habilidade correspondeu a defesa, que conseguio, pela apreciação rigorosa do facto e suas circumstancias, fazer de uma causa odiosa, sympathica pelos juizes e espectadores.

« O Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, presidente do tribunal, appellou da decisão para o Tribunal da Relação. »

Gratidão. — E' o titulo de um drama em 3 actos do Sr. F. Livino de Carvalho, que acaba de dal-o á publicidade na Typographia Universal.

Agradecemos a remessa que o autor nos fez de um exemplar.

Casas de jogo. — Informam-nos que na rua da Ponte Velha, da parochia da Boa-Vista, do lado dos numeros impares, ha duas casas de tavolagem, onde os amigos da *orelha da sota* jogam constantemente, perdendo sempre, pois só quem lucra é o dono d'ellas, pelo *barato* que tira.

« Alli, diz o nosso informante, jogam filhos familias e até soldados, e são depenados como *uns patos*. »

A' policia cumpre indagar por isso e pôr termo á essas casas de perdição.

Em transito. — Inclusive 6, que recebeu em Pernambuco, o paquete *Minho* levou hontem para a Europa 145 passageiros.

Dinheiro. — O paquete *Minho* trouxe hontem do sul para :

Inglish Bank	50:000$000
Manoel Martins Fiuza	4 000$000

— O paquete *Espirito Santo* trouxe hontem tambem do sul para :

M. Carpinteiro y Souza	14:450$000
Parente Vianna & C.	7:600$000
Joseph Krausé & C.	7:000$000
José da Silva Oliveira	1:429$500
Cramer Frey & C.	1:000$000
Antonio da Silva R.	1:000$000
Gomes de Mattos & Irmão	1:000$000
M. Soares Pinheiro	1:000$000
M. Pacheco & C.	230$790

Monte Pio dos Honorarios — Hoje haverá sessão ordinaria desta associação ás 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

Club Familiar e Litterario de Bom Jardim. — Escrevem nos :

« Funccionou esta sociedade na sexta-feira 8 do corrente, deixando de tomar parte nos respectivos trabalhos, por não terem comparecido os Srs. socios : Basiliano de Faria Maciel, Heleodoro da Silva Cabral, major Carlos Leitão de Albuquerque, Carlos Cesar Coutinho, José Ozias de Paula Homem, Pacifico Amancio de Paula Freire e Severino Barboza da Silva.

« Procedeu-se na mesma occasião á eleição da nova directoria que tem de funccionar no corrente anno, a qual ficou assim composta :

Presidente — Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.
Director — Carlos Gonçalves da Costa Lima.
Thesoureiro (reeleito) — João Francisco Xavier da Fonseca Filho.
1.º secretario — Estelano de Faria Maciel.
2.º dito (reeleito) — Joaquim Pacifico de Arruda e Mello.
Procurador — Nicanor Presciliano da Cunha Souto Maior.
Zelador — Sydronio da Cunha Souto-Maior.

« A nova directoria foi incontinente imposssada.

« O movimento da bibliotheca do Club foi o seguinte durante o mez de agosto findo :

« Para leitura dos socios, sahiram 25 obras em 34 volumes.

« Recebeu : pela directoria de Instrucção Publica desta provincia, o seu relatorio apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, em 30 de janeiro do corrente anno.

« Pelo socio Etelvino da Cunha Souto-Maior — Vicio e Virtude, drama em 3 actos, 1 vol.

« Pelas respectivas redacções — *Jornal do Recife, Tribuna, Tempo, Gazeta de Noticias, Romeiro das Lettras, Etna, America Illustrada, Familia Maçonica*, do Rio de Janeiro, *Constituição*, do Ceará, *O Amigo da Verdade* e *O Amigo da Infancia*, de Lisboa.

« Pelo socio advogado José Cypriano — *Diario Official*.

« Pelo socio Dr. Motta — *Diario da Bahia* e *Gazeta de Noticias* da Bahia.

« Pelo socio Dr. T. de Arruda — *Diario de Pernambuco*.

« O Club sinceramente agradece o valioso concurso que lhe ha prestado as illustradas redacções, com a remessa de seus conceituados jornaes, o que faz do alto da imprensa. »

S. José de Riba-Mar — Nesta igreja haverá hoje, ás 7 horas da noite, ladainha em louvor de Nossa Senhora do Bom Parto.

Nazareth — O *Tyermometro*, folha de Nazareth, em 9 do corrente dá as seguintes noticias :

« Consta-nos que no domingo ultimo a policia de Páo d'Alho veio a *Chã do Carpina* e em termos *summarissimos* dispersou uma feirinha que alli se fazia. Não achamos regular um tal procedimento por quanto a feira não é ajuntamento illicito ; e quando o fosse o meio empregado não foi o que autorisa a lei. Considerando um arbitrariedade o facto que registramos, para elle chamamos a attenção de quem for competente, tanto mais quanto informam-nos que aquella feira se tinha estabelecido alli depois do apparecimento das variolas que grassam na *Lagôa do Carro* e para sua creação precedeu licença da camara respectiva. »

« De hontem para hoje os gatunos foram ao estabelecimento do negociante João Clementino de Hollanda Chacon, abriram a porta com chaves falsas, entraram e conduziram um bahu de flandres e uma mesa em cuja gaveta estava quantia maior de quatrocentos mil réis, em papel, ouro, prata e nikel, e levando ditos objectos foram a poucos passos, quasi ainda no centro da cidade completar a sua obra que brando a mesa e o bahu tirando o dinheiro, queimando toda a roupa que encontraram e papeis, entre os quaes alguns titulos de propriedades, e deixando ainda no chão algumas moedas de prata e nikel.

« O larapio, não resta duvida, premeditara o roubo e estudara o plano ; e muito indica ser inimigo capital da victima.

« Parece que contavam como certa a impunidade e zombaram tanto da policia que executaram uma manobra na qual gastaram mais uma hora e sahiram a incolumes.

« Deploramos seriamente tão audaz attenta do ficar impune. »

« Consta-nos tambem que nesta rua do Bom Jesus esta noite dera-se um engano que por pouco daria uma desgraça lastimar.

« Thomaz Felippe vinha ou ia para a padaria onde trabalha, e quando menos esperava um individuo de chapéo de couro segundo lhe pareceu e embuçado, correu-lhe um punhal ou faca que por acaso deixou de attingil-o : mas o individuo conhecendo seu engano pedio desculpa dizendo que essa encommenda não era sua ; e foi-se.

« Fatal engano que faz-nos de um para outro instante ir ceiar com Christo ! »

« No dia 3 do corrente deu alma ao Creador o capitão José Pedro de Oliveira Mello no seu engenho Morejó d'esta comarca.

« O finado contava mais de 70 annos de idade, era um cidadão laborioso e honesto, militando sempre nas fileiras do partido conservador ao qual prestou relevantes serviços occupando por vezes differentes cargos de eleição popular, e merecendo sempre confiança e respeito de seus correligionarios.

« Tronco de uma das maiores familias d'esta comarca, deixou numerosa prole.

« O partido conservador sente em seu seio um impreenchivel vacuo com a morte do capitão José Pedro. »

« Terça-feira da semana passada ás 3 horas da manhã tambem expirou em seu engenho Bonito, a Exma. Sra. D. Joanna Xavier da Cunha Coutinho, mulher do capitão Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.

« A finada contava 75 annos.

« Seu coração era dotado de boas qualidades que ennobrecem uma alma, caridosa, esposa exemplar, mãi extremosa e compassiva. »

Cruangy — Escrevem-nos d'este povoado :

« Embora tarde, começo esta por lhes dar os pezames pela morte do honrado Dr. Manoel de Figueirôa Faria, illustre redactor chefe do *Diario de Pernambuco*.

« Para quem, como eu, de perto conhecia o finado e póde apreciar suas excellentes qualidades, sua illustração provada, e sua dedicação extrema á imprensa, não podem haver duas opiniões : essa perda foi enorme para o *Diario* e para a provincia.

« E', pois, justo que todos a lamentemos, e eu deplore-a por todos os motivos, até por aquelles que me são pessoaes.

« Ainda não funcciona a escola publica nocturna d'este lugar, creada pela lei n. 1,620 de 13 de abril do corrente anno, cujas pessoas que se desejam matricular como alumnos, estão anciosas para aproveitarem o favor da lei supracitada.

« Não sei qual a razão ; mas confiado na justiça de S. Exc., o mui digno administrador d'esta provincia, estou certo de que com mais presteza mandará ella funccionar.

« A sanidade d'este lugar está um pouco alterada, se não *in totum*, ao menos *in partibus*, porque as erupções de pelle tem grassado.

« Principiaram hontem os exercicios do *Mez Doloroso*, assim como já se deu principio a douradura do altar de Nossa Senhora das Dores, o qual depois de prompto rivalisará com os melhores das igrejas da capital. Para este fim não tem poupado esforços o Revm. vigario d'esta freguezia, Antonio Rogerio Freire.

« Tive occasião de vêr a casa da Camara de Timbaúba, e fiquei satisfeito, porque reune ella em si todos os commodos, principalmente a sala do conselho, que não é como a de outras, escura e calida, porém muito clara e arejada.

« Tambem tive occasião de assistir aos actos do *Mez Doloroso* na matriz d'aquella villa, os quaes são bem concorridos, tendo musica, e uma serafina que é tocada pelo Revm. Sr. conego Tranquilino Cabral de Vasconcellos. Admira-me a matriz de que fallo acima. E' um templo magnifico e para cuja magnificencia tem sido incansavel o seu bom parocho, o Revm. Augusto Cabral de Vasconcellos. »

Generos alimenticios — Pelo vapor *Espirito Santo* e pelos navios *Magnet, Unie*, e *Maria Zari* vieram para o mercado do Recife : bitter 10 caixas ; cerveja, 495 caixas ; cevadinha, 10 garrafões ; hervilhas, 10 ditos ; farinha de mandioca, 10,100 saccos : genebra, 100 caixas ; milho, 42 saccos ; pimenta da India, 10 saccos ; sagu, 10 garrafões.

Molestia da canna em Pernambuco. — Lê-se no *Jornal do Commercio* de 9 do corrente :

« Tendo a Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco remettido ao Dr. A. W. Sellin, secretario da Sociedade de Geographia Commercial de Leipzig, varias cannas enfermas d'aquella provincia, acompanhadas do relatorio preliminar em que o Sr. Daniel Henninger, commissionado pelo governo imperial para o estudo da praga, aconselhou o emprego de saes potassicos debaixo da forma de Kainito, mediante experimentações culturaes dirigidas por pessoa idonea, foi ouvido pelo Sr. Sellin o Dr. Kuop, o qual, tendo a principio ligado grande importancia ao emprego do superphosphato e do salitre do Chile, substancias de que carecem os terrenos de beterraba, declarou recentemente concordar com o Dr. Henninger em que os terrenos da canna enferma carecem sobretudo de materias alcalinas e, julgando insufficiente e até erronea a applicação exclusiva do Kainito, aconselha experiencias com os seguintes estrumes:

« 1º — Materias azotadas : guano do Perú e salitre do Chile ;

« 2º — Materias contendo acido phosphorico ; superphosphatos e ossos moidos ;

« 3º — Materias alcalinas : potassa, cali concentrado (expurgado o mais possivel de sal de cozinha), magnesia sulphurica e kainito.

« Aconselha o Dr. Kuop que devem ser misturadas em partes iguaes as tres cathegorias de estrumes, ou a 1ª e 2ª, ou a 1ª e 3ª, ou a 3ª e 2ª, com terra vegetal peneirada na proporção de 3 para 1, e espalhada a mistura ao redor das cannas novas, e quando ainda pequenas, sendo effectuadas em diversos engenhos as experiencias culturaes cujo resultado indicará qual a mistura mais vantajosa a cada um.

« O Dr. Kuop e seus auxiliares continuam a serie de exames, que levam adiantados, manifestando, entretanto, o desejo de que se effectuem em Pernambuco experiencias praticas, do mesmo modo que havia aconselhado o Sr. Dr. Henninger. Com o parecer do Dr. Kuop, quanto á insufficiencia da applicação exclusiva do Kainito, declarou o Sr. Sellin haver concordado a mais importante fabrica allemã de estrumes artificiaes.

« Por iniciativa propria quiz o Sr. Dr. Kuop ouvir a opinião do Sr. Dr. De Bary, lente da universidade de Strasburg, acerca do caracter e especie do parasita da canna pernambucana, e tendo remettido a este especialista, o mais afamado conhecedor de fungos, algumas das cannas que recebera de Pernambuco, obteve a principio a seguinte resposta ;

« E' impossivel definir o fungo, o qual apparece na canna, pois estes mycalios são mui parecidos entre si, e somente poderiam ser differençados pelo estudo comparativo sobre cannas frequentemente remettidas, o que no caso vertente fora impraticavel. Parece na verdade que o mycalio ainda está vivo e desenvolvendo-se para sahir da superficie do corte : o que estou observando para ver o que succede. Mas ainda quando se desenvolva uma forma bem apreciavel, nada me será possivel dizer quanto á connexão causal do mycalio com a molestia em questão. Para isto fora necessario observar e experimentar nos engenhos onde a enfermidade se ha manifestado. E' bem possivel que aquillo que apparece nos fragmentos, que tenho entre mãos, nenguma relação directa tenha com a molestia.

« Pouco mais tarde escreveu de novo o Sr. Dr. De Bary ;

« O fungo já se desenvolveu bastante para que eu possa classifical-o. E' o *Schizophyllum hymenomyceto*, muito frequente no sul e nos paizes intertropicaes. Sem poder affirmar que seja elle a causa da deterioração da canna, é possivel que o seja.

« Nos termos em que é feita esta affirmação por especialista tão competente, deve de ser considerada como fóra de duvida a presença da indicada especie de fungo na canna enferma de Pernambuco. O parasita pode ser, porém, effeito e não causa da praga, e a primeira hypothese é abonada pelo competente juizo do Sr. Dr. Henninger, que attribue a enfermidade, segundo o que verificou em Pernambuco em analyses posteriores, á falta de algum elemento mineral no solo.

« O estudo comparativo das pragas manifestadas em cannaviaes de Sergipe e de Minas Geraes seria certamente muito util para a determinação scientifica da causa de morbidez da preciosa graminea, e não menos o seriam as experimentações culturaes, aconselhadas pelos Srs. Henninger e Kuop, para a indicação das substancias que mais vantajosamente possam ser applicadas ao solo,

« Entendemos que o governo, tendo commettido a trabalhosa tarifa d'este estudo ao Sr. Dr. Henninger, fará bem autorisando identicos exames sobre a canna que se mostra enfermada em Sergipe e em alguns municipios de Minas Geraes.

« Não vai n'isto algum interesse de mera experimentação scientifica. A devastação produzida pelo *Hemileya vastatoix* nos ricos cafezaes de Caylão, causando em poucos annos prejuizo não inferior de 5 milhões esterlinos, deve por-nos de sobreaviso quanto á necessidade de não desprezar o minino symptoma de praga nos vegetaes que mais concorrem para a riqueza nacional. »

Veneno ophidico — Lê-se na *Gazeta de Noticias*, de 7 do corrente :

« O illustrado Sr. Dr. Lacerda recebeu as seguintes communicações, que temos prazer em registrar :

« Meu prezado amigo e collega. — Recebi hontem a sua delicada carta pedindo me que lhe informe do que observei durante a minha excursão ás provincias do norte acerca do antidoto por V. descoberto para o veneno ophidico.

« Declaro lhe com o maior prazer que o nome de V. é lembrado em todo o norte pelo grande serviço que prestou á humanidade e á sciencia, descobrindo esse antidoto — o permanganato de potassa.

« Nas provincias da Bahia, Ceará, Pará e Amazonas ouvi muitos collegas, que com grande vantagem o tinham empregado, e, não só n'estas provincias, como nos jornaes de outras, publicam-se factos de curas obtidas.

« Para mim era desnecessaria a confirmação d'essas vantagens, que, sendo de grande alcance, eu as conhecia desde as primeiras experiencias, que por V. foram feitas em minha presença no Museu Nacional.

« Póde V. fazer o uso que julgar conveniente d'esta resposta, e permitta que lhe dê um aperto de mão pelos bons serviços que tem prestado, e pela dedicação ao estudo, demonstrada em tantas occasiões. »

« De V. amigo affectuoso collega obrigado. — Conselheiro *Carlos Frederico dos Santos Xavier*. — 6 de setembro de 1882. »

« Illm. Sr. Dr. Lacerda. — E' possuido de indizivel prazer que venho trazer ao seu conhecimento mais um facto que prova a efficacia do permanganato de potassa contra o veneno ophidico.

« Hontem, á 1 e 1/2 hora da tarde, foi mordido por uma jararaca preguiçosa o Sr. Arthur Candido Machado, morador a rua do Barão do Bom Retiro n. 21, B. A's 5 e 1/2 horas, quando cheguei á casa da nossa residencia, deparei com o Sr. Machado accusando dores agudas no dedo médio da mão direita e tendo syncopes umas após outras.

« Apenas duas injecções com o poderoso antidoto foram sufficientes para de tal modo neutralisar a peçonha, que, hoje, ás 7 horas da manhã, aqui veio o Sr. Machado dizer me que passara optimamente a noite, e que apenas sentia o dedo um tanto privado dos movimentos naturaes.

« Aceite sinceros parabens, meu caro Sr. Dr. Lacerda, pois é este o segundo facto que trago ao seu conhecimento, de curativo por mim feito com o permanganato. — Seu amigo muito obrigado, *João Rodrigues dos Santos Mello*. — 6 de setembro de 1882. »

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 82 rezes, para o consumo do dia 14 do corrente, e 60 ditas para o consumo do dia 15.

Leilões — Effectuar se hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas, relogios e outras joias.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes junto a guarda-moria, de objectos maritimos salvados da barca ingleza *Llama*.

— Segunda-feira :

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 40, de moveis, louças, vidros, objectos de electro-plate, obras de prata e outros artigos.

Missas funebres — Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma do alferes Silvestre Gomes de Sant'Anna ; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel Homem de Carvalho ; ás 6 horas, na igreja da Penha, por alma de Theodoro José Pereira Tavares ; ás 7 1/2 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de D. Thereza Maria da Costa.

— *Amanhã* : ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Barão de Santarem ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Francisca Agueda da Cunha ; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma do Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.

— *Segunda-feira* : ás 7 horas, na igreja de S. Francisco e da Penha, por alma de D. Maria Francisco Rubim Callado.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo* :

Bento de Almeida da Silva, Candido José Moreira e 2 criados, A. de Albuquerque e 1 filho, José Diniz Barreto e 1 criado, Julio Mendes de Oliveira, Tito Joaquim Soares, Antonio de Barros Lacerda, André M. Soares, Antonio Cabral e 1 criada, Severino Rozendo dos Santos, John Holms, Emilio Camillo Linhares, Francisca Linhares, Peregrino de Souza Brasil, Ernesto Deocleciano de Albuquerque H. C. Shippard, Frank S. Villd, W. Meyer, Frid Riglar, Willian A. Moom, tenente G. Martins de Oliveira, sua senhora e 4 filhas, João Antonio da Silva, Franco da Silva Neves, Maria da Conceição, Joanna Maria de Lima, José M. de Souza Borges, Luiz Paulino de Figueiredo, Joaquim Ferreira Coutinho, Luiz Franco, Dr. Salustino da Silveira, Alberto de Oliveira Salles, D. Mariana Pereira Pinto, Salustiano Vieira A. de Lima, Bernardo Gomes, Joaquim Ferreira de Mello, Dr. Correia de Sá, Antonio Domingos dos Santos e sua senhora

— Chegados do sul no vapor inglez *Minho*: Alfredo Falcão.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor : William A. Moore, Rannous Samón, Miguel Julio de Elias, José M. Bastos, Frederico Rigler, H. C. Shippard.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Jaguaribe* :

Maria Fortunata de Azevedo, Lourenço Nunes de Campello.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma recebido, sabe-se que a 2ª série d'essa loteria será extrahida no dia 23 de setembro.

Loteria da provincia — Amanhã, 16 do corrente, será extrahida a loteria 256.ª, em beneficio da igreja matriz de Tacaratú, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 14, as carnes de 48 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,737 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 560 até 320 réis. Entraram tambem 17 cargas de farinha e 58 com fructas.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 13 do corrente :

Entraram 16, tiveram alta 4, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 529 enfermos.

Existem 539, sendo : nacionaes : soldados 15, do sexo masculino 300, do sexo feminino 179 ; estrangeiros 26, estrangeiras 10 ; escravos 7, escrava 1, preso 1.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 13 do corrente :

Existiam presos 206, entraram 13, sahiram 9, existem 210 : a saber : nacionaes 184, mulheres 11, estrangeiros 7, escravos 8. — Total 210.

Arraçoados 186, sendo : — Bons 174, doentes 12

— Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :

Antonio Manoel do Nascimento, Francisco Viegas dos Santos, Adelino José de Oliveira.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 13 de setembro :

Maria, parda, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José ; tuberculos mesentericos.

Maria Magdalena Secundina, preta Pernambuco, 50 annos, solteira, Hospital Pedro II, diarrhea.

Maria, preta, Pernambuco, 78 annos, solteira, Hospital Pedro II : cachexia senil.

Zeferina Felicidade Dias Barreto, branca, Pernambuco, 71 annos, viuva, Boa-Vista : erysipela maligna.

Eugenio, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; febre intermitente.

Um feto, branco, Pernambuco, Graças : ao nascer.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 dias, S. José ; espasmo.

Florencia Maria das Virgens, branca, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife ; beriberi.

Manoel, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 14 DE SETEMBRO

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Escrivão José Franklin

Assignações de 10 dias

Autor English Bank of Rio de Janeiro, réos Manoel José da Costa Pereira e outro. — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Autor commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, réos Juvino Coelho da Silva e outros. — Condemnados os réos.

Réos Frederico Vieira & C. e outros. — Condemnados os réos.

Acção ordinaria

Autor Lino José Marques de Araujo, réos Mathias de Azevedo Villarouco, hoje seus herdeiros. — Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Execução de sentença

Exequente Barão de Nazareth, executado Dr. João Maria Seve. — Cumpra-se a precatoria da fazenda provincial.

Arresto

Arrestantes Amorim Irmãos & C., arrestado Joaquim da Rocha e Souza. — Não pode ter lugar o accordo requerido por não ter sido ouvido o arrestado.

Fallencia

Fallido José Ignacio da Silveira Lobo. — Cumpra-se o accordão.

Summario vindo da junta commercial á requerimento de Santos & C. para ser intimado a João Gonçalves Junior. — Devolva-se.

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Acções ordinarias

Autor Custodio Antunes Guimarães. — Condemnado o réo.

Autor Victor Grandin. — Condemnado o réo.

Acção decendial

Autor Manoel José da Silva Guimarães. — Condemnado o réo.

Execuções

Exequentes Sá Ramos & C. — Deferida a petição de fls. 36.

Exequentes Pimentel Braga & C. — Ordenado que os autos subam para o Tribunal da Relação.

Embargos de 3º á execução

Embargante 3º José Joaquim Marrocos Pereira. — Recebida a appellação nos effeitos devolutivos e suspensivos.

Arresto

Arrestantes Maia Pacheco & C. — Cumpra-se o accordão.

Autoamento de petição de Antonio Francisco Corga. — Ordenado que o escrivão informasse.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ophthalmologia

No *Diario* de hoje meu collega e amigo o Sr. Dr. Chacon fazendo uma exposição da parte que teve como medico no tratamento do Sr. João Adriano Carneiro Campello, e na conferencia a que assistio commigo com os meus illustres collegas os Srs. Drs. Ferreira e Beraldo, expoz o meu diagnostico de um modo tão incompleto, que sou obrigado a recorrer tambem a imprensa, dando publicidade ao parecer que ao Sr. Carneiro Campello dei por escripto no dia seguinte ao da conferencia ; o que fiz porque, tractando-se de uma molestia grave e em pessoa respeitavel, quiz que ficasse minha opinião fóra de toda duvida, e exemptar-me de qualquer censura futura, visto como, houve na conferencia divergencia de opiniões, não sómente com relação ao diagnostico, senão tambem ao modo do tractamento.

Se os meus collegas não tivessem rejeitado a minha proposta, de cada um dar por escripto, em acto continuo, o seu parecer, não teria eu imitado ao Sr. Dr. Chacon vindo á imprensa, pois, que, reproduzir hoje com fidelidade toda a argumentação, é cousa impossivel de fazer ; e da conferencia o que pode cada um asseverar é que o Sr. Dr. Chacon affiançam ter tirado o corpo estranho, e que eu confiado em sua honrada palavra disse que em vista d'esta asserção, da qual não era licito duvidar, diagnosticava a existencia de um sarcoma, cujos symptomas eram identicos aos observados no doente, e que a distincção de corpo estranho e sarcoma, nas condições em que estava o olho, me era indifferente, porque quer n'um quer n'outro caso, não admittia outro meio de tratamento, que não fosse o da enucleação.

Os Srs. Drs. Ferreira e Beraldo opinaram não pela enucleação, mas pela extracção do corpo estranho pela razão de que si, de facto elle não existisse, tres dias depois poder-se-hia fazer a enucleação.

Passa a transcrever o topico da publica-

MUTILADO

ção do Sr. Dr. Chacon que merece ser por mim transcripto :

« *O Sr. Dr. Sampaio que foi de opinião que o tumor que se via era canceroso —sarcoma da choroide – pelo que considerava o olho perdido e pois aconselhava a sua extracção immediata.* »

Empresta-me o Sr. Dr. Chacon o emprego da palavra – *canceroso*— significando o mesmo que *sarcoma*, quando o que disse foi que os tumores da choroide em regra tão carcinomas, ou sarcomas—o quo é inteiramente differente : tambem empresta me a opinião exclusiva e absoluta da existencia *sómente* de sarcoma e não a de corpo estranho, e a proposito de emprestimos, em um outro periodo de sua publicação, disse que eu expliquei a côr *metalica* do sarcoma pela *refracção da luz atravez do cristallino* : primeiramente empreguei as palavras côr rosea—e depois disse que ella podia ser explicada pela grande quantidade de vasos sanguineos de paredes embryonarios, que dão esta côr ao sarcoma.

Em confirmação do exposto eis a integra do meu parecer escripto no mesmo dia e entregue no dia seguinte ao Sr. Carneiro Campello.

Parecer

No dia 23 do corrente, sendo chamado a casa do Illm. Sr. João Adrianno Carneiro Campello, examinei o seu olho direito e n'elle encontrei o seguinte : injecção perikeratica, uma pupilla artificial na parte inferior, irido-cloroidite, cristallino com opacidades esparsas, uma massa de cor rosea localisada na parte inferiro-anterior da camara posterior, tensão intra-ocular acima da normal e dores irradiando-se para o lado da cabeça correspondente ao mesmo olho.

Terminado o exame me foi pelo doente referido que ha 4 annos penetrou-lhe no olho um pedaço de espoleta, que foi extrahido pelo Dr. Chacon, sendo mister para isto excisar uma parte do iris; que não obstante ter baixado um pouco a visão do mesmo olho, todavia conservou-se a vista de modo a poder ler por elle ; que sem poder precisar bem a época, ha um anno, pouco mais ou menos, teve, apesar de conservar-se a vista no mesmo estado, vermelhidão no olho, que reappareceu depois uma ou duas vezes não lhe causando quasi encommodo algum e attribuia ella a pancadas e a poeira ; e que de um mez e meio para cá começou a vista a diminuir progressivamente de modo a estar hoje extincta.

Cambinando o resultado do exame com o historico do doente, dous diagnosticos occorreram-me á mente : 1° o da existencia de « *um corpo estranho* » 2° o de um tumor maligno da choroide. A admissão do primeiro podendo ser possivel, não me pareceu provavel, em vista da asseveração do doente de que o corpo estranho fôra extrahido e porque tambem a visão quasi normal e a ausencia de phenomenos inflammatorios pelo longo tempo de 3 annos e 8 mezes parecem confirmar esta asserção. O segundo diagnostico pareceu-me o mais seguro e cheguei mesmo, em consequencia da côr, a determinar a naturesa do mesmo tumor, classificando-o de sarcoma, pois que todos os symptomas exis-entes podem ser explicados pela existencia deste neoplasma.

Exposta minha opinião como fica acima dito, aconselhei ao doente a enucleação do olho, lembrando-lhe que se quizesse ouvir a opinião dos illustrados oculistas desta cidade, teria eu n'isto muito prazer ; assim pensando o doente immediatamente convidou-me para uma conferencia no dia seguinte, tendo a ella comparecido os Drs. Chacon. Ferreira e Berardo : n'ella mantive a minha opinião corroborada *pela asseveração do meu destincto collega Dr. Chacon de que fez a extracção do corpo estranho implantado sobre o iris*

Em vista do exposto continúo a pensar que a enucleação é o meio seguro, não sómente para fazer cessar os actuaes soffrimentos, como tambem de prevenir mal maior, pois que, dada a hypothese de um corpo estranho (que como disse é possivel, mas não provavel) poderá dar lugar ao apparecimento de uma ophthalmia sympathica e a perda do outro olho, e se a molestia é, como parece, um sarcoma, não são de pouca gravidade os seus effeitos malignos e destruidores.

Recife, 24 de agosto de 1882

—

Exempto-me de qualquer apreciação acerca do mais que escreveu o Sr. Dr. Chacon, porque não me diz respeito, e antes de terminar, declaro que minha opinião na conferencia foi afinal a vencedora, porque 15 dias depois della, meu amigo o Sr. Dr. Ferreira, escolhido entre os medicos conferentes, para fazer a extracção do corpo estranho (por ser a opinião mais consoladora para o doente) mudou de resolução no mesmo dia da operação, fazendo em lugar della a da enucleação por mim proposta.

Em vista de sua nova resolução disse-me que deveria eu fazer a operação ; recusei-me, allegando lhe que assim deveria ser, se fosse eu chamado pelo doente, a quem exclusivamente compete a escolha do medico.

Recife, 13 de setembro de 1882.

Dr. Barretto Sampaio.

——

Pedro Brasil aos Srs. Pedro Alves e Marques Ferreira

Tenho a dizer aos Srs. que nada disse a respeito de Ss. Ss. a quem muito preso e estimo.

Ao Sr. ☞ **SIMPLICIO,** ☜ sómente o seguinte: S. S. vive com o espirito atarantado por causa da presidencia da *JUVENTUDE*. Acho bom que tenha presente o rifão : « quem tem telhado de vidro não atira pedra no alheio. »

Sou muito asseiado, não gosto de emporcalhar-me.

Nada mais.

Recife, 14 de setembro de 1882.

Pedro Brasil.

——

Resposta cabal a um tecido de inexactidões

II

Continuando a analysar o artigo do Sr. Luiz Cezar, começarei hoje pela

4ª inexactidão

O Sr. Luiz Cezar escreveu o seguinte :

« Do exposto se vê que eu fiquei devendo ao Illm. Sr. Barbosa... o que tudo prefaz a quantia de 10 000$, que é exactamente a quantia que de mim recebeu pela venda das obras, taxas, moenda e bemfeitorias do engenho Cajabossú, *que foram reconhecidas pelo Superior Tribunal da Relação como propriedades do engenho*, devendo assim a nullidade do documento do administrador, sobre o qual firmava o Illm. Sr. Barbosa seu direito de ser indemnisado pelo Mosteiro ou pelo successor no futuro arrendamento. »

O Mosteiro de S. Bento, na acção que propoz ao Sr. Luiz Cezar, e na qual foi comprehendido o Sr. Barbosa como seu fiador, pediu que elles fossem citados *para abrir mão das terras de plantio*. Em suas razões finaes disse o autor (porque o Sr. Luiz Cezar alugava o direito de retenção por bemfeitorias):

« As bemfeitorias existentes no engenho pertencem ao Mosteiro do embargado, excepto as taxas, moendas e alambique. Taxas, moendas e alambique não são propriamente bemfeitorias, nem o embargado obrigou-se a pagal-as, ao contrario na 13ª condição da escriptura de arrendamento de 30 do abril de 1857, fl 30, convencionou o segundo embargante (Manoel Barbosa) fazer á sua custa ditas bemfeitorias e a limpeza do cercado e vallado, **com direito a dispor dellas como quizesse**. Não tendo o embargado (Mosteiro de S. Bento) *requerido despejo ou entrega do engenho e suas dependencias* **e sim das terras de plantio** por estar terminado o ultimo arrendamento, acreditamos que os embargos de fl. 14 e fl 21 são impertinentes, *e prematura o pretença retenção por bemfeitorias*.

« Posto que ditos embargos sejam impertinentes, todavia convém já elucidar uma questão *futura*, sob fundamento de bemfeitorias *além das falladas*.

« As casas de lavradores e accrescimo da casa de vivenda pertencem ao Mosteiro do embargado por força de declaração escripta e assignada pelo 2.° embargante em 8 de fevereiro de 1862—fl. 34—declaração que se refere á autorisação dada ao mesmo em 10 de dezembro de 1861 para fazer ditas casas e accrescimo—fl. 35 v. e 36. »

D'ahi se vê :

1.° Que o pedido na acção proposta pelo Mosteiro foi que os réos abrissem mão das terras de plantio, sem abrirem mão das obras e utencilios.

2.° Que o Mosteiro, por isso mesmo que não pedia a entrega das obras e utencilios, considerou inopportuna uma discussão a respeito de *obras e utencis* considerou inopportuna, *impertinente* a questão de bemfeitorias.

3.° Que, no proprio dizer do Mosteiro, era uma questão *futura* o averiguar-se a quem pertenciam as casas de lavradores.

4.° Que o proprio Mosteiro declarou não lhe pertencerem as taxas, moendas e alambique, accrescentando que o Sr. Barbosa tinha o direito de dispor de tudo isso *como quizesse*.

Se o Mosteiro não propoz acção alguma a respeito de obras, utencilios ou bemfeitorias, e se elle mesmo declarou não lhe pertencerem as taxas, moendas e alambique: como era possivel decidirem os juizes que as taxas, moendas e alambique pertenciam ao Mosteiro ? ! ! !

Ainda mais. Depois que terminou a acção proposta pelo Mosteiro (mediante o conxavo que explicarei depois), o Sr. Luiz Cezar demandou o Sr. Barbosa, exigindo os 10:000$ que tinha dado pelas taxas, moendas, etc. Para pedir toda essa quantia, elle disse no libello, que meu constituinte nada possuia d'aquillo que vendera. Pois bem no mesmo processo, e cahindo na maior contradicção, escreveu depois :

« Allegou o réo na contrariedade que não vendêra cousa alguma que não lhe pertencesse; da 13° condição do arrendamento de 1857, se vê que o réo tinha no engenho Cajabossú *somente taxas, moendas e alambique* »

Isto *vio* o Sr. Luiz Cezar na escriptura de 1857 (não quiz olhar para as outras), mas ao mesmo tempo exigiu a restituição do que dera pelas taxas, pelas moendas e pelo alambique ! ! !

E agora ainda vem dizer publicamente, que as taxas, as moendas e o alambique pertenciam ao Mosteiro ! ! !

5ª Inexactidão

A acção proposta pelo Mosteiro *para receber as terras de plantio* foi julgada improcedente na primeira instancia. Em suas razões de appellação fez elle novos esforços para tornar *bem saliente* o objecto da acção. Eis as suas proprias palavras :

« A sentença appellada tratou de despejo, quando de tal se não fallou na petição inicial, nem no curso da presente causa, por parte do appellante, requereu se a citação dos appellados para largar *as terras* do engenho, visto ter findado *provisoriamente* seu arrendamento. »

Attenda quem quer que tenha um pouco de intelligencia : o Mosteiro, longe de pedir a entrega de obras, utencilios ou bemfeitorias, allegava, bradava, gritava, não ser este o objecto da acção, pelo que não era tempo de soccorrer-se Sr. Luiz Cezar á compra que tinha feito.

Mas o Mosteiro (por outra, o Dom Abade Frei José) vendo que a acção estava perdida, fez com o Sr. Luiz Cezar o conxavo, de que já prometti occupar me. O *réo principal*, já conxavado com o autor por meio de uma *escriptura publica*, apresentou-se perante o Tribunal confessando o pedido ! ! ! Foi por isso proferido um Accordão, cuja parte dispositiva passo a transcrever :

« ... Julgam dever reformar e reformam a sentença appellada, afim de condemnar como condemnam ambos os notificados Manoel Barbosa da Silva e dito Luiz Cezar *conforme o requerido e pedido* pelo Revd. autor Dom Abbade do Mosteiro de N. S. do Monte Serrat *em sua petição a fl. 2* com todas commminações e custas »

Relevem-me a insistencia. O Mosteiro allegava, bradava, gritava : não se trata de obras, não se trata de utencilios, não se trata de bemfeitorias ; quando eu pedir, opponham-se, mas eu hoje não peço nada disso ; não peço taxas, nem moendas, nem alambique, *nem hei de pedir nunca, pois não me pertencem* ; não peço a entrega das casas de lavradores, isto é uma questão *futura* : quero que abram mão das terras de plantio ; é só isto o que eu peço, é este unicamente o meu *pedido*

O Tribunal não commetteu o grave erro de dar ao autor o que elle não pedia ; erro que seria gravissimo e estupido, porque o proprio autor estava dizendo : *não quero, não peço, não é tempo*. Os réus foram condemnados *conforme o requerido e pedido pelo autor*.

E o Sr. Luiz Cezar diz que o Tribunal *decretou a nullidade* de uma autorisação para fazer obras ! E o Sr. Luiz Cezar sustenta que o Tribunal *decidio* pertencerem ao Mosteiro as obras feitas com essa autorisação ! E o Sr. Luiz Cezar affirma que o Tribunal *decidio* pertencer ao Mosteiro tudo aquillo que o Mosteiro apressou-se em declarar que não era seu ! ! ! E é com estas *razões* que o Sr. Luiz Cezar, devendo ao meu constituinte vinte e tantos contos de réis, declara que *em sua consciencia* não lhe deve nada !

O mais para o artigo seguinte.

Recife, 11 de setembro de 1882.

José Joaquim de Oliveira Fonceca.

——

Attenção

Tendo-me mostrado um amigo no *Diario de Pernambuco* de hoje um pequeno artigo, em que um intrigante se refere á minha pessoa, declaro que na minha cadeira só se podem matricular os alumnos que estejam habilitados na primeira cadeira de latim, e feito n'essa exame em vista do regulamento ; e que n'este anno se matricularam dez alumnos, tendo effectivamente oito, deixando de frequentar os outros dous, por que já perderam o anno por excesso de faltas, como provo com a caderneta.

Declaro mais que no principio do anno lectivo se apresentaram mais dous alumnos, e como não estavam habilitados, foram para a primeira cadeira, tendo eu communicado logo ao Dr. Deão Faria—que approvou essa resolução.

Fique portanto sciente o publico que sou professor do Gymnasio ha 15 annos, e tenho dado muitos alumnos por habilitados, dando sempre duas horas d'aula diarias, não havendo n'aquelle estabelecimento de instrucção secundaria quem seja mais frequente do que eu.

Quem duvidar mande tirar certidão, ou se informe do digno regedor actual.

Recife, 14 de setembro de 1882.

Francisco Jacintho de Sampaio.

——

Honra ao merito

Ha 10 mezes pouco mais ou menos comecei a notar sensivel diminuição na vista, diminuição que de dia para dia se aggravava, neste estado procurei os recursos medicos nesta cidade e quanto mais assiduo era eu em frequentar aos consultor os tanto mais baixa era a minha visão até chegar ao ponto de julgar-me cego, pois, que não destinguia objectos grossos além de um palmo distante dos olhos, causando me este desagradavel estado todos os males que se póde imaginar; já era horrivel o meu desespero, porque alem dos effeitos terriveis do mal que experimentava, vi-me forçado a abandonar o meu emprego ficando dest' arte sem recurso para manter-me.

Por minha fortuna tive sciencia de que tinha chegado a esta cidade o sabio medico e notavel occulista Dr. Barreto Sampaio, pressuroso fui consultal-o sendo immenso o prazer que experimentei quando depois do exame disse me o distincto occulista que o meu encommodo consistia em uma entoxicação necotinica, e que era ainda certa a minha cura, contanto que eu não alterasse o regimen que impoz-me, e de facto prescreveu-me uma dieta diversa da que então me tinha sido dada, e fez-me applicação de remedios todos novos e desconhecidos para mim.

Depois de quatro mezes de tractamento tenho prazer em declarar pela imprensa, que minha vista voltou quasi ao seu estado normal. A cegueira é a morte em vida, della tirou me o Sr. Dr. Barreto Sampaio, e não sei o que nelle mais admire, se a philantropia, se a amabilidade com que a todos tracta, sejam pobres ou ricos ; ou se a immensa illustração medica, e com tão recommendaveis predicados tem o eminente occulista conquistado um nome glorioso e sympathias geraes nesta cidade.

Pela minha parte recorro a imprensa para dar ao Sr. Dr. Barreto Sampaio um publico testemunho de meu eterno reconhecimento.

Recife, 14 de setembro de 1882.

Edmundo de Moraes Carvalho.

——

A idéa caminha. .

A revogação das leis provinciaes que votaram o imposto de consumo pode-se considerar uma questão vencida para todos os partidos.

Continúa, porém, a divergencia quanto ao modo de prover momentaneamente o desfalque da renda provincial.

Já nos temos pronunciado sobre o assumpto, mas encontra embaraços no parlamento a adopção de uma taxa addicional. E o que é para lamentar, os que oppõem taes embaraços não lembram, nem talvez cogitam sequer, de meio differente, ainda que não melhor, de obviar as difficuldades financeiras das provincias.

O facto é anomalo, mas se agastam com a increpação da opposição systematica...

O projecto do Sr. Ferreira Vianna é uma idéa singular e não nos consta que o haja perfilhado a opposição da Camara.

Entretanto, por mais embaraçosas que se antolhem as circumstancias, grande parte da imprensa illustrada da côrte faz honra á questão que defendemos.

São conhecidas já as opiniões do *Cruzeiro*, e especialmente do *Diario do Brazil* e do *Globo*.

Este sobre tudo faz a mais plena justiça ás intenções e actos do governo na solução do problema, ás vistas dos pescadores de pastas ao espirito quasi faccioso da Camara e á rhetorica inexgotavel dos seus membros.

Faz-se mais luz sobre o assumpto e o alcance das vistas justas do commercio de Pernambuco começa a ser melhor comprehendido.

Assim, a Associação Industrial se manifesta a favor da taxa addicional.

A Associação Commercial da Côrte ou o corpo commercial de uma das primeiras praças do mundo, compenetrando-se dos verdadeiros interesses economicos do paiz, consta que modificará a sua opinião, que a principio se manifestava em contraposição áquella idéa.

Temos fé que discutida com mais liberdade em projecto especial como está sendo, ella vingará ou será substituida por outra que de prompto satisfaça o fim a que é destinada e porque tanto se clama em nome da provincia.

Suspensa a cobrança do imposto, o commercio ha conseguido por emquanto o seu *desideratum*, correndo por conta e risco dos poderes publicos as providencias attinentes a remediar a falta que sente a provincia por aquelle acto.

Mas não temos procedido pelo modo que acabamos de figurar.

Ao contrario, lembramos e discutimos o que mais convirá fazer na emergencia actual, oppondo-nos a um tempo a tudo quanto nos parece retrogrado, ou resentir-se de espirito partidario.

Oxalá que todos os representantes das provincias no parlamento desempenhassem o seu mandato com isenção de espirito e em vez de simples demolidores fossem antes constructores do que melhor se devesse fazer para se chegar ao resultado desejado.

O platonismo na causa publica em descarnado antagonismo com os actos politicos é uma irrisão.

Dizer que é justa a causa que se pleiteia, mas rejeitar todos os expedientes lembrados e propostos por todos os modos, nada lembrar que os substitua racionalmente, e condemnar a causa ou esperar que ficando sem decisão fiquem em ebulição todos os elementos da luta, das perturbações que originaram a situação em que o negocio se acha actualmente.

Entretanto, apezar de todos os obstaculos que se tem procurado accumular na arena a idéa parece caminhar e ganhar terreno.

O interesse geral sopitará os interesses de pequena monta e até inconfessaveis ou então será de boa previsão descrer se de tudo neste paiz.

Recife, 14 de setembro de 1882.

O commercio.

——

O inspector da Thesouraria da Parahyba o Sr. major Pedro de Alcantara Salles, saudado pela imprensa da mesma provincia.

Jornal do Commercio n. 17 de 9 de setembro de 1882.

Consta por telegramma da côrte, que fôra exonerado do cargo de inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia o Sr. major Pedro de Alcantara Salles e nomeado inspector da Alfandega de Aracajú. O modo por que procedeu o Sr. major Salles, no cumprimento de seus deveres como inspector nesta provincia, é sem duvida, digno de todo elogio, visto que, sabendo collocar-se na altura de seu cargo sem faltar a menor de suas obrigações, soube por um procedimento todo exemplar, harmonisar o cumprimento da lei com uma urbanidade pouco vulgar para com seus empregados, e as partes que perante elle concorriam.

Apraz-nos que o Governo, apreciando as habilitações de intelligencia e pratica de tão recommendavel cidadão lhe houvesse confiado uma commissão não menos honrosa em sua provincia natal. Felicitamos, pois, a S. S. por essa prova de consideração.

Jornal da Parahyba n. 112 de 9 de 1882.

Inspector da Thesouraria.—Foi exonerado de inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia o Sr. major Pedro de Alcantara Salles, de cujos bons serviços approuve ao Governo Imperial utilisar-se na Alfandega de Sergipe, da qual foi nomeado inspector.

O procedimento do Sr. major Salles nesta provincia foi sempre pautado pelos principios de justiça, severo escrupulo na administração da repartição que dignamente lhe fôra confiada e por suas maneiras attenciosas, captou a estima dos que o communicaram.

Nós o comprimentamos por mais esta prova de consideração que justamente dispensou-lhe o Governo Imperial.

——

Remember

A' LUIZ DO REGO C. DE ALBUQUERQUE

Quando já em teu peito se extinguirem
uma a uma as venturas preciosas.
— como folhas cahidas—se sumirem
pelo pó dos salões—quaes murchas rosas— ;

Quando já as descrenças existirem
desfazendo-te os sonhos rigorosas,
como trahidoras settas venenosas
pelas mãos do destino te ferirem...

Quando ainda essas phrases fementidas
te echoarem no peito destoantes,
— declarações de amor desemchabidas ;

Oh ! lembra te de mim... das noites idas,
em que por ti mulher nesses instantes
eu daria feliz milhões de vidas !

Recife, 12 de setembro de 1882.

J. DUARTE FILHO.

——

Pede-se ao Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia que lance suas vistas sobre um immundo panno podre já sem côr e esfarrapado com que se cobre o esquife que conduz os pobres cadaveres dos alienados de Olinda ao Cemiterio, pois mais parece um trapo de limpar azeite de trens do que um véo que deve cobrir um filho de Deus, a quem se diz faz-se caridade.

Um que assistio a um enterro.

——

Sociedade 16 de setembro

INSTALLAÇÃO

A directoria da Sociedade Alagoana—16 de Setembro, tendo de celebrar com uma sessão magna a commemoração da independencia territorial das Alagoas, bem como a solidariedade alagoana, convida ao illustrado publico d'esta cidade, assim como todos os alagoanos, a assistirem a esse acto que terá lugar no dia 17 do corrente, domingo, pelas 11 horas da manhã, nó salão do Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria pede aos Srs. oradores a bondade de se inscreverem na lista, que para esse fim, se achará na meza até a hora de abrir-se a sessão.

Sabbado a noute, 16 do corrente, o jardim da praça das Princezas se achará illuminada e tocarão bandas de musica.

Sala das sessões da directoria da Sociedade 16 de Setembro, 14 de setembro de 1882.

Francisco Luis Ayque Meira,
Presidente.
Cyridião Durval,
Vice-presidente.
Manoel Raymundo Fonseca,
1º secretario.
A. Eustorgio,
2º secretario.
Francisco de Souza,
Thesoureiro.
Manoel Eugenio de Carvalho,
Orador.

——

N. 369 —Salsaparrilha de Bristol.— Os inventores de poderosas machinas de destruição taes como — Armstrong, Whitney, Dahlgren—immortalisaram-se. O Dr. Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas de quantas se perdem em uma duzena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o daquelles, no templo da fama. Quando os tranquillos e phlegmaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamente se apresentam a qualificar os effeitos da salsaparrilha de Bristol, como verdadeiramente milagrosos, os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdém, dizendo não o creio. Pelo espaço de 35 annos, tem este remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo etc. Tem triumphantemente proseguido, a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de cem falsificações e imitações diversas, e cada vez adianta e augmenta mais.

Acha-se a venda por toda a parte e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de setembre de 1882

A's tres horas da tarde

Cotacões officiaes

Farinha de mandioca de Porto Alegre, 5$000 o sacco, em 11 do corrente.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1882

Alfandega—De 1 a 13	550.675 039
« De 14	34:470$563
	585:146$ 02
Recebedoria Geral—De 1 a 13	23:846$806
« De 14	2:176$909
	26.023$715
Consulado Provincial—De 1 a 13	25:038$659
« De 14	726$542
	25:765$201
Recife Drainage—De 1 a 13	26:214$613
De 14	2:582$781
	28:797$394

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Barris 440 a Maia, Pacheco & C.

Carrapato 30 saccos á ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a Carlos Pinto de Lemos. Milho 42 saccos a Pereira Carneiro & C.

Pipas 155 a Maia, Pacheco & C.

Salsaparrilha 20 rolos a Luiz G. da Silva & Pinto.

—

Escuna allemã *Magnet*, entrada de Hamburgo na mesma data e consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Alambique 1 a A. F. de Carvalho. Amostras 3 volumes a diversos A mas 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Bitter 1 caixa a Ramos & C. Brabante 4 caixas a Parente Vianna & C. Balanças 15 volumes a Antonio D. C. Vianna

Cimento 200 barricas ao consignatarios. Cerveja 100 caixas a Ramos & C., 30 a Carvalho & C., 50 a João Moreira & C., 50 a Rosa & Queiroz 60 a Antonio A. de Souza Aguiar. 20 a Souza Bastos, Amorim & C., 40 á ordem. 40 a Domingos F. da Silva & C., 80 a M. Joaquim C. Cardoso, 25 a Antonio A. Lebre. Capsulas 1 caixa a Feliciano Silva & C. Cevadinha 10 garrafões a José Rodrigues de Carvalho.

Ervilhas 10 garrafões ao mesmo. Espoletas 2 caixas a Parente Vianna & C, 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Frascos vasios 60 gigas a Joaquim da Silva Sangueiral, 89 a Feliciano Silva & C.

Genebra 30 caixas á ordem, 50 a Fernandes & Irmão, 10 a Joaquim Alves & C., 10 a Antonio A. de Souza Aguiar.

Livros 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.. 1 a A. F. de Carvalho. Louça 10 caixas a Rosa & Queiroz, 2 a Manoel Joaquim Pereira.

Machinas de costura 44 volumes a Antonio Pedro de Souza Soares. Mercadorias diversas 3 volumes aos mesmos, 3 a Gomes de Mattos Irmãos. Moveis 12 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto, 6 a Pacheco & Azevedo.

Pimenta 10 saccos a João F. de Almeida. Pregos 9 barricas a Antonio D. C. Vianna. Papel de embrulho 300 fardos a Ferreira Rocha & C., 400 a João F. de Almeida, 216 a ordem, 200 a João Moreira & C., 200 a Fernandes & Irmão, 21 a Domingos F. da Silva & C. Phosphoros 50 caixas a ordem 20 a Fernandes da Costa & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Souza Bastos, Amorim & C, 10 a Antonio D. C. Vianna.

Sagú 10 garrafões a José Rodrigues de Carvalho.

Velas stearinas 50 caixas a João F. de Almeida, 150 a Rosa & Queiroz, 30 a Domingos F. da Silva & C., 30 a M. Joaquim C. Cardoso. Verniz 1 caixa a Luiz G. da Silva & Pinto Vidros para vidraça 50 caixas a Antonio D. C. Vianna.

—

Barca ingleza *Erica*, entrada de Swansea na mesma data e consignada a Wilson Son & C., manifestou :

Carvão de pedra 832 toneladas aos consignatarios.

—

Lúgar hollandez *Unie*, entrado de Santa Catharina em 13 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou ;

Farinha de mandioca 6,500 saccos aos consignatarios.

—

Sumaca austriaca *Maria Zari*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Charutos 5 caixas.

Farinha de mandioca 3.600 saccos.

Piassava 100 fardos. Pipas vasias 80 á ordem.

——

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 13 de setembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Minho*, carregou :

Para Lisboa, A. C de Goveia 1 caixão contendo 34 kilos de queijo e 30 ditos de doce.

Para o interior

— Na barca nacional *Marianna*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 15 barris com 1,200 litros de mel.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, B. C. Muniz Vieira 10,000 cocos (fructa).

— Na barcaça *Cecilia*, carregaram :

Para P. de Camaragibe, P. Vianna & C. 50 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Pensamento Livre*, carregaram :

Para P. de Camaragibe, P. Vianna & C. 50 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram :

Para Macáo, A. G. Penna 1 barril com 96 litros de aguardente ; J. B. de Carvalho 1 barrica com 74 kilos de assucar branco, 1 dita com 60 ditos de dito refinado e 1 dita com 70 ditos de dito mascavado.

——

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Pará e escalas—8 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 59, carga varios generos ; a Bernardino de S. Pontual.

Liverpool por Lisbôa—19 dias, vapor inglez *Author*, de 1,012 toneladas, commandante William Jechson, equipagem 27, carga varios generos, a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro pela Bahia—5 dias, vapor inglez *Minho*, de 1 470 toneladas, commandante J. Lawson, equipagem 74 carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Swansea—47 dias, barca ingleza *Erica*, de 443 toneladas, capitão W. Votheson, equipagem 12, carga carvão ; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escalas—Vapor inglez *Minho*, commandante J. Lawson, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Francisco de Assis Costa, carga varios generos.

Rio da Prata—Barca nacional *Nova Mariana*, capitão José Maria de Pinho, carga aguardente e assucar.

——

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do sul	amanhã
Saint Martin	do sul	a 17
Glenfyne	de Baltimore	a 17
Avon	da Europa	a 19
Memling	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Espana	da Europa	a 22
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29
Orator	da Europa	a 29
Senegal	da Europa	a 5 de outub.
Bahia	do sul	a 7
Britannia	do Pacifico	a 7
Galicia	da Europa	a 8
Trent	da Europa	a 10
Neva	do sul	a 14

EDITAES

O Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, juiz do commercio da comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 15 de setembro proximo vindouro, as 12 horas da manhã na porta da casa de residencia d'este juizo serão arrematados por venda os escravos André, cabra sadio de 39 annos de idade, do serviço do campo, avaliado por 1:100$, Damiana, preta de 40 annos de idade, solteira, é cosinheira, avaliada por 200$000; Antonia, preta, viuva, mãi de Assencia e mais um filho ingenuo, de 48 annos de idade, avaliada por 400$000, do serviço de campo; Clara, fula, cazada, doente com um filho ingenuo, de 41 annos de idade, do serviço de campo, tendo mais uma filha de nome Felicidade de 11 annos de idade. avaliada por 300$000 ; pertencentes a José Dias da Silva, em virtude da execução que move contra o mesmo o Barão de Nazareth.

Os pretendentes deverão trazer suas propostas em carta fechada como é expresso no decreto n. 1,695 de 15 de novembro de 1879.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Cidade da Victoria, 25 de agosto de 1882. Eu Belarmino dos Santos Bulcão, escrivão que o escrevi.

Estava sellado com uma estampilha de 400 rs. inutilisada

Antonio Sergio Lopes Lima.

——

Edital n. 3

O administrador do Consulado Provincial scientifica aos senhores proprietarios de predios desta cidade, sujeitos ás contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, que, em virtude da portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, sob n. 243. de 4 do corrente, acha se prorogado até o dia 15 tambem do corrente, o prazo para a cobrança das mesmas contribuições, que, á bocca do cofre, se está procedendo por esta repartição.

Consulado Provincial de Pernambuco, 9 de setembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

——

EDITAL N. 546.—De ordem do inspector geral da Instrucção se declara que fica marcado novo prazo de 30 dias para a inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para entrar em concurso da cadeira de geographia da Escola Normal.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de setembro de 1882.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL N. 514.—De ordem do Inspector geral da Instrucção Publica se declara em virtude de deliberação da Presidencia da provincia de 9 do corrente fica adiado até ulterior deliberação o exame de habilitação cujas provas deveriam começar hoje no Gymnasio Pernambucano para o concurso da cadeira de italiano do mesmo estabelecimento.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de setembro de 1882

O secretario.

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se faz publico que se acha recolhido ao hospital Pedro II, Maximiano, preto, casado, de cerca de 60 annos de idade, crioulo, que declara ser escravo do Sr. José Joaquim Domingues, proprietario do engenho Segredo, sito na comarca de Nazareth. Convida-se portanto, áquelle senhor a vir ou mandar procurar dito escravo e pagar no prazo de 30 dias a importancia do seu tratamento, sob pena de ser cobrada judicialmente e posto á disposição do Dr. juiz de ausentes o mesmo preto, para ser alforriado por abandono.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1882.

O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

——

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do civel na jurisdicção parcial, nesta cidade do Recife, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este juizo se ha de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei, os moveis seguintes :

Doze cadeiras de guarnição de madeira páo carga, envernisadas de preto, avaliadas por 50$000 ; dous fiteiros envidraçados de jacarandá, por 30$; uma banca com pés torneados, de amarello, com gaveta, por 3$; dous consollos de páo carga envernisados de preto, por 8$; um espelho grande de moldura dourada, por 25$; dous utageres de madeira envernisados de preto, por 1$ Cujos moveis fôram penhorados a S. Schappe, por execução de J. C. Levy & C.

Toda a pessoa que em ditos moveis quizer lançar, o poderá fazer nos dias da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de setembro de 1882

(Escrevi e assigno) —Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

José Jacintho Borges Diniz.

——

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão de novo á praça por venda para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes :

Uma parte no pequeno sobrado de um andar e sotão, na primeira travessa da Camboa do Carmo, n. 5, freguezia de Santo Antonio em chão proprio ; o qual sobrado, sendo avaliado por 2:000$, vem a ser a parte 666$666.

Na casa terrea n. 17 á rua do Tambiá da freguezia da Boa-Vista, avaliada por 2:000$, uma parte de 517$718 ; cujas partes servirão de base para a arrematação, e são pertencentes ao menor Antonio, filho do finado Manoel de Medeiros Souza, e vão á praça á requerimento de Antonio Joaquim Cascão, consenhor da casa da rua do Tambiá.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de setembro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de da decima da freguezia do Poço da Panella, relativa ao exercicio de 1880 a 1881, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conormidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 9 de setembro de 1882.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia do Poço da Panella, que deixaram de pagar a decima no exercicio de 1880 a 1881.

Estrada do Arraial n. 27 B. Adelaide Maria de Souza	10$800
Estrada do Açude n. 10. Adelaide Luiza Gomes	8$640
Estrada para o Engenho n. 7. Agostinho Dias Trabuco	6$480
Travessa do Arraial n. 2. Alexandre Antonio Rodrigues	8$640
Estrada dos Macacos n. 9. Alexandre Antonio do Espirito Santo	6$480
Casa Forte n. 3. André Buisson	21$600
Engenho Dous Irmãos n. 4. André	

MUTILADO

ILEGÍVEL

Vital Alves	21$600
Dito n. 4. O mesmo	21$600
Estrada do Arraial n. 33. Antonio da Fonseca e Silva	36$000
S. João n. 13. Antonio Gomes da Trindade	5$400
Monteiro n. 26. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	72$000
Casa Forte n. 57. O mesmo	16$000
Dita n. 59. O mesmo	17$280
Dita n. 41. O mesmo	17$280
Dita n. 43. O mesmo	12$960
Dita n. 47. O mesmo	17$280
Dita n. 49. O mesmo	17$280
Dita n. 51. O mesmo	17$280
Dita n. 53. O mesmo	17$280
Largo da Casa Forte n. 6. O mesmo	27$000
Dito n. 8. O mesmo	27$000
Poço n. 4. O mesmo	45$000
Quiabo n. 2. Antonio José Pinto	27$000
Dita n. 3. O mesmo	14$040
Pedra Molle n. 2. Antonio José da Silva Brasil	36$000
Dita n. 2 A. O mesmo	21$600
Estrada para o Engenho n. 23. Antonio Pinto Lapa	27$000
Monteiro n. 77. Antonio Pinto	27$000
Poço n. 27. Antonio da Silva Gusmão Junior	18$000
Largo do Monteiro n. 1. Antonio Duarte Carneiro da Cunha Gama	99$000
Largo do Monteiro n. 3. O mesmo	27$000
Travessa da Matriz n. 2. O mesmo	17$280
Rio n. 4. O mesmo	7$560
Dito n. 6. O mesmo	7$560
Dita n. 8. O mesmo	7$560
Dita n. 10. O mesmo	7$560
Dita n. 12. O mesmo	7$560
Dita n. 14. O mesmo	8$640
Dita n. 16. O mesmo	7$560
Dita n. 18. O mesmo	7$560
Dita n. 20. O mesmo	7$560
Dita n. 22. O mesmo	7$560
Becco do Quiabo n. 2 A. Augusto Carlos Vaz de Oliveira	10$800
Ilha dos Ratos n. 2. Augusto Moniz	8$640
Estrada para o Engenho n. 13. Barão de Nazareth	18$000
Pedra Molle n. 11. Barnabé Lins Caldas	8$640
Travessa da Ponte d'Uchôa n. 2. Dr. Bento José da Costa	108$000
Cruz das Almas n. 1. O mesmo	18$000
Dita n. 3. O mesmo	21$600

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito substituto reciproco do 1º districto criminal nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 19 do corrente mez, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva sala, irão a praça por venda, para serem arrematados por quem mais dar, os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 259, a rua Imperial da freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 78 centimetros, e de fundo 14 metros e 13 centimetros, com 2 salas, 2 quartos, cosi fóra, quintal murado, cacimba propria, e portão, em chão foreiro, avaliada por 1:000$000.

Um terreno com 100 palmos de frente, e uma pequena casa de taipa, arruinada, a rua das Moças em Beberibe de baixo, por 150$000.

E outro terreno com 100 palmos de frente á rua da Harmonia no mesmo lugar de Beberibe de baixo, por 100$000; cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão a praça ditos bens, a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, inventariante dos bens deixados por Pedro João Vicente dos Santos, ao acervo de quem pertence ditos bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de setembro de 1882.

Eu Manoel do Nascimento Fontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Relação

Pela secretaria da Relação se faz publico que, em o dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, terá lugar o exame que o major Epaminondas Hypolito Grasindo vai prestar para mostrar se habilitado a exercer as funcções de advogado na provincia das Alagoas.

Recife, 12 de setembro de 1882.

O secretario,
Virgilio Coelho.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se previne aos senhores contribuintes do imposto de industrias e profissões, que se está procedendo a arrecadação do 1º semestre do exercicio corrente de 1882-83.

Recebedoria de Pernambuco, 14 de setembro de 1882.—O administrador,
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Great Western of Brasil Railway

TREM DE EXCURSÃO A NAZARETH
Domingo 17 de setembro
IDA E VOLTA
Preços do Recife

Primeira classe	7$100
Segunda classe	5$200

Incluindo o imposto do governo.

No dia 17 de setembro sahirá um trem de excursão do Recife a Nazareth, ás 8 horas e 15 minutos da manhã, voltando de Nazareth, ás 2 horas e 50 minutos da tarde do mesmo dia.

HORARIO DO TREM

Recife . . . . part.	8.15	Nazareth . . part.	2.50
Encruzilhada »	8.22	Tracunhãem »	3.03
Camaragibe. »	8.56	Carpina . . . . . »	3.43
S. Lourenço. »	9.15	Páo d'Alho . . »	4.25
Tiuma . . . . . . »	9.26	Santa Rita . . »	4.46
Santa Rita . . »	9.43	Tiuma . . . . . . »	5.03
Páo d'Alho . »	10.11	S. Lourenço. »	5.18
Carpina . . . . »	10.50	Camaragibe. »	5.33
Tracunhãem »	11.08	Encruzilhada »	6.07
Nazareth . . . . cheg.	11.20	Recife . . . . . chg.	6.13

PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA PARA NAZARETH

ESTAÇÕES	1ª CLASSE	2ª CLASSE
Do Recife	7$100	5$200
Da Encruzilhada	7$100	5$200
De Camaragibe	5$800	4$200
De S. Lourenço	4$900	3$600
De Tiuma	4$400	3$200
De Santa Rita	3$600	2$700
De Páo d'Alho	2$700	1$900
De Carpina	1$600	900
De Tracunhãem	800	500

Bilhetes emittidos para esse trem são validos só para o mesmo.

Não se despachará bagagem para esse trem.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Santa casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se faz constar que para o Asylo de Mendicidade foram remettidos pelo Sr. Dr. chefe de policia como mendigos e alli se acham: Martinho Francisco de Paula, em 27 de outubro do anno passado; Roberto José da Costa em 27 de abril do mesmo anno; e Roberto da Costa em 20 de junho deste anno; sabendo-se agora serem taes individuos pertencentes: o 1º a Belchior Leite do Amaral, morador em Bezerros; o 2º a Joaquim de Sá, morador no engenho Jardim; e o 3º a Bernardino de Senna Salles em Paulista.

Convido, portanto, de ordem da junta, aquelles senhores, para no prazo de 30 dias virem receber ditos individuos e pagar a importancia de sua alimentação no Asylo, sob pena de ser-lhes cobrada judicialmente, e os referidos individuos postos a disposição do Dr. juiz de ausentes para decretar a sua liberdade por abandono.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE SETEMBRO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Por ordem da mesa regedora, o irmão juiz convida a todos os nossos irmãos da irmandade de N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, para se reunirem em nosso consistorio no domingo 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição para eleger a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1882 83.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto, 14 de setembro de 1882.

O secretario,
Custopio Manoel F. Junior.

Fiscalisação da freguezia do Recife

Havendo deliberado a Illma. Camara Municipal do Recife, que a entrada de vehiculos e animaes carregados para esta freguezia se não fizesse mais pela rua do Marquez de Olinda, fazendo-se por esta somente a sahida: previno a todos, a quem interessar possa, que devem observar rigorosamente o itinerario indicado pelos signaes que a mesma Illma. Camara fez collocar. Sendo feita naquelle sentido a sahida dos bonds para o bairro de Santo Antonio, está no interesse de todos, alem de evitarem occasiões de multa, o previnirem desastres.

Recife, 12 de setembro de 1882.

O fiscal,
Santos Neves.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. director são convidadas as costureiras de n. 101 á 150 a comparecerem nesta repartição até o dia 16 do corrente, afim de receberem fardamento para manufacturar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 12 de setembro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

C. C. E.
CLUB COMMERCIAL
EUTERPE

Sarão dançante em 30 do corrente

A directoria d'este club, convida os Srs. socios a apresentarem até o dia 20 do corrente, a nota dos respectivos convites.

Os ingressos para os Srs. socios achamse em poder do Sr. thesoureiro A. G. Valente.

Recife, 12 de setembro 1882.

O secretario,
Francisco Antonio Lopes.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, convido a todos os membros d'esta sociedade para a sessão extraordinaria de domingo 24 do corrente, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios, que, na fórma dos novos estatutos em vigor, teem de reger a sociedade no anno de 1882 á 1883.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 10 de agosto de 1882.—O 1º secretario interino,
Telles Junior.

G. W. B. R.

O ramal de Nazareth será aberto ao publico no dia 15 de setembro de 1882

Horario dos trens de passageiros

LINHA PRINCIPAL

Para o interior	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DOMINGOS ETC. Manhã	DOMINGOS ETC. Tarde
Recife (partida) .	7.40	2 26	8.45	
Encruzilhada .	7.48	2 34	8.52	
Camaragibe. .	8.25	3.11	9.26	
S. Lourenço .	8.49	3.35	9 45	
Tiuma .	9.03	3.49	9.56	
Santa Rita. .	9.23	4.09	10.13	
Páo d'Alho .	9.53	4.39	10.41	
Carpina .	10 30	5.16	11.09	
Lagoa do Carro .	10.48	5.34	11.24	
Campo Grande .	11.05	5.51	11.39	
Limoeiro (cheg.)	11.24	6.10	11.58	

Do interior	DIAS UTEIS Manhã	DIAS UTEIS Tarde	DOMINGOS ETC. Manhã	DOMINGOS ETC. Tarde
Limoeiro (partida)	6.13	2 03		2.30
Campo Grande .	6.35	2.25		2.50
Lagoa do Carro.	6.54	2.44		3.05
Carpina .	7.19	3 09		3.23
Páo d'Alho.	7.53	3.43		3.55
Santa Rita.	8.17	4.07		4 16
Tiuma. .	8.37	4.27		4.33
S. Lourenço.	8.57	4.47		4.48
Camaragibe.	9.16	5.06		5.03
Encruzilhada	9.49	5.39		5.37
Recife (chegada).	9.56	5.46		5.43

RAMAL DE NAZARETH

Carpina (partida).	10.40	5 20	11.15	3.30
Tracunhãem .	11.00	5.46	11.32	3.47
Nazareth (cheg.)	11.12	5 58	11.44	3.59
Nazareth (partida)	6 20	2.10	10.20	2.40
Tracunhãem .	6.36	2 26	10.33	2.53
Carpina (chegada)	6.56	2.46	10.50	3.10

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PRIMEIRA CLASSE

De	Camaragibe Ida (Réis)	Camaragibe Ida e volta (Réis)	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta
Recife	1$200	1$800	2$200	3$300	2$600	3$900	3$400	5$100	4$200	6$300	5$200	7$800
Camaragibe			1$000	1$500	1$400	2$100	2$200	3$300	3$000	4$500	4$000	6$000
S. Lourenço					500	800	1$400	2$100	2$200	3$300	3$200	4$800
Tiuma							1$000	1$500	1$800	2$700	2$800	4$200
Santa Rita									1$000	1$500	2$000	3$000
Pão d'Alho											1$200	1$800

De	Lagoa do Carro Ida	Lagoa do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
Recife	5$800	8$700	6$400	9$600	7$200	10$800	5$800	8$700	6$400	9$600
Camaragibe	4$600	6$900	5$200	7$800	6$000	9$000	4$600	6$900	5$200	7$800
S. Lourenço	3$800	5$700	4$400	6$600	5$200	7$800	3$800	5$700	4$400	6$600
Tiuma	3$400	5$100	4$000	6$000	4$800	7$200	3$400	5$100	4$000	6$000
Santa Rita	2$600	3$900	3$200	4$800	4$000	6$000	2$600	3$900	3$200	4$800
Pão d'Alho	1$800	2$700	2$400	3$600	3$200	4$800	1$800	2$700	2$400	3$600
Carpina	800	1$200	1$400	2$100	2$200	3$300	800	1$200	1$400	2$100
L. do Carro			800	1$200	1$600	2$400				
Cam. Grande					1$000	1$500				
Tracunhãem									800	1$200

PREÇOS DAS PASSAGENS DE SEGUNDA CLASSE

De	Camaragibe Ida (Réis)	Camaragibe Ida e volta (Réis)	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Pão d'Alho Ida	Pão d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta
Recife	900	1$400	1$600	2$400	1$900	2$900	2$400	3$600	3$100	4$700	3$800	5$800
Camaragibe			700	1$100	1$000	1$500	1$500	2$300	2$200	3$300	3$000	4$600
S. Lourenço					400	600	900	1$400	1$600	2$400	2$400	3$600
Tiuma							600	900	1$300	2$000	2$100	3$200
Santa Rita									800	1$200	1$600	2$400
Pão d'Alho											900	1$400

De	Lagoa do Carro Ida	Lagoa do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
Recife	4$300	6$500	4$800	7$200	5$300	8$000	4$300	6$500	4$700	7$100
Camaragibe	3$400	5$100	3$900	5$900	4$400	6$600	3$400	5$100	3$800	5$700
S. Lourenço	2$800	4$200	3$300	5$000	3$800	5$700	2$800	4$200	3$200	4$800
Tiuma	2$500	3$800	3$000	4$500	3$500	5$300	2$500	3$800	2$900	4$400
Santa Rita	2$000	3$000	2$500	3$800	3$000	4$500	2$000	3$000	2$400	3$600
Pão d'Alho	1$300	2$000	1$800	2$700	2$300	3$500	1$300	2$000	1$700	2$600
Carpina	500	800	1$000	1$500	1$500	2$300	500	800	900	1$400
L. do Carro			600	900	1$100	1$700				
Cam. Grande					600	900				
Tracunhãem									600	900

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.

Os bilhetes de ida e volta dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros, dentro de 24 horas ou 48, se forem comprados em vespera de domingo, dia santificado ou festa nacional—neste ultimo caso os bilhetes de primeira classe são vendidos para 72 horas.

O expediente continua a ser feito em todas as estações da linha, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde, até segunda ordem.

E. B. Forbes,
Superintendente interino.

Club Carlos Gomes
Eleição

Convida-se os Srs. socios á se reunirem domingo, 17 do corrente, na séde deste Club, ás 4 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura do relatorio e proceder-se á eleição dos novos funccionarios.

Secretaria, 14 de setembro de 1882.

O 1º secretario,
J. A. Araujo.

Avis

Les Français des classes 1868 et 1869, 1870 et 1871, 1873 et 1875 sont invités á passer á la chancellerie ou Consulat de France de midi á 2 heures tous les jours non fériés.

Administração dos correios de Pernambuco, 14 de setembro de 1882

Faço publico:

1º Que no dia 15 do corrente mez começa a funccionar a agencia do correio da povoação de Beberibe. A mala será expedida diariamente, e a correspondencia recebida nesta repartição até ás 11 horas da manhã.

2º Que do dia 17 do corrente mez em diante as malas para as agencias dos correios de Tracunhãem e Nazareth passam a ser expedidas diariamente, sendo a correspondencia recebida até ás 4 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico P. S. Francisco no Recife, em 14 de setembro de 1882. — De ordem do irmão ministro, communico a todos os nossos carissimos irmãos e ao publico em geral que no domingo, 17 do corrente, festejaremos com o maior brilhantismo que nos for possivel a impressão das chagas do nosso Seraphico Padre S. Francisco, pregando ao Evangelho o eximio orador commenador padre Manoel Moreira da Gama, e ao Te-Deum o não menos eximio orador padre Antonio de Albuquerque Mello, regendo a orchestra religiosa o maestro Francelino Pessoa, e fazendo se ouvir antes, depois da festa e a noite na igreja, e a tarde no claustro a banda de musica do corpo de policia, sob a regencia do maestro Candido Filho. O nosso hospital estará franco á visita publica dos que se apresentarem decentemente vestidos, das 7 até ás 9 horas da noite.

Antonio José Leal Reis,
Secretario.

Secretaria da Ven Ord. 3ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 14 de setembro de 1882.

Festejando-se no domingo 17 do corrente na Igreja da nossa Ordem a impressão das Chagas do nosso Seraphico Padre S. Francisco, pela presente convido a todos os candidatos approvados para entrarem, e irmãos noviços para professarem, a comparecerem uns e outros até ás 9 horas da manhã para realisarem suas entradas e profissões. Outro sim convido a todos os nossos charissimos irmãos em geral para revestidos com seus habitos assistirem a festa e *Te Deum.*

Antonio José Leal Reis,
secretario.

Grande
CIRCO UNIVERSAL

SOB A DIRECÇÃO DOS AFAMADOS ARTISTAS
HILARIO M. DE ALMEIDA E J. M. OZOM
Grande e variado espectaculo

Hoje! Hoje! Hoje!

Sem falta! Não se descuidem! Venham ao circo porque temos de dar poucos espectaculos em consequencia do director ter deixado a familia doente na Bahia, e termos de voltar brevemente. O nosso palhaço acha se doente mas em breve fará sua estreia.

Os espectaculos serão seguidos.

PREÇOS:

Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

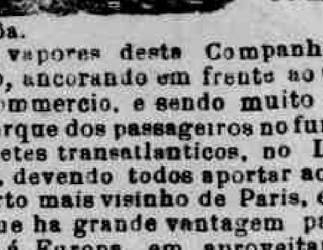
O SECRETARIO,
M. Ferreira.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Sant Martin



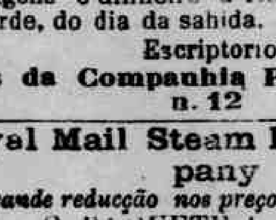
Espera-se dos portos do sul até o dia **17 do corrente,** seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim



O vapor *Pirapama,* commandante Rino, seguirá no dia **20** de setembro ás 5 horas da tarde.

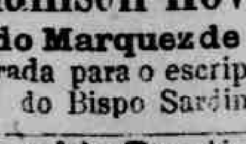
Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Avon



E' esperado da Europa até o dia **19** do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.**

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul, até o dia **17** do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Maranhão

A barca *Saudade* seguirá brevemente para aquelle porto podendo receber alguma carga a frete; a tractar com os consignatarios:

José da Silva Loyo & Filho

Pará

O patacho allemão *Edward Waugh,* a sahir até 20 do corrente, recebe alguma carga a frete; a tractar com Fonseca Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Galicia

Espera-se da Europa até o dia 8 de outubro e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

— —

Britannia

Espera se dos portos do sul até o dia 7 de outubro, e seguirá para os da Europa depois da demora do costume.

RUA DO COMMERCIO—14

Linha de vapores espanholes del marquez de Campo

O vapor *Espana* e esperado n'este porto no dia 22 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para Callão de Lima, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Valparaizo, para onde recebe passageiros e carga.

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo

Commandante Grou

E' esperado do sul no dia **20** de setembro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar e **Lisbôa**

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

— Sexta-feira, 15, o de fazendas avariadas, bem como relogios de algibeira, trancelins e cadeias, conforme o annuncio em outro lugar desta columna.

— Sabbado 16, o de 1 bote, 1 lancha e mais objectos salvados da barca ingleza *Llama.*

— Segunda-feira 18, o de moveis, quadros, lustres a gaz, albuns, relogios e outros objectos de casa de familia existentes no 2º andar do sobrado n. 40 da rua do Bom Jesus, Recife.

Leilão
de fazendas avariadas

CONSTANDO:

de chitas, madapolões, algodões, gravatas e outras fazendas francezas e inglezas.

Sexta-feira 15 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

de relogios de algibeira, cadeias e trancelins, pertencentes aos espolios dos subditos portuguezes João Martins, Ignacio Soares Pereira e Antonio Pedro da Silva

Sexta-feira 15 do corrente
Ao meio dia

Por autorisação e em presença do Sr. chanceller encarregado do consulado de Portugal, por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

Leilão

De 1 lancha, 1 bote grande, 1 mastro, 2 velas, 7 remos, 6 traquetes, 2 agulhas de marear e mais pertences salvados da barca ingleza *Llama.*

Sabbado 16 do corrente
A's 11 horas

No caes, junto a guarda moria da Alfandega George Bastard, capitão da barca ingleza *Llama* naufragada em alto mar na sua ultima viagem de Liverpool com destino a Callão, fará leilão por autorisação do consul de S. M. Britanica, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

e por conta e risco de quem pertencer do bote e mais objectos acima mencionados e existentes na guarda moria da Alfandega.

Leilão

De um boi manso e gordo, proprio para carroça

Sabbado 16 de setembro
Ao meio dia
Por intervenção do
AGENTE PINTO

No Caes da Companhia Pernambucana
Em frente ao armazem do Loyo junto a guarda moria
Por occasião do leilão dos salvados da barca ingleza *Llama*

Leilão

De 1 linda cama franceza de jacarandá moderna e nova, 1 cadeira de charão, 1 lavatorio americano com todos os pertences, 1 lustre de crystal com 3 bicos, 1 coberta felpuda, 1 binoculo para theatro, colheres de prata e muitos outros moveis de casa de familia existentes.

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 40

Leilão

de moveis, lustres á gaz, quadros, jarros para flores, objectos de electro-plate, albuns, relogios, despertadores, rewolvers e obras de prata do Porto

A SABER:

Uma mobilia de junco preto com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 lustre de crystal com 3 bicos, 8 quadros dourados com finas gravuras, 2 albuns para retratos, 4 porta-flores, 1 coberta de piano.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 guarda roupa, 1 lavatorio americano, 2 marquezas, 6 cadeiras de junco, 1 cadeira de charão, 1 colxão, 1 lavatorio de canto e 2 cabides.

Uma cama franceza de amarello com lastro de arame, 1 mesa de cama, 2 cabides, 1 relogio de mesa, 2 cadeiras de braços, 1 machina de costura e 2 rewolvers.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 relogio de parede, 2 cadeiras para meninos, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 apparelho para chá de electro plate, 4 bandejas, talheres, colheres, cobertas de pratos, 1 balança, colheres de prata do Porto, relogios de mesa e despertadores.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 cadeiras de balanço, 1 mobilia de junco branco com pedras e outros moveis de casa de familia.

Segunda feira 18 de setembro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 40
O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos proprios para banhos de mar, chegados á loja do vapor francez á rua Nova n. 16

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, muito fresca, commodos para duas familias, cisterna para agua de beber, com agua muito boa; outra na rua do Carmo n. 2: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa tem para alugar um preto muito bom para cuidar de jardim e de sitio, e tambem se dirá quem precisa alugar um menino forro ou escravo, para comprar e vender bolos, dando fiador de sua conducta.

— Pede se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, estudante do 3º anno da Faculdade de Direito do Recife, filho do Maranhão, que venha restituir as mesadas que se lhe adiantou, assim como os moveis que alugou.

— Aluga-se a 8$000 umas meias aguas na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tractar na rua do Cotovello n. 25.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,180 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 1,427 com a sorte de 800$, o inteiro n. 1,756 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [255.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Tacaratú [256.ª], que se extrahirá no sabbado, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

— Aluga se duas casas no Espinheiro, uma á rua de Nunes Machado n. 26, com bons commodos, e outra na travessa da Hora com pequeno sitio, e mais outra n. 87 á rua de Santa Rita; a tractar no 2º andar do sobrado á rua n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa-se na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar, de uma ama de meia idade para cozinhar para duas pessoas, varrer a casa e comprar em caso de necessidade.

— ALUGA SE uma paderia com utensilios, uma pena d'agua, por 26$000 uma casa junto a esta para moradia por 24$000 na rua Imperial, em boa localidade n. 196 e 198, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia no armazem n. 20 de José Feliciano Nazareth.

— Na estrada real de Bemfica n. 22 (Passagem), precisa-se alugar uma escrava para vendas de rua.

Casa para alugar

Está para alugar-se a da rua do Visconde de Albuquerque n. 59: a tractar na praça da Independencia n. 40, loja.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro; dá fiança á sua conducta: á tratar na rua de S. Jorge n. 137.

— Aluga se o pavimento terreo do predio n. 10 sito á praça do Commercio, o qual é muito espaçoso e preferivel para qualquer negocio por se achar situado n'um dos importantes pontos do lugar: a tractar no 1º andar do dito predio.

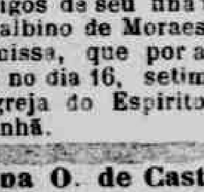
— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim da Silva Gusmão a negocio de seu particular interesse; na rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para tres pessoas; na rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

— Quem precisar alugar uma escrava moça, que cozinha, lava e engomma, dirija-se á rua de Hortas n. 17.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro na casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

— Quem quizer ter roupa muito bem lavada e muito bem engommada e por preço modico, dirija-se ao becco do Veras n. 9.



Dr. Balbino de Moraes Pinheiro

O bacharel Celso Tertuliano convida aos parentes e amigos de seu finado collega e leal amigo Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, a ouvirem uma missa, que por alma do mesmo manda resar no dia 16, setimo do seu fallecimento, na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã.

Joaquina O. de Castro Accioli

Virgina de Castro Accioli e suas amigas Maria Jezuina Rodrigues, Maria Adelaide de Figueiredo, Maria Carmella de Figueiredo e Eliza A. Carneiro da Cunha, possuidas do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua presadissima mãi e amiga, Joaquina Olindina de Castro Accioli, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar sabbado 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia de seu fallecimento.

D. Maria Francisca Rubim Callado

Severiano de Lyra e sua senhora, pungidos de doloroso sentimento, convidam os parentes e pessoas da amizade da finada a assistirem as missas que mandam resar pelo eterno descanso de sua alma, no convento de S. Francisco e na igreja de N. S. da Penha, segunda-feira 18 do corrente, setimo dia de seu passamento.

Caixeiro ou agente

Precisa-se de um com muito conhecimento e pratica de molhado por atacado, que dê fiador á sua conducta: a tractar na Lingoeta, hotel da estrella.

Engommadeira

Na rua do Caldeireiro n. 32, engomma-se com perfeição e presteza; a tractar na mesma casa.

ALUGA-SE

uma casa com accommodação para familia, com um bom sitio, tendo agua encanada, sita á Ponte de Uchôa n. 35; a tractar na mesma casa.

Deshumanidade

Rogo a V. S. o especial favor de inserir nas columnas do seu mui conceituado *Diario*, o que vem expor com relação a epigraphe acima, que foi publicado no dia 13 do corrente, o que só pode ser calumnia, e attribuo a visinhos, illudindo por conseguinte a boa fé de V. S. e encommodar a autoridade policial.

Sendo apresentada ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio a menor Maria Emilia, orphã, que se dizia ser sido castigada, essa incansavel autoridade mandou a immediatamente vistorial-a pelo Illm. Sr. Dr. José Joaquim de Souza que declarou o seguinte:

Nada tem em que se possa increpar de castigos immoderados, tendo apenas algumas manchas e cicatrizes que diz a examinada ser de queimadura, e outras de sarnas. Não ha nada de notavel.

Quer em alugar?...

A casa terrea com 2 quartos, quintal e cacimba, á travessa de Quiabo n. 9, proximo á praça da Boa-Vista; trata se á rua do Pilar n. 56, taverna.

— A pessoa que annuncia vender as quatro apolices, póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 30, 2º andar.

Attenção

Offerece-se um rapaz brasileiro com boa lettra, para caixeiro de trapiche; quem precisar póde deixar nesta typographia carta fechada com as iniciaes M. V.

Ama cozinheira

A' rua da União n. 37. se indicará a pessoa que precisa e as condições do serviço.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos 3$000
Um frasco avulso de qualquer numero 1$000
A. R. Ramalho.

D. Thereza Maria da Costa

O academico Alvaro de Alencar convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua presada avó, D. Thereza Maria da Costa, ultimamente fallecida na cidade da Fortaleza, manda resar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente, na igreja da ordem terceira dos franciscanos; pelo que desde já se confessa agradecido.

Dr. Balbino de Moraes Pinheiro

D. Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro, D. Maria das Dores de Moraes Pinheiro, D. Thereza de Jesus Moraes Pinheiro, D. Catharina Pereira de Moraes, D. Francisca dos Santos Moraes Pinheiro, D. Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro, Laurino de Moraes Pinheiro, Visconde e Viscondessa do Livramento e sua familia, Miguel José Alves, D. Joanna Moreira Alves e sua familia, Jeronymo de Albuquerque Maranhão e sua familia (ausentes), compungidos da mais acerba dor, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu presadissimo esposo, pai, filho, irmão, cunhado e concunhado, Dr. Balbino de Moraes Pinheiro; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que devem ser resadas na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã de sabbado 17 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Barão de Santarem

Affonso Octaviano Pinto Guimarães, sua senhora e o desembargador Antonio Buarque de Lima, mandam rezar missas no dia 16 ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, trigesimo dia do seu passamento, por alma do Barão de Santarem, pai, sogro e amigo dos annunciantes.

Francisca Agueda da Cunha

Antonio da Cunha Soares Guimarães, seus filhos, genros e netos agradecem cordialmente aos parentes e demais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes ua sempre lembrada mulher, mãi, sogra e avó, convida-as para assistirem as missas que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar no dia de sabbado 16 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, setimo dia do ues prematuro fallecimento.

Outrosim, por este meio, tornam patente sua gratidão ás mesmas pessoas pelo interesse e cuidados prodigalisados á finada, desde o começo do mal que roubou lhe a existencia.

— José Martins Gaspar Poças e Antonio Joaquim Mendes avisam a quem possa interessar, que desde o dia 7 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados á rua estreita do Rosario n. 9, ficando a cargo do socio Antonio Joaquim Mendes todo o activo e passivo da mesma firma, e o socio José Martins Gaspar Poços pago e satisfeito de seu capital e lucros até a referida data. Recife, 9 de setembro de 1882.

— Antonio Joaquim Mendes, commerciante nesta praça, participa ao respeitavel publico, que a datar do presente, assignar-se-ha Antonio Joaquim Mendes e Poças. Recife, 9 de setembro de 1882.

— Precisa-se de costureiras boas e que saibam coser vestidos; na rua do Sebo n. 16 sobrado.

Ama Na rua de Hortas n. 76, precisa-se de uma ama de meia idade, para homem solteiro.

— Pede se aos Srs. João Parente Vianna, João Gonçalves dos Santos Junior, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, João Amancio Boreno, Francisco Raposo Falcão, Manoel Joaquim Correia de Almeida, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente e Francisco do Rego Barreto Pinho appareçam no pateo de S. Pedro numero 17.

— Offerece se uma pessoa com pratica e aptidão para tractar de cobranças nos centros das provincias de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte: a tractar á rua Duque de Caxias n. 73, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; a tractar na rua da Saudade numero 16.

DEFLUXOS, BRONCHITIS

Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o XAROPE e a PASTA Peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, obram efficaz e certamente; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes Peitoraes não contem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina*, *Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, ás crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.

Depositos em todas as Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito. tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

EVOLUÇÃO
RETRATOS A 3:000 A DUZIA
Na bem conhecida photographia do
MENNA DA COSTA
A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar
Retratos de porcellana a 6$000 a duzia
Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!!

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
do
ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS
VINHO e XAROPE DE JURUBEBA
de
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO
Unicos preparados de Jurubeba approvados pela *Academia de Medicina*, e recommendados pelos *Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

Este xarope e um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil e opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

GINGER ALE
(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE pois fortifica o estomago e dá-lhes forças para resistir as SEZÕES, FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS nos armazens de molhados de primeira classes.

AGENTES **BROWNS & C.**
31 — Rua do Marquez d'Olinda — 31

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espera idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos
Moendas de 10 á 20 pollegadas de paradura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentamento machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Ronquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

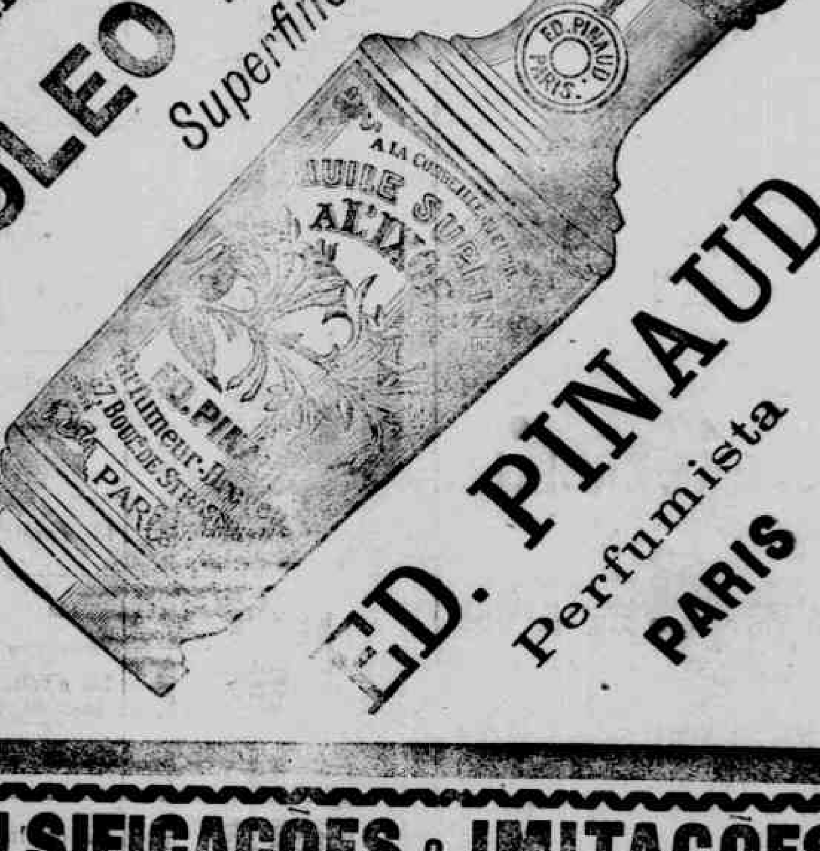
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DRAGEAS [illegible] DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, [illegible] de Paris e privilegiadas, curam [illegible] sem cançar o estomago. [illegible] as recommendam assim como a INJECÇÃO [illegible] preservativa que nunca causa accidentes.
[illegible] M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

ULTIMA PRODUCÇÃO
OLEO IXORA
Superfino.



ED. PINAUD
Perfumista
PARIS

FALSIFICAÇÕES & IMITAÇÕES
do XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT

A **grande reputação universal** do **XAROPE DEPURATIVO** do **Dr GIBERT** augmentando diariamente, acarreta após elle *numerosas falsificações e imitações que são mandadas, a preços baixos, da Allemanha, da Hespanha e mesmo de Paris, para o Brazil, toda a America do Sul e outros paizes d'alem mar.*

Só podemos garantir os effeitos do **verdadeiro Xarope depurativo do Doutor Gibert**, approvado pela Academia de Medicina de Paris, autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil e preparado exclusivamente na Pharmacia **BOUTIGNY**.

Os vidros da Pharmacia **Boutigny** levam inscripto no rotulo e no papel que os envolve as palavras seguintes impressas em Francez:

PHARMACIE BOUTIGNY
DESLAURIERS Successeur,
2, rue Poissonnière et rue de Cléry, 31, PARIS
SIROP DÉPURATIF IODURÉ
du Dr GIBERT

Os envoltorios, os rotulos e as bandas levam impressas com **tinta encarnada** as firmas á cima. Os envoltorios levam, alem disto, impressos *com tinta azul* e não collados os sellos do **Governo Francez**.—Os vidros não revestidos destes signaes serão considerados como falsificações ou imitações mais ou menos perigosas.—Todas as imitações ou falsificações devem ser regeitadas e communicado o nome do vendedor ao **Snr Boutigny-Deslauriers**, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

O MELHOR
AZEITE DOCE
e
o Azeite doce virgem extrahido a frio
DA CAZA
Michel & Loques
de Vence, perto **Nice** (França)
Vende-se em todas as cazas de seccos e molhados do BRAZIL
EXIGIR O ROTULO
MICHEL & LOQUES

Exposição Interal de Paris.
FER-DIASTASE
ASSIMILABLE
do Dr **V. BAUD**

Sob a forma de grãos bem dosados o **Ferro** combinado com a diastase pela germinação das sementes de Agrião, è o mais facil e o mais activo dos ferruginosos para as Senhoras e as Crianças delicadas. — Não tem gosto nenhum, nem dá prisão de ventre. — Contra a *Anemia, Sangue pobre, Chlorosis*, etc.

ARSENIATE
DIASTASÉ
do Dr **V. BAUD**

Sob a forma de grãos dosadas com muito cuidado, o **Arseniato de Soda** combinado com a Diastase pela germinação, é recommendado contra as *Nevroses, Emagrecimentos, Affecções da pelle, Rachitismo, Asma, Atonia, Pallidez*, etc., etc.

Paris, 22 et 20, rue Drouot.
E OS PHARMACIAS

DOENÇAS SECRETAS
Capsulas & Injecções
de
RAQUIN
Ao Copahivato de Sóda

O COPAHIVATO de SÓDA

de **RAQUIN**, empregado ao mesmo tempo em **Capsulas** e em **Injecções**, é o remedio soberano dos corrimentos recentes ou antigos; elle opera em doses trez vezes menores do que as dos outros medicamentos. Trez á seis capsulas e trez injecções bastam em todos os casos.

Este medicamento e o unico **que não** deixa traços do seo emprego:

Nem CHEIRO, nem ARROTOS, nem NÓDOAS na roupa.

As CAPSULAS RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os orgãos digestivos.

A INJECÇÃO RAQUIN

tam activa como as capsulas não causa dôr alguma.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG St-DENIS, 78
FUMOUZE-ALBESPEYRES
Em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & Cª, 23, rua do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEO & Cª; — FARIA SOBRINHO & Cª; A. CARRS, 22, rua do Bom Jesus.

VELOÛTINE
E UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris. **Ch. FAY, 9, rue de la Paix.**
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogaria

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue*, é o melhor *Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS
ALLIANÇA
No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.
(Assignado, *Laranja, Silva & Withtakar.*

Balanças Fairbanks

Os Srs. Fairbanks, acabam de receber do governo britanico encommenda de um grande numero de balanças para estradas de ferro, e tambem para pontes de balança de capacidade menor. E' esta a confirmação mais cabal dada pelo governo britanico á decisão do jury da exposição em Sydney, Australia, que concedeu as balanças Fairbanks o lugar de honra no ultimo combate internacional, onde ellas encontraram competidores de todas as partes do mundo.

MODISTA
Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toillette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Cª
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE
DEPOSITO
34, Rua Larga do Rozario, 34
PERNAMBUCO

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para vender taboleiro; na rua do Hospicio n. 81.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue.
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas. bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 4c e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,180 com a sorte de 4:000$, um inteiro de n. 431 com a sorte de 200$000, dous quartos de n. 1,959 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratú (256ª), que se extrahirá no sabbado, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 255ª a sorte de 100$000 em 2 meios n. 2866, outra sorte de 100$ em 1 quarto n. 1959, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 256ª, a beneficio da matriz de Tacaratú, que tem de extrahir-se no dia sebbado, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para taverna em Beberibe; a tractar na rua da União n. 54.

Modista

Francisca da E. Leal mudou-se para a rua do Livramento n. 26, 1.º andar.

Sete de Setembro

Na rua do Barão da Victoria [antiga Nova] n. 40, 1º andar, prepara-se bandejas com bolinhos para bailes e casamentos. Na mesma casa prepara-se bouquets de cera e de cravos naturaes para noivos, sendo a encommenda feita quatro dias antes; tambem borda-se a ouro e prata.

MODISTAS

Prepara-se toda e qualquer costura para senhora por figurinos, preços commodos: na rua da Penha n. 3 1º andar.

Boleira

Precisa-se de uma pessoa que saiba bem fazer bolos de todas as qualidades, paga-se bem; na rua do Hospicio n. 81.

Casa para alugar-se

Aluga-se a casa n. 59 da rua do Visconde de Albuquerque, caiada e pintada; quem pretender, dirija-se á praça da Independencia n. 40, que achará com quem tractar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

Officiaes de charuteiro

Precisa-se de officiaes desta arte - na rua Vidal de Negreiros n. 145, sobrado.

Fabrica de espelhos e de molduras
Rua da Imperatriz n. 21

Neste estabelecimento, unico em seu genero, concerta-se espelhos, pondo-se novo aço nos vidros arruinados e dourando-se as molduras. Assim, um espelho que por seu máo estado se abandona, fica por pouco dinheiro como novo.

Prepara-se molduras novas, quadradas ou ovaes, para retratos, estampas ou espelhos, segundo o agrado dos senhores pretendentes.

Doura-se, concerta-se qualquer qualidade de molduras e candelabros de metal.

Precisa-se

de uma senhora de meia idade para tomar conta de crianças e de arranjos de casa de uma senhora, que pretende retirar-se desta cidade; prefere-se portugueza: a tratar na rua da Gloria n. 39.

Criado

Precisa-se de um criado que não tenha mais de 12 annos de idade; á tractar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Ao commercio
Fabrica de cerveja á rua da Florentina n. 20

Desde esta data deixou de ser meu empregado o Sr. Antonio Ferreira Lima, o que tenho a honra de participar ao respeitavel publico, e em particular ao grande numero dos meus amigos e freguezes. Recife, 1º de setembro de 1882.

Augusto Kruss.

Ao commercio
Fabrica de serveja á rua da Florentina n. 20

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente aos meus P. T. freguezes, que desde esta data será o Sr. Antonio Coelho da Silva encarregado de receber as encommendas, assim como fazer as cobranças por conta da minha casa em substituição do Sr. Antonio Ferreira Lima, que deixou de ser meu empregado. Recife, 1º de setembro de 1882.

Augusto Kruss.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Modista
Francisca da E. Leal
N. 26—RUA DO LIVRAMENTO—N. 26

Encarrega-se de qualquer serviço de costuras proprias para senhoras, por preço commodo.

Pernambuco

Attenção

Aluga-se uma escrava para serviço domestico: a tractar na rua de Paulino Camara numero 20.

Sitio

Aluga-se por preço mui commodo o pequeno sitio entre as estações da Encruzilhada e estrada nova de Beberibe, com casa para grande familia, agua potavel, tanques e arvores fructiferas; a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 140, 1º andar, ou na mesma rua n. 144, 2º andar, ou na rua do Imperador n. 42, cartorio.

Ao publico

Manoel Antonio Pereira comprou a Manoel Joaquim de Siqueira Motta a taverna sita no Pombal n. 11, livre e desembaraçada: se alguem se julgar prejudicado apresente-se ao mesmo Sr. Motta, no prazo de tres dias.

Para quem pode

Vende-se ou aluga-se uma escrava preta de meia idade robusta, e cozinheira de patente a tratar na rua da Cruz n. 1, 1º andar, escriptorio de Manoel Xavier C. de Albuquerque.

Attenção

Compra-se cabello embaraçado, na loja de cabelleireiro: á rua Direita n. 98.

Urgente

O Sr. Bruno Antonio dos Santos Gouveia, empregado dos empreiteiros da estrada de ferro do Limoeiro é rogado a vir a rua do Barão da Victoria n. 48, para resolver um negocio já bastante demorado.

Sebo

Vende-se quatro mil kilos de sebo; no matadouro publico da Cabanga, a tractar das 9 horas ás 3 da tarde.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua Imperial n. 158.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Doces e bolos

O antigo e já bem conhecido confeiteiro Zacarias Francisco dos Santos, residente no predio de um só andar á rua do Coronel Suassuna [outr'ora de Hortas] n. 86, espera continuar a merecer a confiança de seus muitos freguezes, e offerece-se tambem ao publico em geral, para, por preço razoavel, com maximo aceio, rigorosa promptidão e gosto ao contento de todos, preparar, sob diversos ornatos, bandeijas com bolos miudos de varias qualidades para bailes, casamentos e reuniões familiares; bolos avulsos para presentes ou outro qualquer mister, doces de todas as fructas, inclusive geléa, pratos com doce semêlo, fios de ovos, papos de anjos, toucinho do céo, pasteis de cidrão e o mais de especialidades em sua profissão; promettendo satisfazer com pontualidade as encommendas que lhe forem dirigidas.

Roubaram

do engenho Arandepe, em Ipojuca, ao abaixo assignado, na noite de 6 do corrente, arrombando-se lhe uma parede da casa, um relogio americano, novo, de ouro, mostrador descoberto, duas correntes de ouro, tendo uma dellas uma chapa com perolas e diversas pedras, e mais um rewolver pequeno. Dá-se 100$ a quem entregar ditos objectos no Recife ao Sr. Jovino Bandeira, e no engenho ao proprietario.

Manoel Felippe de Souza Leão.

Attenção

Algodão riscado americano a 240 rs. o covado, fazenda de 400 rs., riscadinhos proprios para roupa de meninos a 240 rs. o covado chitas francezas a 200 rs. o covado, brim de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda de 2$000 vara, chales de casemira por 3$000, merinós ombre, fazenda superior, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 640 rs, ao covado, madapolão francez a 5$ a peça. Assim como as Exmas. familias encontrarão outras fazendas por menos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de João Luiz Pimenta & C.

COMPRAS
COMPRA-SE

uma escrava que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Principe n. 3.

VENDAS

— Vende-se uma casa terrea muito bem localisada, propria para qualquer estabelecimento, sita á rua Nova n. 89, na cidade de Palmares. Assim como dous bilhares, mesas de ferro com pedra, fiteiros, cadeiras, aparadores, quadros, espelhos e um relogio, por preços commodos; a tractar na mesma cidade com o Sr. Joaquim Francisco de Sant'Anna.

As 200 caixas com massas!..

Talharim, macarrão e aletria a 240 rs. a libra e 4$000 a caixa: vendem Gomes Ferreira & C. ao largo do Mercado n. 12.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Sellins inglezes avulsos

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Senzala Nova n. 10; a tractar na mesma, ou na travessa do Principe n. 10.

Modista

Na rua da Imperatriz n. 43, fazem-se vestidos para baile, casamento e vestimenta para baptisado, tudo com gosto e perfeição, e mais barato que em outra qualquer parte. Tambem fazem-se plissés a 30 rs. o metro.

Vende-se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos, em um engenho da freguezia da Escada; a tractar na rua do Apollo numero 30.

Grandes loterias
Aos 200:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da grande loteria do Ypiranga, Nictheroy e do Maranhão, á Praça da Independencia n. 22, casa de Nogueira Lima & C.

Carro de passeio

Vende-se um carro de passeio em bom uso, com quatro rodas novas; na Magdalena, residencia do commendador Barroca, defronte do chafariz.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, e garante-se a chave da mesma casa á rua da Imperatriz n. 28: a tractar na mesma.

— Vende-se a armação da taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 50; a tractar no largo do Mercado n. 1, com Antonio da Silva Junior.

Quadros a oleo
BAZAR DA BOA VISTA
Rua da Imperatriz n. 72

Recebeu um lindo sortimento de quadros a oleo o que ha de melhor e mais bonito em gosto de paisagens, com lindas molduras douradas. as quaes vendem por preços baratissimos; pede-se aos amantes de pinturas que vizitem este estabelecimento.

Gomma de araruta e matarana

de superior qualidade; vende-se no engenho Massangana do Cabo, a 1$000 a libra.

— Vende-se ou dá-se sociedade em uma taverna, entrando com algum capital, em Afogados, á rua do Motocolombó n. 56 A, bem afreguezada, e o motivo da venda é o dono se achar doente e querer se retirar para fóra da provincia a tractar de sua saúde. Na mesma se precisa de um menino de 14 á 16 annos e que tenha pratica de taverna: a tractar na mesma.

— VENDE-SE uma cabra com dous cabritinhos; a tractar na rua do Lima n. 7, em Santo Amaro.

PAPEIS PINTADOS
Francezes

Grande sortimento para decoração de sálas, quartos, restaurantes, bihares, etc.: vendem a preços reduzidos, Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 63

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Idianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam-se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Para acabar

A loja das estrellas, tendo feito grandes compras de diversos artigos de fazendas em leilão, e tendo alguns saldos que quer acabar, resolveu vender por preço que admira!!

Colchas, tecidos de bonitos desenhos, superior qualidade, a 1$800!!

Alpacas inglezas com largura de chitas francezas, em todas as cores, a 320 rs.

Merinó de lã em todas as cores, a 300 rs. o covado.

Alpaca franceza a 260 rs. o covado.

Casemiras escuras a 260 rs. o covado.

Cambraia de linho a 160 rs. o covado.

Sultanas de linho a 120 rs. o covado.

Fustão branco e de côr a 400 rs. o covado, superior qualidade.

Brim pardo, liso, trançado, a 280 e 360 rs. o covado.

Brim branco n. 6, verdadeiro, a 2$400.

Flanella ingleza, duas larguras, superior qualidade, a 2$200.

Casemiras inglezas, lindissimos padrões para costumes, a 1$800 e 2$.

Dita preta de agonal a 2$500.

Madapolão Boa-Vista verdadeiro, a 6$.

Algodão americano, a 5$.

Lenços brancos abainhados, a 1$ e 1$200.

Toalhas felpudas, a 4$ a duzia.

Meias inglezas para homem, a 3$500 e 4$500

Guardanapos de linho, a 2$600 a duzia.

Atoalhado ricamente bordado, para mesa de jantar, a 1$300 o metro.

Tapetes de todos os tamanhos, a 2$500, 6$, 7$000, 8$ e 18$.

Espartilhos couraça, a 4$.

Meias de côr, rendadas, para meninas e senhoras, a 1$.

Pannos para mesa, lindissimos desenhos, a 2$000.

Camisas inglezas para homem, a 4$.

Cortinados ricamente bordados, a 6$.

Pannos de crochet a 1$; assim como uma grande quantidade de retalho: na rua Duque de Caxias n. 58, loja das estrellas.

Sempre novos

Pedro Antunes & C. acabam de receber novos e variado sortimento de calçados para homens e rapazes, é economico, compre-se o que é bom; na Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

E' bonito

o sortimento de bicos de cores e branco, de seda e de linho, diversas larguras; Pedro Antunes & C. n. 63, á rua Duque de Caxias.

São bonitos

os leques para senhoras e meninas, que receberam Pedro Antunes & C. á Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 2

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Chegou a muito procurada farinha Lactea do Dr. F. Frerichs: vende-se no unico deposito della á rua do Imperador n. 55, armazem de musicas de Victor Prealle

A 1$500
Sapatos para banhos salgados
Chinello Turco
Rua do Barão da Victoria n. 8

Candido Amaral & C.

receberam pelo ultimo vapor grande sortimento de luvas de pellica para homem e senhora; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Polvora

Saunders Brothers & C, unicos importadores das duas afamadas marcas de polvora Leão e F. B., chamam a attenção dos senhores compradores para evitar qualquer engano, que a verdadeira marca Leão tem em baixo as palavras J. F. & S. Sharp e a figura de Leão em pé.

Em seu escriptorio n. 11 praça do Corpo Santo encontrarão polvora mais barato de que em qualquer outra parte.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes a [illegible] e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e ructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc: no Mondego n. 80

Drogas

Tinta
Oleo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar roupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.

Rua Nova nº 25, esquina da Cambôa do Carmo

Pechinchas sem rival

Carneiro da Cunha & C. vendem suas fazendas por menos 30 0/0 que em outra qualquer parte, é a prova:

Chitas claras, padrões miudinhos e lindos, que fazenda!! a 2$ o covado.

Fustão de agonal de todas as cores a 400 rs. o covado.

Setinetas lisas, o que ha de mais fino no mercado! a 500 rs. o covado, padrões sem igual!

Brim pardo trançado (prateado) a 560 rs. o covado! é pechincha.

Dito liso (lona) a 360 rs. o covado.

Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia, são grandes.

E outras muitas fazendas que desejamos liquidar, e para isso chamâmos a attenção das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças
TRAPICHE FIUSA

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são

SILVA DIAS & C.

Dá-se amostra.

FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se-ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

E' vender barato!!
PARA ACABAR
59—Rua Duque de Caxias 59

Excellentes gorgurões de lã de uma só cor, com pequeno toque a 360 rs. o covado!

Idem idem perfeitos a 500 rs. o covado!

Lãsinhas moderoas a 240 rs. o covado!

Popelinas de quadrinhos ultimo gosto a 160

Bramante francez 4 larguras a 1$ o metro!

E muitos outros tecidos de linho, algodão e proprios para vestidos que vendemos por preços baratissimos, para assim merecer mais da parte das Exmas. familias, a preferencia em suas compras.

Carneiro Cunha & C.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Mel

Vende-se barato, é muito bom, em barris de quinto, quarto, terço e em meias pipas; na rua do Barão do Triumpho n. 92, armazem amarello.

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autoriza aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensarem a confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta e preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores mindas a 360 rs. o covado.

Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.

Lençóes de bramante, grande pechincha a 2$500 um.

Brins de cores fixas á 1$400 a vara.

Dito branco superior a 1$500 a vara.

Cretones claros finos, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.

Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.

Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.

Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.

Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.

Lenços abainhados á 2$ a duzia.

Brim pardo lona amarello fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Vantajosa acquisição!!
De fazendas baratas para liquidar
A' rua Duque de Caxias n. 59
Loja do
Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!

Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!

Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!

Fustões bordados branco a 560 rs. o dito aproveitem.

Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!

Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.

Magnificos cortes de vestido com figurino em cartão a 16$000!! são de 25$000

Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!

Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).

Cobertas de gança forradas a 2$500! é barato.

Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000!

Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!

Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.

Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!

Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistes pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:

Lindas flores em [illegible] bouquets.

Plumas assombrosas, grandes e pequenas

Lindas voltas, prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.

Caixinhas de vellud para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.

Chá preto e verde.

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Farinha Suruhy

Vende-se da melhor qualidade no Caes da Companhia Pernambucana n. 28.

Remoto do Paraizo???
Rua larga do Rosario n. 1

Vende-se milho em saccos a 75 rs. o kilo e a cuia a 360 rs.

COMMERCIO

Direitos Addicionaes

(Do *Cruzeiro* de 7 de setembro)

A reunião de hontem na Associação Commercial provou mais uma vez a cordura e bom senso das nossas classes industriaes. Os esclarecimentos fornecidos pelo Governo Imperial tinham encaminhado a opinião, mostrando a excellente intenção com que fôra proposto o additivo do orçamento de receita, e as uteis consequencias que da medida proposta podiam resultar para o commercio. Subsistia, porém, a questão da aggravação do imposto de importação, que achava repugnancias entre os importadores e difficilmente podia obter o apoio da assembléa. Entretanto, comparadas as vantagens da liberdade de commercio interprovincial e os onus do novo imposto, os mais atilados espiritos trepidaram em condemnar absolutamente o alvitre proposto pela commissão do orçamento e limitaram-se a recommendar que a representação dirigida ao Governo peça o estudo prévio da situação economica e financeira do paiz, para que com pleno conhecimento das circumstancias e sob um plano methodico se tome uma deliberação definitiva.

Os diversos oradores foram concordes em reconhecer no Sr. ministro da fazenda as intenções mais patrioticas, o maior desinteresse e o desejo de acertar e de remediar males inveterados.

A representação, portanto, que a directoria ficou encarregada de amoldar ao espirito dos debates e á opinião manifestada pela maioria da assembléa será um acto de adhesão ao gabinete actual, embora leve á sua elevada consideração os soffrimentos da praça e o estado difficil em que se acham as transacções commerciaes.

Uma grave lição resulta das importantes reuniões da praça nos dias 4 e 6 do corrente. Todos sentem a situação anormal dos negocios economicos do paiz, todos receiam ver aggravadas as difficuldades financeiras, mas a idéa de opposição aos poderes constituidos é geralmente rejeitada. O paiz deseja estabilidade, ordem, boas finanças e não acolhe bem qualquer idéa de mutações rapidas na gestão do Estado.

A intenção que parece predominar em alguns grupos politicos de impor condições á administração publica e humilhar o poder executivo, não encontrará écho nas classes conservadoras, que antes de tudo desejam o respeito e força das instituições.

Uma crise nova na administração, interrompendo a discussão dos orçamentos, os estudos das diversas repartições e as providencias para as provindias, aggravaria o estado financeiro do paiz. Ainda mais periclitantes se tornariam os negocios industriaes, se esta crise fosse seguida de uma politica de aventuras, de innovações precipitadas e de attritos internacionaes, para que o paiz não está preparado e que de forma alguma deseja.

Ceda o Ministerio de sua parte nas formulas dos alvitres pendentes, modifique-os no sentido da opinião parlamentar, mas assuma energicamente a direcção dos negocios publicos, que encontrará o maior apoio na opinião illustrada.

A maioria da nação dará razão ao gabinete que estiver disposto a dirigir com firmeza a administração publica.

Associação Commercial

(Do *Cruzeiro* de 8 de setembro)

Hontem a falta de espaço impedio-nos de dar uma noticia completa da sessão da assembléa geral dos socios da Associação Commercial, effectuada no dia 6, á 1/2 hora da tarde, no salão da Praça do Commercio.

Presidio, como na reunião do dia 4, o Sr. Visconde de Tocantins, que abrio a sessão dizendo que consultava á assembléa se devia se ou não representar á Camara dos Srs. Deputados da nação contra o imposto dos 10 °/. addicionaes, em discussão no parlamento.

Disse ainda que tendo na ultima reunião sido aceita a proposta do socio o Sr. commendador Antonio J. G. Brandão para que a directoria apresentasse um projecto de representação, e como nessa occasião não havia numero legal para se deliberar definitivamente, crê do seu dever sujeitar de novo ao veto da assembléa a questão preliminar.

O Sr. commendador Malvino Reis entende que é mais regular ouvir se primeiro o trabalho de que foi incumbida a digna directoria, porque este, sem duvida, trará luz e esclarecimentos que facilitarão qualquer deliberação a tomar.

O Sr. secretario, commendador Joaquim José Duarte, diz que na antecedente sessão apenas se discutio e nada se resolveu, porque não havia á ultima hora um numero sufficiente de socios; por isso é de parecer que a directoria não deve, nem póde apresentar o resultado do seu estudo sem que novamente se pronuncie a assembléa constituida por mais de 50 socios.

O Sr. commendador Antonio Brandão diz que a assembléa reclama esclarecimentos da directoria, pois delles precisa para fundamentar o seu parecer, e julga que muitos não estão habilitados a decidir. Nem todos poderão de antemão decidir se deve-se representar contra o novo imposto ou não.

O intersticio da ultima sessão a esta foi de um dia e duas noites, o que não bastou para estudar convenientemente; mas não foi tão curto o tempo que elle não pudesse indicar algumas conveniencias nos 10 °/. addicionaes. Este imposto annulla outros mais nocivos. O commercio lucra bastante. Os abusos e contrabandos que os vexatorios e irregulares impostos autorisam são extraordinarios.

Conclue, assegurando que parte da assembléa não está sufficientemente instruida para dar voto consciencioso em tão intrincado problema e espera a palavra competente da illustre directoria.

O Sr. presidente tem escrupulos em submetter ao conhecimento da Assembléa o projecto de representação antes que ella se pronuncie.

O Sr. Dr. Thomaz Alves na outra sessão foi de opinião que se representasse á Camara dos Deputados e ainda pensa assim; então abrio-se ampla discussão se devia-se representar e no fim de tres horas nada resolveu-se de definitivo. Parece-lhe máo o imposto, porque, apezar de muito credito que lhe merece o honrado presidente do conselho, teme muito dos impostos que se dizem provisorios, pela facilidade que ha de tornarem se eternos.

O Sr. Conde de S. Salvador de Mattosinhos na primeira sessão sustentou que não era conveniente a Associação Commercial ingerir-se em semelhante assumpto e continúa nas mesmas idéas, sem embargo de ter ouvido com muita attenção as opiniões do competentissimo legista que agora o antecedeu no uso da palavra.

Julga ainda que não é licito á Associação Commercial envolver-se nesta questão, e pensa que o tempo decorrido desde segunda-feira, que como o travesseiro é bom conselheiro, deverá ter operado mudança benefica nos dignos socios, fazendo-lhes ver que a intervenção da Praça do Commercio na questão de impostos é um caso inteiramente novo. Deve se considerar a ponderosa circumstancia de que o Governo fez questão de confiança, o que lhe dá perfeita feição politica.

O caso apresentado pelo Sr. Dr. Thomaz Alves, a respeito do Banco do Brasil, é completamente diverso deste que é muito importante, pois tracta de medida já approvada em 2ª discussão.

E' necessario muita prudencia e estudo das consequencias dos nossos actos collectivos. O imposto dos 10 °/. é para acabar com as immoralidades conhecidas, fazendo desapparecer o chaos dos direitos inter-provinciaes, e é sua opinião que, se o imposto que se discute é máo, estes são pessimos.

O orador é o mais antigo dos negociantes presentes e um dos que pagam mais impostos, mas crê-se inhibido de os discutir e pede aos que estejam no seu caso que não intervenham em tão melindroso assumpto.

O Sr. commendador Ramalho Ortigão diz que arrosta com as palavras contrarias aos seus votos e ás suas opiniões e que as suas idéas da sessão de ante-hontem são, como as de hoje, as da coherencia e das convicções. Pensa que a competencia da Associação Commercial não póde ser posta em duvida por quem ler e bem interpretar o art. 4º dos Estatutos.

As representações sabidas da Praça do Commercio não podem ser hostis aos governos; são sempre na intenção de ajudal-os a acertar.

Ha 26 annos que reside nesta cidade e sempre se tem expressado com franqueza, e ninguem lhe contestou a sua sinceridade e desejo de contribuir com o seu contingente para prevalecerem as verdadeiras doutrinas conducentes a realizar boas finanças. Se suppuzesse um só momento que não estava em seu direito recuaria.

Combate os terrores infundados que a muitos assaltam, e diz que não se inspira em motivos inconfessaveis, e por isso desdenha de todas as injustiças e calumnias.

Tractou, como devia, com franqueza da questão, e firma se na mesma posição e applaude o procedimento havido, que, sem doutrinario, colloca as questões no terreno dos principios.

Entende que cumpre á Associação esclarecer questões desta ordem e fazer chegar os seus trabalhos ao conhecimento dos legisladores.

Insiste em que a Associação Commercial deve representar aos poderes publicos, não impondo-lhes, mas exhibindo-lhes respeitosamente as necessidades em que se acha o paiz, aguardando o remedio da sabedoria e patriotismo daquelles que dirigem os negocios publicos.

O Sr. commendador Malvino Reis é de opinião que se deve representar ao Governo sobre o estado do paiz; na questão pendente desconfia que ha politica tambem intromettida.

O pensamento do Governo é acabar com os impostos interprovinciaes que oneram o commercio de maneira lamentavel.

O imposto dos 10 °/. não é tão máo como parece á primeira vista. Os impostos itinerarios são horriveis.

E' medonho o seu resultado e só na provincia de Minas sobe a mil e tantos contos.

Narra um facto ha pouco acontecido no Ceará, onde um fardo de algodão soffreu um imposto exorbitante.

O Sr. A. Hittchings faz algumas observações as quaes o Sr. commendador Ramalho Ortigão diz serem prematuras.

O Sr. Dr. Honorio Ribeiro está conforme com aquelles que entendem dever abster-se de qualquer discussão antes de ser lido o resultado da incumbencia feita á distincta directoria.

Entende que é occasião de reclamar, mas em termos respeitosos e elevados, que convençam da justiça e real interesse que produzem a representação.

Faz moção para que o Sr. secretario leia o trabalho da directoria.

Posta a votos a moção, é approvada unanimemente. O Sr. Hermanno Jopper procede á leitura do projecto de representação e immediatamente o Sr. presidente abre a discussão.

O Sr. A. Hittchings lembra que era util que não se deixasse de inserir na representação um trecho relativo a evitar o contrabando que felizmente agora não se faz no Rio de Janeiro, mas que o augmento extraordinario de direitos de importação póde motivar. Ha artigos que pagam mais que o valor e com tão sensiveis elevações de impostos podem apparecer os contrabandistas que matariam a Praça do Commercio do Rio de Janeiro.

Termina declarando que no seu entender é improficuo o imposto de que se tracta.

O Sr. commendador Antonio Brandão julga digna dos maiores louvores a directoria porque apresentou em brevissimo tempo a sua illustrada opinião, mas tem a fazer alguns reparos.

Julga que ella não está autorisada a notar e affirmar defeitos nos regulamentos do imposto que ainda estão por fazer.

O governo dividirá a applicação do imposto methodicamente. Os impostos interprovinciaes são muito prejudiciaes á côrte, e faz considerações em demonstração do que diz. Acha salutar a nova medida.

O commercio está estacionado, devido principalmente á baixa do café.

Deve-se representar contra as nações que elevam os direitos sobre os productos brasileiros, e sobre isto já na camara alta um Sr. senador chamou a attenção do Governo.

Considera, ainda, benefica a medida do Governo para concluir com os excessivos e desiguaes impostos que se cobram em algumas provincias.

A Associação Commercial deve considerar que não é propicia a occasião para reclamar do Governo, porque nas altas regiões a questão tomou um caracter politico.

O Sr. Wenceslão Guimarães estranha que o Sr. commendador Brandão ache opportuno pedir á França diminuição nos direitos de importação sobre generos brasileiros, quando os ha francezes que pagam aqui 150 °/.. Querem aqui carregar e que lá alliviem, isto não é equitativo.

Os direitos sobre o café em França são grandes, mas desapparecem diante do que pagam aqui as sedas e os vinhos.

O Sr. commendador Ramalho Ortigão entra de novo na discussão, principiando por felicitar á Associação Commercial, porque foi a luz dos principios economicos que se tractaram os assumptos discutidos, desprezando-se os interesses de individuos ou mesmo de grupos, para se attender sómente á situação economica do paiz.

Está de accordo com a exposição feita pela directoria, e por ella vota, fazendo apenas uma emenda.

Quando tem de externar as suas opiniões em publico medita e tem confiança que ellas são as do commercio e as da lavoura.

O Governo que levante um emprestimo ou peça uma verba extraordinaria para evitar o imposto até que seja elle melhor estudado.

A Associação Commercial deve interessar-se pelo estado economico, estudando os males e os remedios, e procedendo assim conquistará o direito de ser ouvida e consultada pelos poderes do Estado nas questões que disserem respeito ao commercio.

O Sr. Dr. Thomaz Alvez não encontra franqueza na maneira como foi apresentada a idéa dos 10 °/. addicionaes á Camara.

Consola-se por ver o Governo ministrar explicações que muito adiantam, e que antes da primeira Assembléa convocada pela digna directoria da Associação Commercial não eram conhecidas.

Por um diario que lhe parece bem informado sabe que o novo imposto é provisorio.

Tem inteira confiança no Governo e de maneira nenhuma deseja crear-lhe obstaculos.

O Sr. B. Caimary vê com satisfação que alguns oradores modificaram as suas opiniões, e que todos se encontram em um campo commum.

Faz outras considerações tendentes a mostrar o beneficio dos 10 °/. addicionaes.

O Sr. Ramalho Ortigão apresente as provas da sua coherencia e manda a mesa o additivo seguinte para ser incluido no projecto de representação:

« A Associação Commercial crê que, compensadas as rendas das provincias affectadas pela suspensão dos impostos provinciaes de importação por meio de um auxilio directo dos cofres publicos, haveria lugar e tempo para estudar convenientemente e adoptar definitivamente um plano completo que corresponda aos intuitos do Governo Imperial e ás necessidades do paiz, sem perturbação actual da economia nacional. - *Ramalho Ortigão*.

O Sr. Honorio Ribeiro diz que só fallará tres minutos. Está de accordo com o additivo do Sr. commendador Ramalho Ortigão, mas propõe que a representação seja alterada na redacção, modificada no sentido de não parecer de fórma alguma hostil ao Governo, que busca meios de evitar maiores males.

O Sr. commendador Malvino Reis está satisfeito com a feição tomada pela Assembléa. As palavras dos Srs. commendador Ramalho Ortigão e Dr. Honorio Ribeiro com respeito ás instrucções do Governo estão com as suas convicções.

O Sr. Paranaguá é merecedor da confiança pela sua nunca desmentida probidade e notorio cavalleirismo.

O Governo foi constrangido por causas imperiosas a propor os 10 °/. addicionaes.

Vota pelo additivo.

Fallam ainda alguns Srs. socios fazendo breves observações.

Foi votada e approvada a representação, modificada no sentido da indicação do Sr. Dr. Honorio Ribeiro, conjunctamente com o additivo do Sr. commendador Ramalho Ortigão.

A's 3 horas da tarde o Sr. presidente encerrou os trabalhos.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 18 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(*Continuação*)

O Brasil não póde ser unicamente agricola, e mesmo na agricultura carece de variar as plantações, para que nos annos desfavorecidos suppram uns generos á outros, bem como nas baixas de preços. O Brasil precisa ser igualmente industrial, favorecer uma industria nascente e que promette. Haja vista o que elle manifestou nas ultimas exposições internacionaes, onde ganhou honras, distincções e premios em muitos generos. Convém animal-as, fomental-as, não combatel-as officialmente.

Comparemos nossas Alfandegas com algumas das nações estrangeiras.

O termo medio do nosso direito de importação é de 30 °/.. Diz melhor de cerca de 26, porque os valores officiaes estão muito abaixo dos valores reaes do mercado.

Entretanto, nos Estados-Unidos é de 53 %, França 43, Italia 41, Allemanha 40, Austria e Russia de 45 a 60, augmentados ainda ultimamente; Belgica e Hollanda de 30 a 35, em quasi todos os paizes mais elevados que no Brasil. Regra geral na Europa e Estados-Unidos, direitos pesados de importação para generos que os paizes produzem similares, e para os uteis e não necessarios á vida; ligeiros impostos para os que consomem e não produzem e são de necessidade. Em França o café paga 580 rs. por kilo; o chá e assucar pouco menos, o algodão o dobro dentre nós, a lã, o chocolate, o linho, da mesma maneira. Na Italia pouco menos, e na Allemanha. O ferro, o carvão, o sal, as machinas, tudo paga muito mais. Nos Estados-Unidos o café obteve reducção de direitos, não porém o chá e nem o cacáo. No linho, ferro, etc., os direitos são pesadissimos. Em algodão excedem está os limites da protecção, principalmente nos objectos manufacturados.

O fio de algodão, por exemplo, em nosso paiz que produz o algodão, e que já não é materia prima, sim manufactura, só paga 100 rs. o kilo e seja de qualquer qualidade e até colorido, e sobre um valor official de 1$000, quando o crú do mercado é de 1$400; assim pagando 10 % valor real do mercado renderia 140 rs. o kilo, e o de 2 fios e tinto, superior quantia, quando diversificados no valor, official, como são no mercado.

Entretanto em França paga 180 rs., na Italia 210, na Hespanha 270, na Allemanha 140, em Portugal 280. E não produzem algodão! E este direito é sobre o fio crú; o dobrado e o tinto pagam mais. Nos Estados-Unidos 230 rs. o crú e mais 30 % e, quando em quantidade superior, quasi o dobro!

Riscados e brins de algodão pagam no Brasil, na razão de 30 % sobre um valor official de 2$000 o kilo, quando o do mercado regula quasi 3$000. Em França e outros prizes mais de 50 % e sobre o valor real do mercado, e nos Estados-Unidos 70 a 80 %, isto é, quasi prohibitivos os direitos.

Já ahi quanto prejuizo vai para nós? Em fazendas de algodão o valor importa de sôbe a 30,000:000$000.

Note se, temos já muitas fabricas de fiar e tecer, e em vez de as ajudarmos, alimentamos contra ellas a concurrencia estrangeira!

O mesmo se verifica nas lãs, quando já o Rio-Grande produz lãs, e possue algumas fabricas excellentes para pannos, baetas, cobertores, flanellas, etc.

No calçado e nos chapéos, igual espectaculo presenciamos. Já possuimos uma industria importante a respeito, e excellente calçado e chapéos fabricamos melhor até na qualidade da materia do que o estrangeiro importado.

Entretanto, o calçado augmenta annualmente na importação, concorrendo com o nosso e causando lhe desanimo. Só na Alfandega do Rio quasi 3,000:000$ de calçado se despachou no ultimo exercicio. Só paga 20 a 30 %, mais sobre valores officiaes e não sobre os reaes do mercado. Assim, grandes botas, cujo preço medio é officialmente estabelecido em 30$, têm no mercado muito valor; botinas são avaliadas officialmente até 22e 2$, maiores 4$, quando no mercado tem duplo preço.

Roupa feita, velas stearinas, banhas, feijão, milho arroz, madeiras, lãs, tudo tem valores officiaes entre nós menores que os valores reaes do mercado e por isso concorrem a abafar a industria e a agricultura do paiz.

Entretanto roupa feita entra por somma superior a 3,000:000$000, banhas por 800:000$, cereaes por mais de 2,000:000$, velas stearinas por mais de 500:000$, madeiras de construcção por 2,000:000$000!

Tudo tem diminuido de direitos alfandegáes entre nós; até o bacalháo pagou até 1867, 500 rs. por arroba, hoje 300 rs.; a farinha de trigo 460 rs., hoje 150 rs.; o xarque 60 rs. por kilo, hoje 20 rs.; os peixes salgados 45 a 50 rs., hoje 20 rs. Porque? Quasi que só pelos preços officiaes das tarifas inferiores aos reaes do mercado!

Não nos devemos espantar e aterrorisar, pois, que se importem no Brasil, paiz agricola, 2.000:000$ de milho arroz, feijão etc. 800:000$ de banhas, 1,200:000$, de peixes salgados, 200:000$ de telhas, 300:000$ tijolos, 150:000$ de cebollas e 250:000$ de batatas! Pagam de direitos 40 %, mas os valores officiaes estão muito abaixo dos reaes do mercado de modo que quando muito pagarão 5, e o valor da importação é maior que o official que se lhes presta.

Em vez pois de receber o Thesouro 30 % termo, médio, percebe 26 % ou menos, perdendo o excesso, e com elle o paiz, que vê sua agricultura e sua industria sacrificadas ao estrangeiro, pelo tal principio de livre troca.

E' um erro pensar-se que a diminuição traz maior consumo de modo á luctar se mais. Com a população, o augmento das transacções, os usos, e habitos é que o consumo augmenta nos objectos que são uteis e agradaveis á vida, não nos necessarios, que se ha de sempre pagar e consumir. Ainda no primeiro caso, o accrescimo vem vagarosamente, e nenhum financeiro atilado sacrifica o presente ao futuro, como não deve sacrificar o futuro ao presente. A verdadeira experiencia prova que se precisam ligar os tres elementos, tradições do passado, conveniencia do presente provisão do futuro nas reformas que se pretenderem verificar.

Quando Robert Peel, o grande financeiro inglez, por intuito politico, propôz reducção de imposto de importação para os cereaes, calculou o prejuizo do Thesouro em 2,500 mil libras sterlinas, e propôz logo a elevação do income-taxe em mais tres milhões, declarando que por força a diminuição da renda dos cereaes havia de ser duradoura, e carecia o Thesouro de prevenir se e segurar se.

E de feito, ainda hoje não vendem cereaes importados, apezar de tantos annos decorridos, a importancia que produziam antes da reforma.

Augmentou porventura em Inglaterra a importação de vinhos francezes depois de 1860, abaixados á metade os direitos? Não, até diminuio.

Quando o orador ouve fallar os economistas modernos em livre troca, em liberdade de cabotagem, em direitos alfandegaes reduzidos, lembra-se de Thiers, que os comparava aos augures romanos que não podiam olhar-se sem se rirem. Theorias methaphisicas, despreso dos interesses e necessidades publicas pela ignorancia da da pratica, e razoavel experiencia, theorias do futuro como a musica de Wagner, quando no futuro não houverem exercitos, marinhas, administrações a manter!

O que é verdade é que o estrangeiro deseja que entre nós sejam leves os impostos de importação, mas o brasileiro, e com elle o paiz todo perde muito, e o orador estima o estrangeiro, deseja a solidariedade e prosperidade de todas as nações, mas antes de tudo é brasileiro.

O que resulta da situação economica do paiz? E' que só a agricultura existe para os brasileiros, o commercio está nas mãos dos estrangeiros, a navegação até costeira pertence aos estrangeiros, e a industria que póde ser alimentada tenderá a desapparecer de novo se a não favoneamos.

Procede d'ahi que os cofres publicos padecem, diminue-se a propriedade e progresso da nação, seremos antes colonia de estrangeiros que paiz independente e autonomo, e mal nos poderemos alimentar para executarmos os serviços de que carecemos, e resistirmos á eventualidades perigosas, para sustentar nossa propria dignidade!

Procede d'ahi que o brasileiro não tem carreira senão a dos empregos, o que é a maior calamidade, porque até perdem sua independencia de homem; a agricultura, por ora, é alimentada por escravos como instrumentos do trabalho, e nem se lhe póde oppôr diques, porque nada está preparado, e seria a ruina total da patria; a industria quasi não existe, e á ella se não póde o nacional dedicar; o commercio e navegação pertencem aos estrangeiros, faltando até a cabotagem, que outr'ora tantos braços empregava; emprezas pouco se anima, porque não ha liberdade na iniciativa com a tutela do Governo pela lei de 1860. Em que se ha de empregar o brasileiro desprovido de meios, senão nas funcções publicas, que se mendige para viver, entulhadas de empregados as repartições publicas?

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PRIMEIRA PARTE

HISTORIA DE UMA CAMPONEZA

(Continuação do n. 208)

XIV bis

Quando a mulher quer...

— E' assim que me recebe Gontran? Metto-lhe medo agora? disse Natalia.

— Medo... assim é... tenho medo... sobretudo de mim!... Nunca mais nos deviamos encontrar, e agora que está perto de mim, sinto-me acobardado!... Tenho horror a mim mesmo!... Queria fugir... e já não tenho coragem de o fazer!... Natalia, Natalia, para que veio tentar a minha fraqueza e despertar-me um sentimento que devo suffocar!!...

— Creança, disse ella, agarrando-lhe na mão e obrigando-o a sentar-se perto d'ella. Pensas que é tambem sem luta que obedeço a um não sei que, que me impelle para ti ainda hoje?

— Mas tudo mudou: não vê que já não é livre; que os sentimentos que outr'ora nos levaram a pertencer um ao outro, seriam um crime presentemente; lembre-se que já não póde dispôr de si, que é casada e casada com quem? com um homem que estimo e venero.

— Não me falles d'elle, Gontran! Meu marido, que será amanhã um velho, já hoje me faz horror; os meus laços de hontem, são já um supplicio para mim! Foste tu; foi a tua indifferença, o teu abandono que me lançaram nos seus braços, cedendo a um momento de desespero, que fará d'aqui em diante a minha desventura.... Desgraçada de mim, julguei que a fortuna, uma posição elevada, todos os gosos da vaidade, do amor proprio satisfeito seriam assaz poderosos para te olvidar!... A sim o pensei! Engano fatal! Nunca me foste tão caro como no dia em que te perdi.

Emquanto assim fallava, cingia-o nos braços, e Gontran sentia-lhe o bafo que procurava confundir-se no seu.

Fez um esforço para se lhe desprender dos braços.

— Natalia enlouqueces-me, disse elle com voz anhelante, tractando-a por tu como outr'ora, como quem sente que já não tem poder em si. Seriamos mais do que culpados, mais do que criminosos, se eu tornasse a ver em ti a que... Não ousou acabar o seu pensamento; já não eram a ventura, eram os remorsos que pareciam surgir diante de sua alma.

Pensas então, continuou elle, que mais tarde ou mais cedo, não se descobrirá o nosso segredo? Com a nossa idade, podemos-nos dominar sempre? Trahido por mim, o marquez exigirá uma reparação que lhe é incontestavelmente devida. Se assim acontecer, pensas que terei coragem de defender, eu, o roubador da sua honra, a minha vida contra a sua.

E' então, desgraçada, que perderás tudo: teu marido, para quem deixarás de existir; teu amante, que fizeste morrer as suas mãos!

— Socega, Gontran, nada teremos que receiar a esse respeito, replicou ella, a porta falsa, que communica o meu quarto com o teu, é desconhecida de todos no castello... Os operarios que a descobriram voltaram para Paris; não é provavel que tornem a voltar aqui. Por isso, este segredo ficará comnosco!... Continuaremos a amar-nos como outr'ora nos amavamos e sem que nada possa perturbar a nossa tranquillidade.

— E poderemos amordaçar a consciencia, em face d'esse amigo que ambos trahimos?

— Ha em mim e em ti, na nossa commum mocidade, uma voz que fallará mais alto do que esses escrupulos, tu bem o sabes, Gontran, proseguio ella, envolvendo-o n'um amplexo apaixonado de mulher illudida nas suas esperanças, tenho andado como louca estes ultimos dias! Outra mulher, bonita, moça, viveu perto de ti, o comecei a pensar que acabarias por amal-a! Dizem que é rica, mesmo muito rica e talvez que tua mãi aspirasse a esse opulento casamento para seu filho. E se assim fosse?

Gontran respondeu apenas com um sorriso a semelhante explosão de amor proprio offendido. Com effeito, nunca lhe passara pela cabeça a idéa que Regina poderia vir a ser sua mulher, e o sentimento que tinha por ella era uma especie de camaradagem fraternal.

— Os teus receios são insensatos, respondeu-lhe elle, e minha prima riria das tuas desconfianças, se acaso as conhecesse.

— Fallas a verdade, Gontran! Ah! Queira Deus que nunca me dês motivos fundados de ciume, disse ella com gesto ameaçador; não sou d'aquellas que sabem soffrer e calar; sou uma verdadeira filha do Morvan, uma verdadeira selvagem, se quizerem! Nunca amei outro homem senão tu, Gontran. Nunca amarei outro.... mas desgraçada d'aquella que quizer tomar o meu lugar no teu coração! Entre mim e ella, haveria uma guerra de exterminio e tenho a convicção que chegaria... até o crime, até o assassinato!

Natalia, n'aquella occasião dizia o que sentia! Estava verdadeiramente soberba, dominada por aquella paixão sincera que chegara ao paroxismo; aterrava Gontran e fascinava o ao mesmo tempo.

Já não tinha força de a repellir... Queria resistir ainda... mas já se não podia dominar, era ella que o dominava. A fera havia readquirido a posse do seu companheiro e a comedia do casamento deu lugar á natureza revoltada que entrava á viva força na praça. Pobre Gontran!

Os tons cinzentos da alvorada começavam a apparecer, quando os dous se separaram.

XV

Primeiras nuvens

Não tardou muito que Gontran cahisse no completo dominio da sua antiga amante; amaldiçoava a cadeia, mas sem ousar quebral-a e a sua natureza honrada indignava se com aquella traição que elle proprio amargamente censurava.

Não havia dia que não promettesse fugir, sahir do Morvan, mas estas louvaveis resoluções não levavam muito tempo que não se desfizessem: bastava um olhar, uma palavra para os fazer esquecer.

Nos primeiros tempos, Gontran era comedido nas visitas que fazia a Frestoe, y mas o Sr. de Cadoret, que, sem o pensar, dobrava-se á influencia da mulher, mostrava-se tão solicito nos convites, que acontecia muitas vezes ficar Gontran dias seguidos no castello.

Demais, devemel-o dizer, as precauções de que se cercavam taes amores adulteros, tinham sido tão bem tomadas que era impossivel suspeitar-lhes a existencia; a passagem secreta que punha em communicação os dous quartos era habilmente dissimulada.

Afim de evitar qualquer sorpresa, logo nos primeiros tempos de casada, Natalia, pretextando o medo que lhe causavam a solidão e o tamanho do castello, tinha-se habituado a encerrar-se todas as noites nos aposentos que lhe eram reservados.

O Sr. de Cadoret, depois de ter zombado do que ella chamava terrores infundados, tinha acabado por se habituar ao procedimento da mulher.

Desejosa de afastar de si a menor sombra de suspeita, tinha todo o cuidado nas suas relações publicas com Gontran, tractava-o nem melhor nem peior do que a qualquer outro amigo da casa, e nunca, por gésto ou palavra, trahio o segredo das suas preferencias.

Este constrangimento pesava-lhe tanto menos, quanto sabia as compensações que a esperavam.

Todas as noites, logo que se apagavam todas as luzes, a porta invisivel do quarto de Gontran se abria sem ruido para dar passagem á amante.

Então o moço esquecia tudo; os remorsos e as resoluções de rompimento.... todas as vezes promettia que seria a ultima e no dia seguinte tinha as mesmas fragilidades. Acabara por aceitar a baixeza que provém do habito, desejando entretanto que um incidente o podesse livrar d'aquella embaraçosa posição

Foi a mãi que forneceu um pretexto, propondo-lhe que fosse viver para Paris, para tractar de arranjar uma carreira.

— Minha irmã Ursula, disse-lhe ella um dia, receia a ociosidade em que vives aqui; fallou a teu respeito ao marido, que está disposto a proteger-te. Viverás na sua casa, esperando que tenhas o conhecimento necessario dos negocios, para teres um lugar n'uma das grandes emprezas que o barão Maurel-Féline protege.

Esperava algumas objecções da parte do filho, ficou portanto agradavelmente sorprehendida da boa vontade que elle mostrou em aceitar a sua proposta.

— Andou acertadamente, minha mãi, quando aceitou tão vantajosas propostas para mim, respondeu elle, e devo dizer hoje, que a vida inutil que tenho levado até agora, envergonhava-me e ter-lhe-hia pedido para me deixar partir, se não receiasse a solidão em que a deixava quando me fosse embora.

— Querido filho! disse a viuva, beijando-o ternamente. Deus te abençoará como eu propria te abençôo! Não te affiijas muito, por fim de contas, com esta separação que se tornou necessaria; porque será menos longa e penosa do que pensas. Agora que as nuvens que existiam entre mim e minha irmã se dissiparam, irei, de vez em quando, a Paris para junto de ti.

Além disso, vês tu, continuou ella, imaginei um belle futuro.... Poderosamente auxiliado por teu tio, não levarás muito tempo a occupar um lugar honroso e lucrativo... então irei viver comtigo e administrarei a tua casa... até o dia em que a que me destinares para filha venha substituir-me.

— Que bonito romance está architectando, minha mãi!... Já deitou os olhos, por acaso, para alguma princeza que deve habitar o meu palacio?

— Ignoro, meu filho, qual é a mulher que a Providencia te destina, e não conheço senão as qualidades que desejo que ella tenha.

— Visto que estamos fazendo castellos de cartas, diga-me porque signaes devo eu reconhecer a mulher idéal que aspira para mim.

— Primeiro, quero que seja bonita, meu caro Gontran, porque um casamento sem amor é raras vezes feliz.

Depois, desejava que fosse rica, porque a riqueza é uma das condições essenciaes da felicidade, visto que assegura a liberdade aos que a possuem.

Tua mãi, que te está fallando, caro Gontran, foi sempre em toda a sua vida escrava de uma posição embaraçada e se o lastimei não foi por minha causa, mas sim pela tua... quereria que a vida te sorrisse, desejava poder-te dar essas distracções dispendiosas, as viagens que completam a educação. Se fossemos ricos, Gontran, a nossa existencia seria partilhada por diversas residencias e morariamos em Paris, ao menos, uma parte do anno.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL